

REVISTA ~ ~ ~ DA SEMANA

ANNO XXII

Num. 46

12 de Novembro de 1921

Preço 1\$000

REAL GABINETE PORTUGUEZ DE LITOGRAFIA
CO DE JANEIRO



Diana Garnett

O DUELLO PARA TODOS OU PARA NINGUEM

A justiça franceza está deante de um grave problema. Grave pelo barulho provocado na França, duplamente grave pela repercussão que despertará no estrangeiro. Deante d'elle teria cabimento a expressão d'aquelle diplomata de Os Maias, cuja circumspecção burocratica o Eça synthetizou finamente numa phrase commum...

Mas vamos ao caso. Ha poucas semanas, no Parc des Princes, bateram-se dois elegantes de Paris num duello feroz. Um d'elles era o sr. Lafargue; outro, o conde de Poret. Testemunhas: litteratos esgrimistas e mestres de armas. Condições da lucta: quatro balas de pistola com pontaria lenta e, no caso de resultado nullo, combate á espada até á morte ou ao ferimento grave de algum dos contendores.

O programma foi cumprido á risca. As lalas não deram resultado. No combate á espada, os contendores foram feridos varias vezes. O duello terminou quando um delles recebeu um golpe que lhe paralisou o braço... e não houve mais nada.

Agora, outro quadro, no mesmo scenario. Dias depois, dois individuos foram surprehendidos derimindo uma contenda á ponta de navalha, em combate singular e... regular. Sim, regular, porque os dois apaches obedeceram ás normas reguladoras de taes encontros, com armas eguaes, testemunhas e tudo. Um dos contendores foi ferido, gravemente golpeado no pescoço, e outro foi sem demora arrastado á prisão...

Deante destes dois casos, os jornaes parisienses levantaram a questão grave. Se o duello deve existir como direito, será apenas para os antigos aristocratas ou para toda gente?

O sr. Bonneval, ministro da Justiça da França, considera-o costume larla-

ro, que a ninguem deve lançar em favor desse habito romantico dos antigos espadachins...

Isto Explica a Razão Porque 2,500 Hopitaes Estão Fazendo uso do Virol



Maurice Pickering,
antes de tomar Virol.



Maurice Pickering,
depois de tomar Virol.

MAURICE Pickering estava soffrendo de eczema e envenenamento de sangue, tendo tambem os pulmões affectados; estava definhando e ainda em peor estado do que mostra a primeira photographia, a qual foi tirada depois de ter tido algumas melhoras com o Virol. Por ordem do medico foi submettido ao regimen do Virol, o que elle co: seguia conservar no estomago. Hoje depois de o ter tomado constantemente durante 5 meses, é um rapaz forte, saudavel e alegre.

DEPOIMENTO DO MEDICO.

Tenho o praze de confirmar o que acima fica dito quanto ao maravilhoso restabelecimento desta creança depois da administração do Virol. Tive bastante receio de que se tratasse de um caso desesperado.

Um Alimento e não um remedio proprio
para creanças e adultos.

VIROL

EM BOIÕES DE VIDRO

Unicos Agentes: Snres. Glossop & Co., Rua da Candelaria 57,
RIO DE JANEIRO.



rito de raça, ha temores e receios ineffaveis nos habitos dessas creaturas majestosas, que a democracia contemporanea vae aos poucos abatendo e afastando da suprema orientação dos povos.

A infeliz Czarina da Russia, entre as rainhas supersticiosas, merece collocação em primeiro plano.

Todos os chronistas da Côte de S. Petersburgo nol-a descrevem como esplendida figura de decadencia, a um tempo senhorial e humilde, simultaneamente corajosa e timida. Figura essencialmente imperiosa, talhada para o mando absoluto e indiscutivel, as incertezas da situação politica creada pelo imperialismo russo e agravada pela dubiedade do ultimo Czar apenas serviram para enervar-a, para hypertrophiar-lhe a fina sensibilidade.

A imperatriz Alexandra, até aos ultimos instantes, guardou a crendice doentia que lhe caracterizava a psychologia dolorosa. Em todos os alojamentos miseraveis, transformados pelos bolshevistas em outros tantos passos da via-sacra imperial, a Czarina desenhava a Sanvastika, essa cruz symbolica do fetichismo hindu, a que ella attribuia as mais beneficas virtudes.

Andava nisto grande engano, entretanto. Os hindus attribuem milagroso poder á Svastika e não á Sanvastika, cujo effeito, segundo elles, é positivamente malefico. Ambas os signos são formados pela cruz de braços eguaes, mas a extremidade dos braços é quebrada para o lado direito na Svastika e para o esquerdo na Sanvastika.

Eahi está, ao que pensa um viajante inglez através das columnas do Daily-Mail, porque a Imperatriz da Russia attrahiu para si o infortunio, julgando chamar a felicidade...

A CRUZ DA IMPERATIZ

A superstição das rainhas, mesmo das que reinam no seculo corrente, daria longos capitulos a uma Chro-

nica das Humanas Fraquezas. Sem formar na conta as superstições tradicionais, conservadas por piedade filial ou por espi-

OCULOS e PINCE-NEZ

PARA QUALQUER DEFEITO DA VISTA.

Execução perfeita e com precisão das receitas dos Medicos oculistas.

Antes de dirigir-se a qualquer outra casa, consulte os nossos preços, mais vantajosos.



LUTZ, FERRANDO & CIA LTDA
PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL
SCIENTIFICO
RUA GONCALVES DIAS, 40 - RIO - TEL. CENTRAL 1293

ALUYSIO DE ARAUJO :: ENG. ARCHITECTO

DIPLOMADO PELA ESCOLA POLYTECHNICA DE ZURICH.

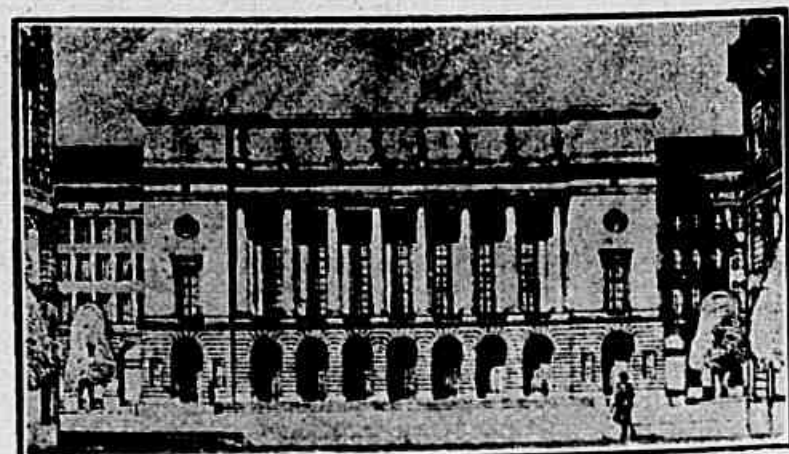
47, AVENIDA RIO BRANCO, 47

Telephone Norte 114 - RIO DE JANEIRO - End. Teleg. "Ojuara"

PROJECTOS

ADMINISTRAÇÃO

FISCALISAÇÃO



PROJECTOS

ADMINISTRAÇÃO

FISCALISAÇÃO

FABRICA PROPRIA PARA FINA CONFECÇÃO DE ESQUADRIAS
— DECORAÇÕES INTERIORES EM MADEIRA, ETC. —

ANNO XXII

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1921

Nº 46 da Nova Serie



A transladação da ossada do 1º Capitão-mór da cidade de São Sebastião

CARTA AO SR. MINISTRO DA GUERRA

A Revista da Semana registra como documento de cultura e de patriotismo a carta que segue abaixo e que por nosso intermedio dirige ao sr. Ministro da Guerra um brilhante e valoroso official do exercito brasileiro.

PERMITTA V. Exc., sr. Ministro da Guerra, com o patriótico zelo em que demonstra haver as tradições militares do Brasil, que um soldado brasileiro ouse lembrar-lhe quanto seria grato ás classes armadas que a cerimonia da transladação dos veneraveis despojos de Estacio de Sá fosse cercada dessa reverencia que as nações cultas devem aos seus heroes de todos os tempos.

Embora portuguez de nascimento, trazendo nas veias o sangue de uma das mais nobres familias da antiga metropole, o valoroso fundador da Cidade está integrado nos annos guerreiros do Brasil como precursor dos heroes que lavaram da unidade brasileira a macula da conquista hollandeza e dos que se abalaram á desaffronta da bandeira nacional nos campos da Cisplatina e do Paraguay. Estacio de Sá, por serem hoje estrangeiros os seus irmãos de patria, não deixa de brilhar na constellação das nossas glorias militares, que são as mais altas e completas de todo o continente. Estrangeiros como elle eram Barroso e Inhauma, e nós, por suas acções heroicas, legitimamente os consideramos brasileiros. Nascido em Bordeus fora José Bonifacio, e a historia patria inscreve-o nas suas paginas com o titulo grandioso de Patriarcha da Independencia. Não deixaram de ser romanos Terencio, natural da Africa, e Seneca e Lucano, filhos da Hespanha conquistada pelas quadrigas bellicas de Roma. Franceses foram André Chénier, que veiu á luz sob a lua crescente de Constantinopla, e a grande aguia victoriosa do Imperio, Napoleão, cujo voo se alçou dos penhascos da Corsega.

Estacio de Sá, empeçonhado no assalto ao reduto franco-tamoyo de Urucumirim, merece as honras de legitimo heroe brasileiro. Foi a preservação da grandeza nacional, já celebrada no resplendor dos seus destinos pelos estadistas antecipadores do tempo, que lhe animou a forte arrancada das náus guerreiras e das galés de transporte, Guaranabara a dentro, na conquista e fundação da vindaoura capital do Brasil. Foi esse pensamento que o lançou com as hostes militares do seu commando, armadas de arcabuzes e de chuças quinhentistas, de encontro ás fortificações risinhas de Coligny num vigoroso arrastar de falcões e berços tonitroantes.

Ao seu fervor combativo, que fanatisava os animos des-tendidos, devemos o achar-se inscripta nas chronicas da fundação da cidade a fina flôr da fidalguia lusitana: Antonio de Mariz, Belchior de Azevedo, Francisco Velho, João de Andrade, Paulo Dias, Gaspar Barbosa, Belchior de Castro, Francisco Dias Pinto, Jacome Coutinho, Jorge Ferreira e tantos outros moços de nobre sangue, que ajudaram a erguer os primeiros fortins defensivos da villa nascente e dos quaes dizia chronista de ha tres seculos serem valorosos por natureza, desprezadores do perigo por real, infatigáveis por educação nas coisas do serviço

Ao seu esforço, tão cruamente atalhado, devemos a nobilitação da catechese nos galardões conferidos á dedicação de Ararigboia, baptisado Martim Affonso e armado cavalleiro de Chisto.

Foi pelo Brasil que Estacio de Sá soffreu nas veias os ardores da peçonha, morrendo n'uma humilde casa de taipa fronteira da barra, igualmente chorado pela amargura consciente dos soldados portuguezes e pela instinctiva saudade dos tamoyos fieis ao seu pendão.

E' no Brasil, ainda no terreno que lhe serviu de pedestal ao sonho constructivo, que dormem os seus despojos veneraveis, romantizados depois da morte pela enternecida piedade do primo, segundo capitão-mór Salvador Correia de Sá.

A despreocupação official não quiz reivindicar os seus direitos ao tumulto de Estacio, aberto e revolvido sob as vistas imperiaes; mas o respeito de que o cercam tantas gerações successivas, orgulhosas de remontar por elle até tres seculos e meio, baptisou brasileiro e conserva como das nossas glorias mais legitimas o soldado intrepido que verteu por nós o seu sangue.

Seria justo que o novo exercito brasileiro, orientado como V. Exc. no culto das nobres tradições militares do Brasil, prestasse a esse heroe da Patria as honras a que o seu sacrificio lhe deu direito imprescriptivel e a que a forçada transladação dos seus despojos offerece o ensejo adequado.

V. Exc. enfiça nas mãos poderes bastantes para transformar a sombria exumação que se projecta em ma-

jestosa cerimonia, que integrará na consciencia da Cidade a grandeza de seu passado historico.

A urna que encerra as cinzas veneraveis poderia ser provisoriamente conservada na igreja de Santa Cruz dos Militares, até que os frades capuchos de S. Francisco a transportassem para definitivo alojamento.

No dia marcado, formando na praia de Santa Luzia, cada unidade da guarnição, em primeiro uniforme, far-se-hia representar na solemnidade — a artilharia pelos canhões de vozes semelhantes aos berços e falcões da conquista, a cavallaria pelos lanceiros que herdaram armas á feição das chuças primitivas, a infantaria pelo apurado reluzir das bayonetas modernas, que revive o brilho opaco das bestas e dos arcabuzes quinhentistas.

Descendo a ladeira da Misericórdia aos hombros dos frades, se o quizessem, ou nos braços dos cadetes do Realengo, a urna funeraria seria então transportada ao seu abrigo provisorio, numa carreta de artilharia, com acompanhamento das forças destacadas, através da avenida Rio Branco e das ruas Marechal Floriano e Primeiro de Março.

Consinta V. Exc., sr. Ministro da Guerra, depois deste projecto obscuramente formulado, mas facilmente mutavel em realidade brilhante, que um soldado brasileiro ouse esperar do seu amor ás tradições militares do Brasil que a ossada de Estacio de Sá, fundador e primeiro capitão-mór da cidade, não baixe do morro do Castello como simples alfaia de convento, entrouxada ás pressas e confiada ao cuidado dos carregadores de profissão.

TENENTE EURICO.



MORTE DE ESTACIO DE SÁ — QUADRO DE ANTONIO PARREIRAS.

A historia eterna

-- Conto de Andre' Reuze --

MAS ELLE NÃO CONSENTE QUE HABITES POR MAIS TEMPO ESTE PARAISO. VIM PARA TE FAZER SAHIR D'AQUI E OBRIGAR-TE, LONGE DESTE JARDIM, A TRABALHAR NA TERRA DE QUE FOSTE EXTRAHIDO.

Milton (O Paraíso Perdido).



URANTE o dia, nas horas ardentes em que o sol queima, sobre as aguas plumbeas do Pacifico, a ilha violacea de Nova-Hora, emquanto os habitantes d'esta terra ainda abençoada meditavam deante das cabanas, nessa contemplativa quietude que lhes constitue a principal occupação, Aoturon e Feimenê deixavam-se estar calmamente estendidos nas profundezas dos bosques extensos e solitarios, no valle ameno do regato Taoti.

O regato Taoti separa o districto de Otopulm, de que

era natural Aoturon, do districto de Vahiroô, onde Feimenê, quinze annos antes, recebera o primeiro beijo da luz. As raparigas de Vahiroô, adornadas de folhagens e de flores, banham-se nestas aguas com os adolescentes de Otopulm, tatuados de azul. E' ahi que, vencendo a mesma corrente, se trocam entre elles os primeiros sorrisos, e de onde emana a phrase, generalizada na região, tirar uma rapariga do regato para annunciar o seu casamento. A ilha de Nova-Hora, com effeito, está situada nos antipodas da França e os seus habitantes encaram todas as coisas por prisma inteiramente diverso das opiniões europeas.

Quando o grande Aoturon, despido á maneira dos deuses, vislumbrou pela primeira vez a pequena Feimenê, resguardada com a simplicidade das nymphas, a cabellera que a coroava de tão perturbadora aureola acabava de embarçar-se num galho viridente, á margem do regato Tacti. Feimenê desprende os cabellos com as mãos nervosas e corou vivamente, cheia de extranha confusão. Aoturon sabia viver. Não olhou para a cabellera revoltada da rapariga, mas para toda ella, graciosa e perfeita, e perguntou-lhe se não tinha medo de se banhar sozinha. Feimenê respondeu que, se por vezes o seu temor crescia na solidão da floresta, não sentia a menor inquietação em tão tranquilizadora companhia.

Ao cutro dia, enquanto elle repousava sobre a relva ainda orvalhada, a rapariga offereceu-lhe folhas frescas para cobrir a fronte e uma d'essas flores do hibiscus, que se prendem atrás da orelha...

Na semana seguinte, que chegou dois dias após, casaram segundo os ritos da terra, compostos sobretudo de canticos e danças. Para abrigar a sua dupla ventura, embora ella mais se expandisse ao ar livre, Aoturon construiu uma cabana grande, com a madeira cheirosa do burdo coberta de folhas de pandanus. Construiu-a á beira-mar, sobre estacas solidas e graciosas, entre os esguios coqueiros da praia, cujas palmas ao vento produzem certo rumor metallico, e os recifes de coral, brancos como a escuma que delles salta. Feimenê para ahi se transportou, uma bella noite, com o seu enxoval: um parê azul, decorado de desenhos amarelos e feito de fibras vegetaes. Aoturon possuia como riqueza um bastão de osso, lavrado por seu avô no tempo em que os ilhéos de Nora-Hora, hoje menos occupados em assumptos gastronomicos, quebravam as cabeças dos outros para condimentar-lhes os miolos com plantas aromaticas.

Aoturon apenas brandia este bastão tradicional entre gritos ferozes, quando dançava a Upa-Upa, e costumava guardal-o suspenso a uma trave da cabana.

Possuia tambem uma linda piroga de balancim, para pesca; mas a pesca é exercicio cansativo e a piroga vivia em secco, na quietude da praia...

Acima de todos os cuidados, Aoturon e Feimenê não precisavam de trabalhar para comer. Essas ilhas paradisiacas da Polynesia são os derradeiros oasis da ociosidade absoluta. A arvore da fructa-pão e a bananeira selvagem satisfaziam-lhes tal necessidade. Nos dias de guloso appetite, delcitavam-se saboreando o popoi, mistura de fructos, peixes e caranguejos azues, fermentados na terra. Para fumarem juntos, deitados á margem do regato, á sombra dos fetos arborescentes, bastava-lhes enrolar as compridas cigarrilhas numa unica folha de pandanus.



Aoturon dizia:

— O' meu passarinho cantador, ó minha florzinha timida! o teu olhar é o de duas estrellas respeitadas pelo sol. O teu halito é mais perfumado do que a brisa que passa por cima dos rochedos. O teu coração bate docemente de encontro ao meu peito, mais regular do que as ondas da maré. Para adornar os teus cabellos negros, quero caminhar até muito longe, subir até muito alto nos desfiladeiros inacessiveis, caçar o phaeon branco com a cauda de rosea plumagem e dar-te essas plumas outr'ora reservadas aos grandes chefes.

Procure-se curar e fortalecer

ALGUNS DOS PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DO DR. RAUL LEITE & CIA. RESOLVEM DIFFICULDADES CLINICAS.

GUARAINA (COMPRIMIDOS)

Contra qualquer dôr, verdadeira maravilha, para enxaquecas, dôr de cabeça, nevralgias, dôr de ouvidos, etc., etc., producto genuinamente brasileiro, não deprime o coração e pode ser usado toda vida.

LACTOVERMIL

Polyvermicida Campeão, notavel preparado para qualquer verme intestinal (para adultos e crianças), inoffensivo, purgativo, efficaz; bom paladar e o unico experimentado oficialmente em diversos Postos de Prophylaxia Federal e de Estados. Acompanhado de valiosos attestados experimentaes.

LAXO-PURGATIVO (INFANTIL)

Admiravel preparado para crianças, unico no genero no Brasil, efficaz como laxante ou purgante; tem paladar de assucar, não habitua o organismo, é inoffensivo; já experimentado no Instituto Moncorvo com optimo resultado, veio resolver, como o LACTOVERMIL e GUARAINA, um verdadeiro problema.

GUARANIL

O tonico mais completo da actualidade, reconstituinte poderoso, agradável, com base de genuino guaraná, kola e cocca, bom para a pelle, nervos e para prevenir a velhice precoce.

TONICO INFANTIL (SEM ALCOOL)

Producto reconstituinte das crianças, preparo esmerado, technica perfeita, paladar agradável e effeito seguro.

— EM PREPARO —

LACTASE (COMPRIMIDOS)

Fermento lactico e bulgaro (Verdadeiro policia do aparelho digestivo). Intoxicações, perturbações gastro-intestinaes, fermentações.

PEPSIL (COMPRIMIDOS)

Auxiliar poderoso da digestão (nas dyspepsias): effeito seguro de accordo com experimentação que vimos fazendo.

— SECÇÃO ALIMENTICIA —

CREME INFANTIL (DE PO' DEXTRINISADO)

12 variedades: com enorme venda em todo o Brasil, cerca de 20 mil pacotes por mez, apesar de divulgado somente ha um anno. Alimento por excellencia das crianças, auxiliar poderoso da amamentação, com digestão quasi feita, e por preço rasoavel: n'esta Capital a \$200 o pacote e no interior a \$300.

Toda a mãe deve dal-o a seu filho, mesmo para auxiliar o aleitamento. E' acompanhado de conselhos muito uteis.

LEITE INFANTIL

Na falta do leite materno é o melhor substituto. Exporta-se para todos os Estados e é vendido no Rio em forma de assignatura — mais de mil crianças usam diariamente este admiravel producto.

LEITE TONICO e LEITE GUARANÁ

Admiraveis alimentos e bebidas refrigerantes.

LEITE BOL

Producto perfeito que se conserva indefinidamente, deve-se tel-o em casa para qualquer uso urgente.

SOPA DE LIEBIG e SOPA DE MALTE

Magnificos alimentos dieteticos para crianças.

LEITE ALBUMINOSO

Admiravel producto dietetico para crianças, de conservação perfeita.

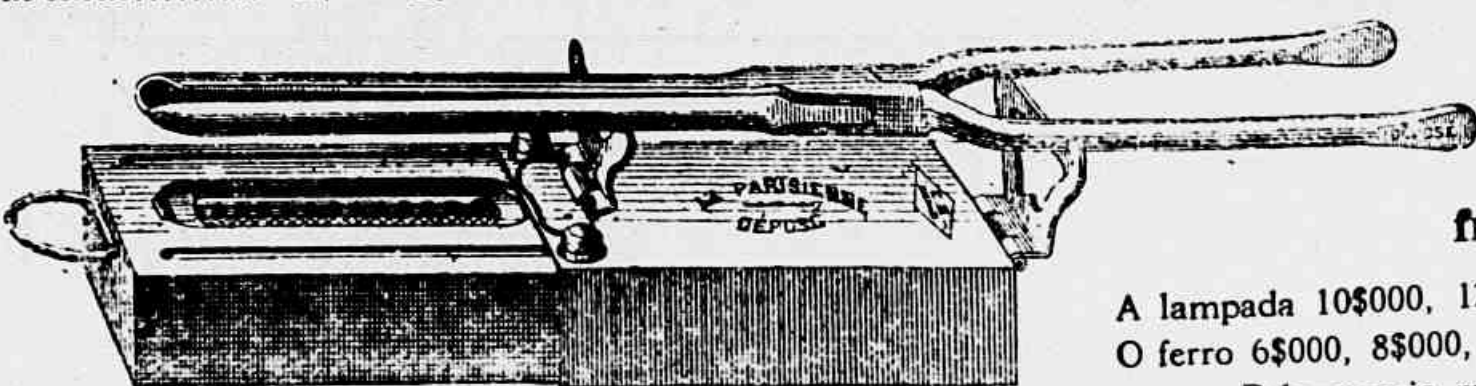
DR. RAUL LEITE & CIA. — Rua Gonçalves Dias, 73
Laboratorio — Rua Visconde de Itana, 185 — RIO



RUA URUGUAYANA 78
TELEPHONE C. 1313

Acajou e louro..... 6\$000
Pelo correio..... 7\$000
OUTRAS CORES.....
Caixa..... 7\$000
Pelo correio..... 8\$000
Caixa grande..... 10\$000
Pelo correio..... 12\$000

Ferros para alisar
cabellos e pressar
papelotes



COIFFEURS DE DAMES

POSTIÇOS

Sortimento completo de objectos para toilette



Caixa 5\$000
Pelo corr. 6\$000

Muito pratico para a propria pessoa ondular os cabellos..... 8\$000
Modelo grande..... 12\$000
Pelo correio mais..... 2\$000

Lampadas de alcool e ferros para frisar cabellos

A lampada 10\$000, 12\$000 e 15\$000.
O ferro 6\$000, 8\$000, 10\$000 e 12\$000.
Pelo correio mais 2\$000

Feimenê respondia:

O Aoturon, meu amigo robusto, que numa só mão escondes ambas as minhas! tu cuja sombra occulta a lua, quando danças! tu cuja voz sobrepuja a das ondas! ó meu caríssimo Aoturon! meus cabellos ungidos de sandalo, coroados de jasmim e de pervincas roseas, não precisam da plumagem rara do *phaeton*, se é que te não agrada tal como sou. Não me deixes, não vás arriscar-te na montanha assombrada pelos *Toupapahous* (1). Guardarei para os dias festivos as faixas ondulantes de *reva-reva*, que tu colhes para mim no coração dos coqueiros esguios. Fiquemos sempre junto como dois passaros namorados. Eu te amo, oh! Aoturon...

Feimenê, com a respiração offegante, achatava o nariz pequeno sobre a face tatuada de Aoturon, porque, não possuindo a convivência de europeus, ainda ignorava o beijo dos brancos e usava apenas o beijo *maori*. Sem necessidades, sem grandes cuidados, às vezes silenciosos perante a immensidão do oceano, que arrastava ao sonho, às vezes alegres sem saber a causa, viviam ambos assim, ingenuamente felizes.

Entretanto, a idéa de galgar a montanha, afim de buscar a plumagem linda, perseguia sempre Aoturon. Dava-lhe vontade de que Feimenê, sendo a mais bella mulher da região, fosse tambem a mais elegante. Fabricou ás occultas um arco e flechas perfurantes e partiu.

Por duas vezes subiu e baixou o sol sobre o oceano depois que Feimenê começou a chorar, até que muitos gritos alegres a trouxeram á porta da cabana. Uma piroga acabava de abicar na praia e todas as mulheres se agitavam em torno d'ella. Era um negociante chinês que chegava de Terére, capital de Nora-Hora, em viagem pela ilha, parando em cada districto. Exhibia verdadeiras maravilhas este chinês tentador: ventarolas ornadas de imagens bizarras, proprias para espantar as moscas; chaves para trazer pendentes do pescoço e que serviam para abrir pequeninos cofres lavrados; caixas em formato de tubos, positivamente extraordinarias, cujo olhar de chamma, ao apertar-se-lhes os botões, dissipavam as sombras mais densas; collares de perolas vermelhas ou brancas; tecidos europeus, leves e ondulantes, mais bellos que a nudez; pentes cravejados de pedras scintillantes...

Feimenê escolheu com timidez infantil um destes pentes e revirou-o entre os dedos. As pedras dardejavam-lhe clarões solares e a cegavam de tanta luz. Nunca vira coisa mais bella. O chinês fechou os olhitos maliciosos para sorrir e descobriu os dentes compridos, que o opio denegrira.

— Queres este pente, minha pomba? perguntou, collocando-o nos cabellos da rapariga. Vê como elle te faz bonita...

No pequeno espelho que trazia, mostrou a Feimenê o reflexo do seu gracioso penteado. Não lhe occorria, a ella, haver até então sentido outro desejo mais intenso; mas, em compensação, sabia que o estrangeiro exigiria alguma coisa em troca do pente. Veiu-lhe pela primeira vez a consciencia de que nada possuía e começou a soffrer...

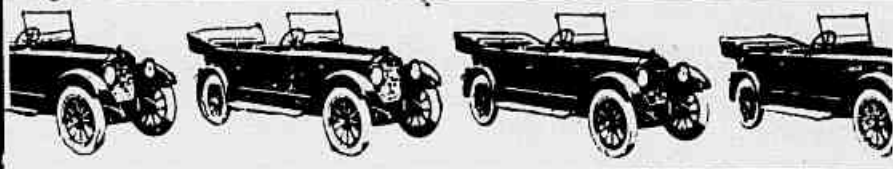
Garage Cattete TEL. 701 B. MAR

Coupés e Landauets para casamentos, visitas, baptizados e theatros.

Possantes torpedos americanos para passeios e excursões á Tijuca.

Pessoal idoneo; serviço irreprezensivel. Atende chamados a qualquer hora da noite.

RUA DO CATTETE, 218 - TEL. B. MAR 701
M. ALVES & Cia.



A pobre Feimenê voltou para casa, de braços oscillantes, o labio tremulo. Quando mais se entregava ao grande desalento, o chinês appareceu-lhe á porta. Mostrou-lhe o cobiçado adereço, que rebrilhava aos ultimos clarões do sol poente.

— Então, minha pomba, reflectiste?...

— Eu queria o pente, mas não tenho com que o pagar.

— E' só isso que te contraria? Ora, a gente sempre se arranja, affirmou o chinês, inspecionando-lhe o mobiliario. Na verdade, estes bancos e estas mesas não têm lá grande valor, mas aqui está um bastão de osso lavrado. Se fosse de outro, não valeria tres *sapeks*; como é teu quero pagal-o bem.

De si para consigo o negociante pensava, examinando a arma selvagem:

— Uma encantadora peça de collecção que qualquer europeu comprará por cincoenta francos...

Depois de certa hesitação, Feimenê cedeu. O chinês retomou a conversa:

— Chamo-me Pou-Tsi. Si quizeres, vae admirar a minha loja da cidade. Vender-te-hei o bastante para te vestires qual uma boneca. Não te inquietes com o preço; acabaremos por entender-nos como agora. Adeus, minha pomba! Eu móro no Terére-superior, na esquina da Avenida Bismarck com a Praça Gambetta.

Os cidadãos de Nora-Hora, com effeito, apreciavam os nomes de europeus celebres; mas a escolha não obedece a razões determinadas.

Quando o chinês partiu, baixava solemnemente a noite. A pedraria do pente já não rebrilhava mais. Feimenê entrou a pensar, não sem relativa inquietude, na chegada de Aoturon, que voltou pouco mais tarde, a cara accessa em triumpho. Quando elle quiz posar na cabelleira da mulher as plumas rosadas dos *phaetons*, caçados com risco da propria vida, o pente surgiu-lhe

deante dos olhos, entre as ondas negras e revoltas dos cabellos adorados.

Feimenê murmurou á pressa, fugindo a mais graves perguntas:

— As mulheres brancas só usam isto. As plumas estão fora de moda, actualmente...

— O' Feimenê! suspirou elle com tristeza. Por que imitar as mulheres brancas, que não têm alma nem coração? Não és para mim mais bella do que tudo quanto existe no mundo?

Então, Feimenê dramatisou o arrufo, bradando que elle nada tentava para tornal-a feliz e que, se tal existencia continuasse, voltaria para casa de sua mãe. Tanto e tão bem fallou que, ao dia seguinte, Aoturon meteu n'agua a sua linda piroga de balancim e seguiram os dois para a cidade, marginando a costa.

Chegaram a Terére tres dias depois. Acompanhada de Aoturon, que nada dizia, Feimenê transbordava de satisfação deante dos carros electricos e das casas de modas. Observou que nenhuma mulher, mesmo de côr, andava de costas nuas como ella. O producto das plumas do *phaeton* deu-lhe para comprar na loja de Pou-Tsi uma blusa de algodão, bizarramente colorida, uma saia muito curta e, como os sapatos eram caros, dois tamancos barulhentos e pesados. O grande Aoturon, que lhe dava nojo e vergonha desde que se tornara tão distincta, viu-se na contingencia de envergar uma roupa *kaki*, comprada nas grossas importações de Hawai.

— Com que pagaremos tudo isso? perguntava elle.

— Não vaes ficar sem trabalho. Achas que os europeus vivem de braços cruzados?

Após grandes luctas, Aoturon conseguiu arranjar-se como empregado do Jardim Botânico. Mandavam-n'o varrer as alamedas, sempre desertas e cheias de folhas mortas. Aproveitava o resto do tempo fabricando armas indigenas para o chinês, que as revendia aos brancos e tinha Feimenê presa ás torturas de uma conta. A rapariga usava botinas de salto: chapéus escandalosos, cujas flôres, sem ser naturaes, custavam infinitamente mais caro do que o *reva-reva*, e polvilhava o rosto de branco. Bem que ella devia procurar algum emprego, mas havia tantas compras a fazer que lhe escasseava tempo para tudo.

A noite juntava-os no humilde pardieiro e havia entre ambos discussões pecuniarias. Dava-lhes saudade da grande cabana adormecida deante da praia, das excursões pelo matto verdejante e cerrado, das horas de repouso á margem do regato Taoti, sempre beijado pela brisa amena. Soffriam mais ao comprehender que já não poderiam recommençar a vida de outr'ora, porque ella não saberia renunciar á vaidade cultivada e elle estava completamente viciado no alcool dos brancos. E nas alamedas do Jardim Botânico, empurrando tristemente deante da vassoura as folhas mortas, cahidas das arvores, Aoturon habituara-se a murmurar:

— O' minha flor timida! ó meu passarinho cantador, cujo coração batia docemente de encontro ao meu peito! ó minha esposa bem-amada, onde estás?...

ANDRÉ REUZE.

(1) Fantasmas tatuados.



AS

MEIAS DE SEDA marca "AGUIÁ"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA

Conformam perfeitamente com as linhas graciosas da perna; conservam a sua forma e côr, não importa quantas vezes forem lavadas, e duram muito tempo.

ELEGANCIA

CONFORTO

DURABILIDADE





Pelo Mundo fora

OS CÃES POLICIAES E A AVIAÇÃO

Os blood-hounds são hoje auxiliares indispensáveis, na Inglaterra e nos Estados Unidos, aos trabalhos da policia. Obtidos pelo cruzamento de duas raças francezas, a Saint-Hubert e a Ardennes, estes cães são excepcionalmente dotados de intelligencia e de faro. Desde que se lhes faça cheirar algum objecto pertencente á pessoa procurada, logo lhe encontram a pista, muitas vezes até na

AS FORMOSURAS DA SCENA



Simona D'Herlys, estrella das Folies-Bergères, cuja graciosa fragilidade se multiplica na suggestão de innumeros bailados decorativos.

confusão de uma grande cidade, e só páram quando podem dar por concluida a sua missão. Ao contrario dos possantes cães de fila que os hespanhões e os plantadores americanos empregavam na perseguição dos escravos fugitivos e que quasi sempre matavam a dentadas a caça humana, os blood-hounds, como cães civilizados, dão-se por satisfeitos ao identificar a presa com simples mas escandalosos latidos.

As possiveis modificações do cheiro ambiente tornam muitas vezes fallivel o auxilio destes preciosos policiaes. E' preciso conduzir-

os immediatamente ao local do crime, para que possam surprehender no ar o cheiro do criminoso. Um sheriff do Colorado foi de encontro a esta necessidade, fazendo transportar os cães em aeroplano. A experiencia, ao que conta o New-York Times, foi coroada de successo. Alguns malfeitores haviam saqueado os cofres fortes de um banco de Buena Vista. A policia de Colorado Springs, cidade situada a 200 kilometros de distancia, requisiu immediatamente os serviços da estação aerea de Broadmore Flight Field, e logo um aeroplano ergueu vôo, levando tres cães e o respectivo treinador. Em menos de uma hora, os pesquisadores caninos estavam na pista dos meliantes, que se haviam occultado num lugar distante, com as pingues colheitas do assalto.

Deante deste primeiro resultado, a policia americana parece disposta a multiplicar o numero de cães e de aparelhos a seu serviço e a reservar-se apenas... para os elogios da imprensa.

NAPOLEÃO E O LUXO

Quando se evoca a gloria de Bonaparte, tenente, consul, imperador, não pode deixar-se de evocar tambem o seu exercito valente no aranco e pomposo na parada, com generaes de vinte sete annos e marechaes que começaram na fileira a sua gloria militar.

O contraste é flagrante entre o brilhantismo bizarro do fardamento das tropas napoleonicas e a modestia da andaina do seu commandante em chefe. Os generaes e os marechaes escurriam ouro por todas as costuras das fardas, enquanto o imperador se encolhia dentro d'um capote cinzento, cobrindo a cabeça com o classico chapéu de dois bicos e

de través, donde se escapava aquella madeixa recurva tão parecida com o provocante caracol que as senhoras hoje usam sobre a testa e que lhes dá tanto encanto que bem se pode chamar o caracol da graça... feminina.

Napoleão, porém, teve um dia a velleidade de sahir da modestia do seu trajar e mandou fazer uma armadura guerreira ao uso da época. Um capacete imponente, uma couraça decorada a ouro e pedrarias,

qualquer cousa de muito rico dentro da qual Napoleão devia ficar muito mal. O imperador, que temia mais o ridiculo que todas as nações colligadas, só vestiu as suas armas no dia em que as provou e voltou a enver-

gar o seu capote cinzento, que todos os ventos da Europa açoitaram e que o sol da victoria requemou.

As paixões são virtudes ou defeitos levados ao excesso. — Goethe.

Casa Colombo

GRANDES ARMAZENS

Secção de Fazendas e armarinho.

Variedade em sedas e tecidos de Verão.

Preços de reclame !

Casa Colombo

PARA BEM VESTIR



Atelier de Vestidos e Chapéos a cargo de habéis Modistas.

CASA COLOMBO

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

**NICKEL
PRATA
PLAQUE
OURO
PLATINA**

LONGINES

DE TODOS O MELHOR

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

**RELOGIO
DE
ALGIBEIRA
RELOGIO
PULSEIRA**

A "Revista" em S. Paulo



1 — A escolhida assembléa que, no Conservatório de S. Paulo, applaudiu uma das mais encantadoras conferencias do nosso prezado companheiro João Luso.

2 — O conferencista victorioso, que acaba de alcançar repetidos successos perante a mais culta sociedade de S. Paulo, Santos, Bello Horizonte e Juiz de Fóra



3 — Recepção offerecida ás suas relações pela senhorinha Ritinha, filha do distincto clinico dr. Alberto Seabra.



A PRIMEIRA SUFFRAGISTA AMERICANA

De todos os attributos do homem nenhum mais invejado e appetecido pela mulher do que o direito politico. Votar e ser votada, eis a questão. O bigode, o cachimbo, a bengala só a uma ou outra mais excentrica tentaram; mas metter na urna um papelinho ou sahir da urna eleito deputado é uma tentação que faz vibrar todas as mulheres. Antes da guerra as suffragistas inglezas deram que fallar. Noutros paizes o movimento feminista foi mais ou menos ruído, mas as consequências foram sempre nulas.

A guerra veio, porém, modificar este estado de cousas — porque é interessante verificar que a guerra, em que só homens se bateram, trouxe á mulher uma melhoria de situação em todos os ramos de actividade, inclusivamente na da politica.

A Camara dos Communs foi recentemente adornada com mais uma presença feminina. O Sen-

nado belga acaba de reconhecer o direito de voto ás mulheres nas eleições provinciaes. Isto quer dizer que

o movimento iniciado ha tantos annos começa a vislumbiar o triumpho e isto traz á curiosidade o desejo

de conhecer a mais antiga suffragista americana, uma miss como não podia deixar de ser, de appellido Flow-

ler, que nasceu em 1826 e desde a mais precoce mocidade se entregou á propaganda das doutrinas da

emancipação feminina e possivelmente do uso das calças... até abaixo.

As Pastilhas do Dr. Richards

não pertencem á classe de preparados constantemente offerecidos ao publico a título de panacéa para curar todos os males e que, na realidade, não curam nenhum. Não são um **cura-tudo**, mas sim um digestivo tonico e reconstituinte que combate e cura de raiz todas as affecções estomacaeas e suas derivadas.

Milhares de ex-pacientes dizem

que as **Pastilhas do Dr. Richards** são o melhor remedio conhecido para toda a classe de perturbações intestinaes causadas pelas más digestões. Curam as ardencias, a inchação do ventre, as colicas, os suores nocturnos, o mau gosto de bocca, a melancolia, as palpações excessivas do coração e, emfim, todos aquelles symptomas provenientes de más digestões, sendo, portanto, um remedio do mais efficaz que se conhece. Contêm os elementos indispensaveis para o fim, e a prova mais convincente é que milhares de pessoas de todos os paizes testemunham emphaticamente que

Curam a dispepsia

e as más digestões; conduzindo rapidamente ao recobro da saúde perdida.

Os **LAXOCONFEITOS do DR. RICHARDS** são um tonico **LAXATIVO** efficazissimo, ideal para tirar e prevenir a prisão de ventre, tão perniciosa e frequente nas más digestões e seus numerosos effeitos.

Um producto nacional de grande efficacia para a cura rapida das Anemias, Neurasthenias, Fraquezas, Nervosismo.

Triphol

Dá saúde e robustez ás senhoras, creanças, adultos e velhos.

INSTITUTO OPTICO
CASA
MADUREIRA

SEMPRE DA VISTA
GRATIS
95
RUA 7 SETEMBRO

Agenda da Semana

Offertas — Procuras — Informações uteis — Pequenos annuncios

A SEMANA

- 13 — DOMINGO — Sta. Maxelenda.
14 — SEGUNDA-FEIRA — S. Laens
15 — TERÇA-FEIRA — S. Leopoldo, o piedoso
Lua cheia ás 10 hs. e 39 minutos.
Feriado nacional — Anniversario da proclamação da Republica no Brasil.
16 — QUARTA-FEIRA — S. Gregorio de Tours.
17 — QUINTA-FEIRA — S. Agnano.
18 — SEXTA-FEIRA — Sta. Hi'da.
19 — SABBADO — Sta. Izabel da Hungria.

MAIS BELLA
mulher do Brasil usará o
Pó de arroz Fleury.

ARTE PHOTOGRAPHICA
STUDIO PHOTOGRAPHICO
D'AVILA
Retratos artisticos modernos
em domicilio.
RUA D'ASSEMBLÉA, 123

MEDICOS
DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA N. 5 - 1°
Teleph. C. 5763

DR. PEREIRA VIANNA Medico
Operador-Parteiro. - Res. Rua
Xavier da Silveira, 22-Ipanema
1142 - Consultorio: rua Carioca, 33

DR. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO, 25
(Lado da igreja) das 3 ás 6
Telephones — (Res., Villa 2712
(Cons., N 3307

ADVOGADOS
DR. RANDOLPHO CHAGAS
OUVIDOR, 68-1.º

DR. DILERMANDO CRUZ
ESCRITORIO:
RUA OUVIDOR, 68 - 1°

DR. CUMPLIDO DE SANTANNA
Rua Republica do Perú, 38
(Antiga da Assembléa).

DENTISTAS

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 10 - 1°

DIVA DANTAS
158, Dezenove de Fevereiro
— Tel. Sul 2569. —

EMILIO DEZONNE
Av. Rio Branco, 142 - 2.º andar.
3.º, 5.º e sabb. — Tel. C. 6024

CLINICA ODONTOLOGICA
Dr. SYLVIO MELLO
CONSULTORIO:
R. GONÇALVES DIAS, 87-Sobr.

"GOUACHE" LIQUIDO
Industria nacional
Cores extra-finas
PREPARADO POR
Amaral
A venda nas principais
casas de artigos de
pintura

REVISTA DA SEMANA
já distribuiu em 1919 pelos
seus assignantes um premio
de 5.000 pesetas. Distribui-
rá este anno o premio
de 15 milhões?

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E
MENINOS

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL
CAPITAL
RS. 50.000:000\$000
SÉDE
RIO DE JANEIRO
Filiaes em S. Paulo e Santos
Endereço telegraphico
BRASILUSO
Caixa Postal 479
Por contracto com o
governo português, de
4 de Maio de 1919,
assumiu as funções
administrativas de
AGENCIA FINANCIAL DE
PORTUGAL NO RIO DE
JANEIRO
Abre c/c de movimen-
to, c/c LIMITADAS COM
TALÃO DE CHEQUES,
c/c a prazo fixo e c/c
em moeda estrangeira
nas melhores condições
do mercado e encarrega-
se da administra-
ção de propriedades.
24, RUA DA
CANDELARIA, 24
RIO DE JANEIRO

MOBILIARIO

MOBILIARIOS ARTISTICOS
Tapeçarias, decorações,
pinturas e ornatos se en-
contram na
RED-STAR
RUA GONÇALVES DIAS, 67, 69 e 71
URUGUAYANA, 82

Mobiliás e Tapeçarias
V. Excia. encontrará nas
melhores condições, di-
gnando-se fazer uma visita
aos maiores armazéns d'esta ca-
pital.
MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

MODAS
MME. ARMINDA — MODISTA
Telephone Central 3936
Rua S. José, 83-1.º

CASA CENTENARIO
Vestidos, chapéus, veus.
Tricot e metal, saias e blusas
RUA DO OUVIDOR, 18-SOBRADO

MANICURE
MME ALEXANDRE
Manicure diplomada
Rua Uruguayana, 22
Telephone 551 - Central

CABELLEIREIRA
Especialista em tintura de
cabellos e ondulação Marcel
MME AUGUSTA
22 - Rua Uruguayana - 22

CABELLEIREIRO
Especialista em tintura de
Cabellos. Atende a chama-
dos. LEÓN — TEL. CENTRAL, 353

ALFAIATES
BELLOTTI — T. C. 4543
Rua 7 Setem-
bro, 97-1.º — Ternos de
casemira inglesa 300\$; ter-
nos a feito de 120\$ a 150\$.

AS
Quintas-feiras
A SCENA MUDA
Magazine
Cinematographico

CREME INFANTIL
(EM PÓ DEXTRINISADO)
(12 Variedades)
O melhor alimento para crean-
ça, o melhor auxiliar da ama-
mentação. Digestão quasi feita.
Os pacotes são acompanhados
de conselhos muito uteis.
A venda em toda parte, no Brasil.
DR. RAUL LEITE & C.
73, Rua Gonçalves Dias, 73
— RIO —

7.634

NUMERO DO BILHETE
DA GRANDE
LOTERIA DE MADRID
ADQUIRIDO
PARA A 2ª SÉRIE DE
ASSIGNATURAS DA
REVISTA DA SEMANA

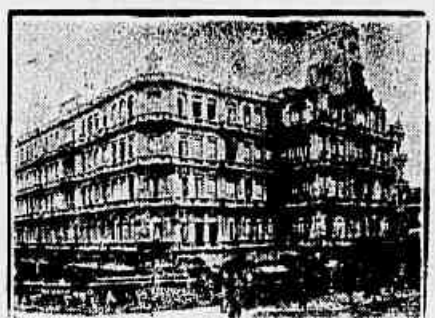
AGENCIA DE PUBLICAÇÕES
"MUNDIAES"
de Revistas e Jornaes Nacionais
e Estrangeiros, etc. — Especialidade
em jornaes para Senhoras e Senho-
ritas. Vende avulsos e assignaturas.
BRAZ LAURIA
Acceta e dá prompta execução a
qualquer encomenda.
78, RUA GONÇALVES DIAS, 78
TELEPHONE 1968 — RIO DE JANEIRO

LACAS ESMALTADAS
Fabricam-se de qualquer fei-
tio e tamanho para firmas
commerciaes, medicos, nu-
merações, reclames, nomen-
clatura de ruas, etc. Na pre-
miada Fabrica de Ferro Es-
maltado de
CARDINALE & C.
Rua Senador Euzebio, 40, T. N.
3714. Filial: Marechal Floriano,
67, Tel. Norte 6780.
— RIO DE JANEIRO —

O VOSSO ANNUNCIO
SERÁ LIDO EM TODAS
AS CIDADES DO BRASIL

COMPANHIA
— DE —
Loterias Nacionais
do Brasil
Extracções publicas
sob a fiscalisação
do governo federal,
ás 2 ½ horas, e aos
sabbados ás 3 horas,
á rua Visconde de
Itaboray, n. 45
Sabbado 24 de
Dezembro
**GRANDE E EXTRAOR-
DINARIA LOTERIA**
500:000\$000
POR 88\$000 EM
DECIMOS
Os bilhetes para es-
sa loteria acham-se
á venda na séde da
Companhia, á rua
1.º de Março, 88.

HOTEL



HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis. Lu-
xuosos salões de leitura,
visita e de refeições.
DIARIA DESDE 14\$000
Telephone: Central 4949
AVENIDA RIO BRANCO

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de 1.ª ordem
APOSENTOS SEM PENSÃO DESDE
6\$000; COM PENSÃO DESDE 10\$
Telephone: Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL
MODERNO ESTABELECIMENTO
DOTADO DE TODO O CONFORTO
Restaurant á la minute.
Aposentos sem pensão desde 8\$000
TELEPHONE: CENTRAL 4204
— PRAÇA TIRADENTES —

RIO PALACIO HOTEL
Moderno estabelecimento
dotado de todo o conforto.
APOSENTOS SEM PENSÃO
DESDE 6\$000.
Telephone: Norte 61
LARGO DE S. FRANCISCO

MAGNIFICO HOTEL
COM PARQUE MAGNIFICO
A 5 MINUTOS DA RUA DO
OUVIDOR.
Aposentos sem pensão desde 6\$000;
com pensão 12\$000; refeição avul-
sa 4\$000.
TELEPHONE: CENTRAL 889
RUA RIACHUELO, 124

HOTEL GLOBO
A sua frequência de 20.000
hospedes annuaes é a sua
melhor recommendação.
DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000
Teleph.: Norte 1833 e Norte 2834
RUA DOS ANDRADAS, 19

GRANDE HOTEL BARBACENA
O mais moderno e conforta-
vel estabelecimento de ville-
giatura. Diaria desde 8\$000
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTELS CENTRAES.

GRANDE HOTEL STA. RITA
A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO
DE VILLEGIATURA.
Fazenda Santa Rita a 3 kilometros
da PARADA DE MENDES - E. F. C. B.
Diaria 10\$000 — Tel. Mendes 1
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTELS CENTRAES.

OLHOS Inflamações e pur-
gações. Cura o "Col-
lyrio Moura Brazil"
EM TODAS AS PHARMACIAS
E DROGARIAS.

MME. BLANCA — MANICURA e PEDICURA — Espe-
cialista na conservação da Belleza dos Pés.
ATTENDE AMBOS OS SEXOS
Rua Gonçalves Dias, 62-Sobrado — Phone Central 1406

PODEIS ganhar 9.000 contos
assignando a RE-
VISTA DA SEMANA.

**BANCO NA-
CIONAL UL-
TRAMARINO**
SÉDE EM LISBOA
: FUNDADO EM 1864 :
Banco Emissor e Cai-
xa do Estado nas
colonias portuguezas
Capital social, Esc.
48.000:000\$00
Fundos de reserva,
Esc. 24.900:000\$00
Saques á vista e a
prazo sobre todos os
paizes. Depósitos á
ordem e a prazo, ás
taxas mais vantagio-
sas. Em prestimos
caucionados. Descon-
tos, cobranças e to-
das as operações
: : bancarias : :
Filial no
RIO DE JANEIRO :
RUA DA QUITANDA
e
: : ALFANDEGA : :
Agencia na Cidade
Nova :
PRAÇA ONZE DE JUNHO

SER assignante da REVISTA
DA SEMANA repre-
senta a possibilidade de
ganhar 9.000 contos.

LIVROS NOVOS
RUY BARBOSA - Campa-
nha Presidencial,
1º vol. . . . 7\$000
E. CARNEIRO RIBEIRO - Serões
Grammaticaes, 25\$000
O mesmo Redacção do Codigo
Civil e Replica do Dr. Ruy
Barbosa (no prelo).
A venda
LIVRARIA CATILINA - Bahia

CURIOSIDADES Borbo-
letas, In-
sectos,
Passaros
e outros animais, Pelles e Pen-
nas da fauna brasileira, Flores
com passaros e insectos, Flores
de pennis naturaes, Objectos
das Industrias typicamente
brasileiras ou dos Indigenas e de
toda a Historia Natural do Brasil,
para recordações, collecções e ins-
trução. **RELOJOARIA DA BOLSA**
73, PRAÇA TIRADENTES, 73

O pequeno annuncio da
REVISTA DA SEMANA
resolve o problema
de annunciar por preço
modico numa publicação
de luxo

TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMN) 4\$000 RÉIS
ANNUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS.
ARCHITECTOS, ETC. 12\$000 TRES LINHAS.

O cliché dos pequenos
annuncios illustrados será por
conta do annunciante

OS PRINCIPES ORIENTAES E A MODA EUROPEA

Quando se falla da Persia e da sua realza o nosso espirito não se alheia facilmente da sumptuosidade das sedas polychromas e das pedrarias offuscantes. O ultimo shah da Persia que visitou a Europa confirmou a

lenda de esplendor e magnificencia que anda ligada a esses longinquos imperios, longinquos no tempo e no espaço, mas eis que surge, em pleno Paris, ha pouco tempo, o principe herdeiro da Persia no estado de modesta indumentaria que banalisa a humanidade contemporanea.

Mohamed Hassam Mirza, futuro shah da Persia, apresenta-se de jaquetão, como qualquer mortal que não haja de ser shah. O nosso espirito não concebe muito bem que um principe dum sumptuoso imperio possa assim apparecer, tão banalmente europeizado e uma pergunta natural aflora:



KOCHCIDINA

SUCCO DE AGRÃO ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARM.
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSIS REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

"Será possível? Um principe da Persia em cheviote de 4\$500 o... decimetro?"

Com razão dizia aquelle terrivel Ega, dos Maias, que com esta mania banalisadora da civilização um turista faria immensos sacrificios para ir surprehender o pittoresco e acabaria por encontrar o Journal des Débats, até em Tombocú.

SALVE SEU FILHO DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ankilotomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes alem das lombrigas;

estes são os menos offensivos.

Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTO VERMIL, producto brasileiro, com bom paladar, de optima qualidade, já experimentado com magnifico resultado em quasi todos os Postos de Prophylaxia do Brasil. Acompanhado de attestados experimentaes do maior conceito. Unico producto no genero e na actualidade.

A venda nas boas farmacias do Brasil e pelo Correio.

73, Gonçalves Dias

DR. RAUL LEITE & CIA.

Quando presto serviços a algum amigo, não me parece que mereça louvores por isso. Julgo-me apenas livre de censuras.

PLAUTO

VENIZELLOS COROADO DE LOUROS

O antigo primeiro ministro e presidente da Grecia, que a volta triumphal do rei Constantino banhiu da sympathia publica e do paiz natal, foi recentemente coroado de louros.

Mas não vá julgar-se que se trata d'uma apotheose. Não: trata-se do casamento do celebre estadista, que foi celebrado pelo archimandrita dr. Pagonis, em Highgate, na Inglaterra, em rigorosa conformidade com o rito orthodoxo.

A coroa de louros faz parte do rito matrimonial da igreja grega. Depois da benção dos aneis, feita na presença das testemunhas que empunham grossos cirios, o celebrante enfia nas cabe-

A belleza deve-se tratar como a saude

Dr. M. G. Prat

(ESPECIALISTA)

Formosura da mulher, desenvolvimento do busto e rigidez dos seios. — Extirpação radical dos pellos, sardas, manchas, espinhas, cravos e de toda infecção da cutis.

Consultas verbalmente e por correspondencia — RUA AUGUSTA 4, S. PAULO.

Enviando 300 réis de sellos, remette-se gratis o MANUAL DA BELLEZA.



A' Brasileira

Na vanguarda da Moda, offerecemos sempre á nossa distincta freguezia as ultimas creações dos grandes costureiros parisienses.

VISITEM A NOSSA

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
VESTIDOS DE VERÃO.

A' Brasileira

LARGO DE S. FRANCISCO, 38 -- 42

A REVISTA NO RIO GRANDE DO SUL



O pic-nic realizado na linda chacara do sr. F. G. Bier, na Tristeza, arrabalde de Porto Alegre.



UNIFORMES PARA CHAUFFEURS, Camisaria, Gravataria, Artigos para Sportmen, Artigos para escoteiros, Uniformes collegiaes — Alfaiataria de 1.ª Ordem.

VILLA DE PARIS
RUA DOS OURIVES 35 --- BUENOS AIRES 76-78
A CASA QUE MELHOR SERVE E MAIS BARATO VENDE

ças dos noivos duas coroas de louro, unidas por uma fita branca e com esta união symbolica os noivos dão tres voltas ao altar, seguidos por todos os assistentes.

Entretanto, a coroação de Venizelos registra um notavel triumpho, tanto mais notavel quanto mais passa o tempo sobre cada Romeu. E' a victoria de um velho sobre um joven coração de mulher.

O ALLIVIO INSTANTANEO DA ASTHMA

UM MEDICO AFAMADO DESCOBRE AO FIM O REMEDIO

O asserto assombroso de que a Asthma pode alliviar-se ao instante, como o diz um Medico tão afamado como o Dr. Schiffmann, interessará muito aos doentes de Asthma. A maioria dos asthmaticos tem-se convencido de que obtem um allivio muito pouco, se é que se obtem, com os methods até agora empregados, e em realidade a sua doença tem sido considerada até á data como incuravel. Não obstante, este distincto galeno, depois de um estudo prolongado da Asthma e de outras doenças semelhantes, descobriu um remedio que allivia ao instante os casos mais graves de Asthma e Bronchites, sem importar a seriedade do

ataque ou a obstinação do caso. O Dr. Schiffmann tem uma confiança tão absoluta em seu remedio que pediu a este jornal annunciar que offerece enviar uma caixa gratis de amostra do "Antiasthmatico (Marca de Fabrica "Asthmador") do Dr. Schiffmann" a todas as pessoas que lhe enviem seus nomes e endereços claramente escriptos em um bilhete postal, no prazo de seis dias.

Considera que uma prova pratica será a mais conveniente e em realidade o unico meio para vencer a preocupação natural de milhares de asthmaticos que até agora tem buscado em vão o allivio para sua doença. Ainda quando muitos pharmaceuticos tem vendido no Brasil o "Antiasthmatico do Dr. Schiffmann" desde ha muitos annos, considera que algumas pessoas podem não ter sabido nunca de este remedio e por essa razão faz esta offerta tão liberal.

Esta é uma oportunidade para provar sem despesa alguma um remedio tão celebre e lisonjeiro, e estamos seguros de que muitos doentes aproveitarão a vantagem de esta offerta. Basta enviar o nome e o endereço (sem mais explicações) por meio de um bilhete postal como segue: Dr. R. Schiffmann: Rua 7 de Setembro, 107, Rio de Janeiro.



"GOUACHE" LIQUIDO

INDUSTRIA NACIONAL

Côres extra-finas

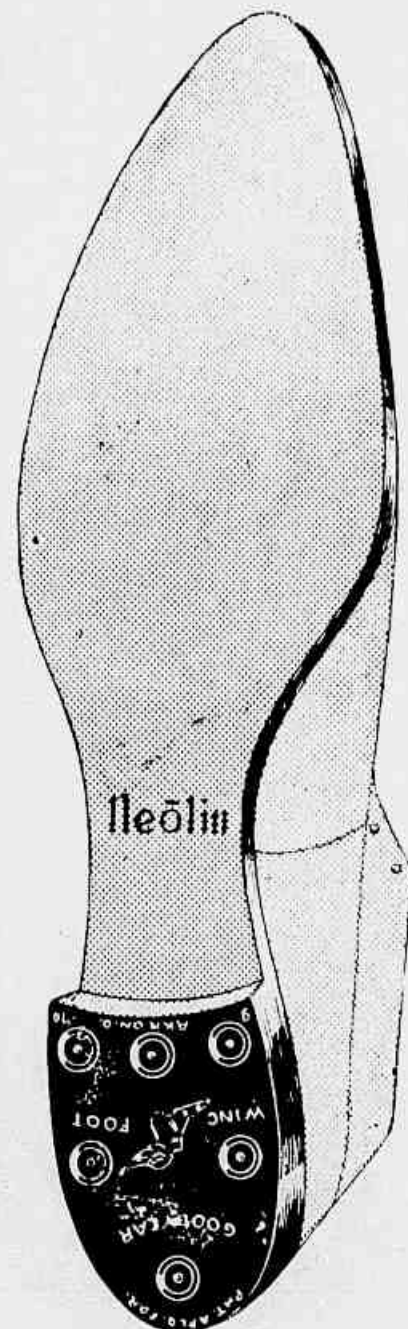
PREPARADO POR

AMARO DO AMARAL

A VENDA NAS PRINCIPAES CASAS DE ARTIGOS DE PINTURA

Solas Neolin

Nem Borracha, nem Couro



São Saudaveis

O uso das solas de couro, dada a sua rigidez, é prejudicial á saude: isto tem sido confirmado vezes sem conta por medicos especialistas em doenças de nervos, estomago, etc.

A pouca ou nenhuma maleabilidade da sola de couro não só é uma tortura para os pés como é um dos principaes factores, sinão o principal, de doenças nervosas, estomago, etc.

NEOLIN — a sola maravilhosa para a saude — não só elimina totalmente estes incommodos physicos como é extremamente economica em vista da sua longa durabilidade em comparação com as solas de couro.

As solas NEOLIN protegem-nos contra a humidade e o frio, no inverno, e no verão contra o calôr.

Experimente hoje um par.

A' venda em Branco, Preto e Marron.

Cuidado com as imitações.

The Goodyear Tire & Rubber Co. of South America

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

Aven. Rio Branco, 253 Rua Florencio de Abreu, 108

DENTIFRICIO MEDICINAL

ODORANS

AO FORMALDEHYDO E THYMOL: CONSIDERADO PELA SCIENCIA MODERNA

O MELHOR PARA OS DENTES

EVITA A CARIE

MUITO CONCENTRADO. ALGUMAS GOTTAS APENAS SÃO SUFFICIENTES—VIDRO COM PINGA GOTTAS: 2#500

A VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL: CASA HERMANNY—RIO



ALGUNS PREÇOS:

Crepe China bord. ouro.....	metro	32\$000
Crepe velludo broché.....		80\$000
Gaze seda fantasia.....		15\$000
Tricotine de seda.....		19\$500
Foulards, pura seda.....		19\$500
Crepe Georgette.....		11\$000
Filó metal ico.....		12\$000
Organdi suiso, sup.....		7\$000
Filó, todas as cores.....		4\$000
Camizas suissas.....		9\$800
Meias de seda, perf.....		5\$000

CASA ISIDORO

99 -- RUA 7 DE SETEMBRO -- 99

Sociedade Anonyma de Seguros "URANIA"

DECRETO N. 14095 DE 10 DE MARÇO
CARTA PATENTE N. 176 DE 27 DE ABRIL DE 1920
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

RUA DA QUITANDA, 107 - 1.º andar
TEL. NORTE 6823 RIO DE JANEIRO

A CAMPEAN DE TENNIS REVIGORA-SE

Derrotada no primeiro encontro que realizou nos Estados-Unidos, mlle. Suzanne Lenglen, proclamada pelos europeus a campeã mundial do tennis, attri-

buiu esta derrota, não á capacidade de mrs. Malle-ry, sua poderosa antago-nista, mas á uma formida-vel bronchite que a invadiu por todos os musculos du-rante a travessia do Atlan-tico.

O mundo desportivo fi-



Chegou O LEITE MOÇA

a melhor garantia de sau-de e robustez para a in-fancia; substitue com van-tagem o leite fresco em todas as suas applicações.

A' VENDA EM TODA PARTE

SENHORA — Experimente esta receita:

BOLOS ESCOSSEZES — ½ kilo de farinha de trigo; 100 grammas de manteiga; 1 colher de bi-carbonato de sódio; 250 grammas de agua; 2 colheres de Leite condensado Moça.

Mistura-se o bicarbonato com a farinha e faz-se passar por uma peneira fina, para que a mistura seja perfeita; junta-se a manteiga, ad-dicionando depois o assucar e collocando tudo em um prato redondo; dissolve-se o leite na agua, põe-se sobre a farinha, fazendo-se uma massa bem homogenea sobre a qual se passa um rolo para adelgaça-la, cortando-se finalmente em pe-dacos triangulares, que s ão levados ao forno em uma placa de ferro polvilhada com farinha de trigo, para assar de 30 a 40 minutos.



GRATIS REMETTEMOS, A QUEM O SOLI-CITAR, UM INTERESSANTE LI-VRINHO, CONTENDO UMA ES-COLHIDA COLLECÇÃO DE RE-CEITAS PARA CONFECCIONAR DELICIOSOS DOCES, SOBRE-MESAS E SORVETES.

COMPANHIA NESTLE'

CAIXA POSTAL 760 — RIO



ULTIMAS NOVIDADES DA MODA

PARA O

VERAO DE 1921

Tecidos de seda e algodão. -- Vestidos Modernos. -- Chapéus-Modelo. -- Roupas Brancas Finas. -- Leques e Sombrinhas. -- Calçados de Luxo. -- etc.

Parc'Royal

A Maior e a Melhor Casa do Brasil

cou suspenso perante tal afirmação, e mlle. Lenglen, derrotando varias campeãs americanas, começa a readquirir o prestigio antigo.

Depois de haver, num duplo mixto, vencido facilmente a grande jogadora de tennis, mrs. F. Bundy, os jornaes novayorkinos são forçados a louvar-lhe de novo a decantada valentia, no match contra mrs. Bundy e Davis, em que a campeã europeia triumphou sem esforço, por 6-2 e 6-1.

Mlle. Lenglen attrahiu dez mil espectadores ao court de Forest-Hills e foi ovacionada freneticamente no fim da pugna.

A REVISTA EM SÃO PAULO



Os srs. J. D. Amori & Cia, agentes das nossas publicações em Ribeirão Preto (Estado de S. Paulo) acabam de instalar uma agencia de jornaes á rua Alvares Cabral, 39.

AMERICA E EUROPA LIGADAS PELO TELEPHONE

Quer seja a linha de Chicago, de Washington ou de S. Luiz, o telephone ordinario nos Estados Unidos está ligado a uma estação muito distante, situada na costa do Atlantico, a qual transmite, por meio de um systema sem fio — que os norte-americanos chamam wireless system — simultaneamente todas as mensagens telephonicas.

Esse systema sem fio pode mesmo applicar-se ao continente, muito especialmente nos pontos em que as linhas telephonicas ordinarias tem excesso de serviço.

A voz transmittida pelo aparelho adoptado é engrandecida, por electrificação magnetica em um tubo vasto de ar, até cem milhões de vezes e communicada com uma velocidade de

OS DENTES DE ARTISTAS CELEBRES

As mais bellas artistas possuem dentes lindos, «colar de perolas» de inestimavel valor. Porque? Porque só usam o Synorol (o dentifricio scientifico): nol-o affirmam as eminentes artistas Esperanza Iris, Abigail Maia, Alice Ribeiro, Lais Arede, Othilia Amorim, Leda Vieira, Gordy Milowitsch, etc.

Deseja V. Ex. possuir o retrato, em lindo postal, de qualquer uma destas notaveis artistas? Mande o seu endereço para o — Synorol — Caixa postal 1751, Rio, e o receberá pela volta do Correio.

Deposito do Synorol: Drogeria Evaristo — Andradas 29 — Rio.



186.000 milhas por segundo.

« Para se fazer uma idéa d'esta amplificação da voz, — escreve o sr. K. Wisheart no American Magazine — imagine-se um orador falando no Wool worth Building, de Nova York, com uma força tal que os vidros do enorme edificio se quebrassem. Na conversação ordinaria, a energia da voz equivale a um millesimo de watt. Transformada por este systema radiotelepho-

ning, de Nova York, com uma força tal que os vidros do enorme edificio se quebrassem. Na conversação ordinaria, a energia da voz equivale a um millesimo de watt. Transformada por este systema radiotelepho-

nico, a voz humana adquire uma força correspondente a 270 cavallos. Equivalendo cada cavallo á força de 10 homens, a voz electrificada para a transmissão pela radiotelephonia transoceanica representa a força de 2.700 homens. »

Até aqui faziam-se, com successo, communicações d'este genero de New-Brunswick, Nova-Jersey para uma distancia de 3.000 milhas.

A Radio-Corporation presume que a America do Norte venha a ser o centro de transmissão mundial, tal como a Inglaterra tem sido o centro das communicações telegraphicas por cabo submarino.

A instalação será feita em Rocky Point (Long-Island), a pequena distancia de Nova-York e custará 10 milhões de dollars.

A estação de Long-Island ultrapassará grandemente, em importancia, as estações de T. S. F. de Nauen, na

CASA DO BASTOS



Novas creações em: bufalo branco, verniz e pellicas de cores:

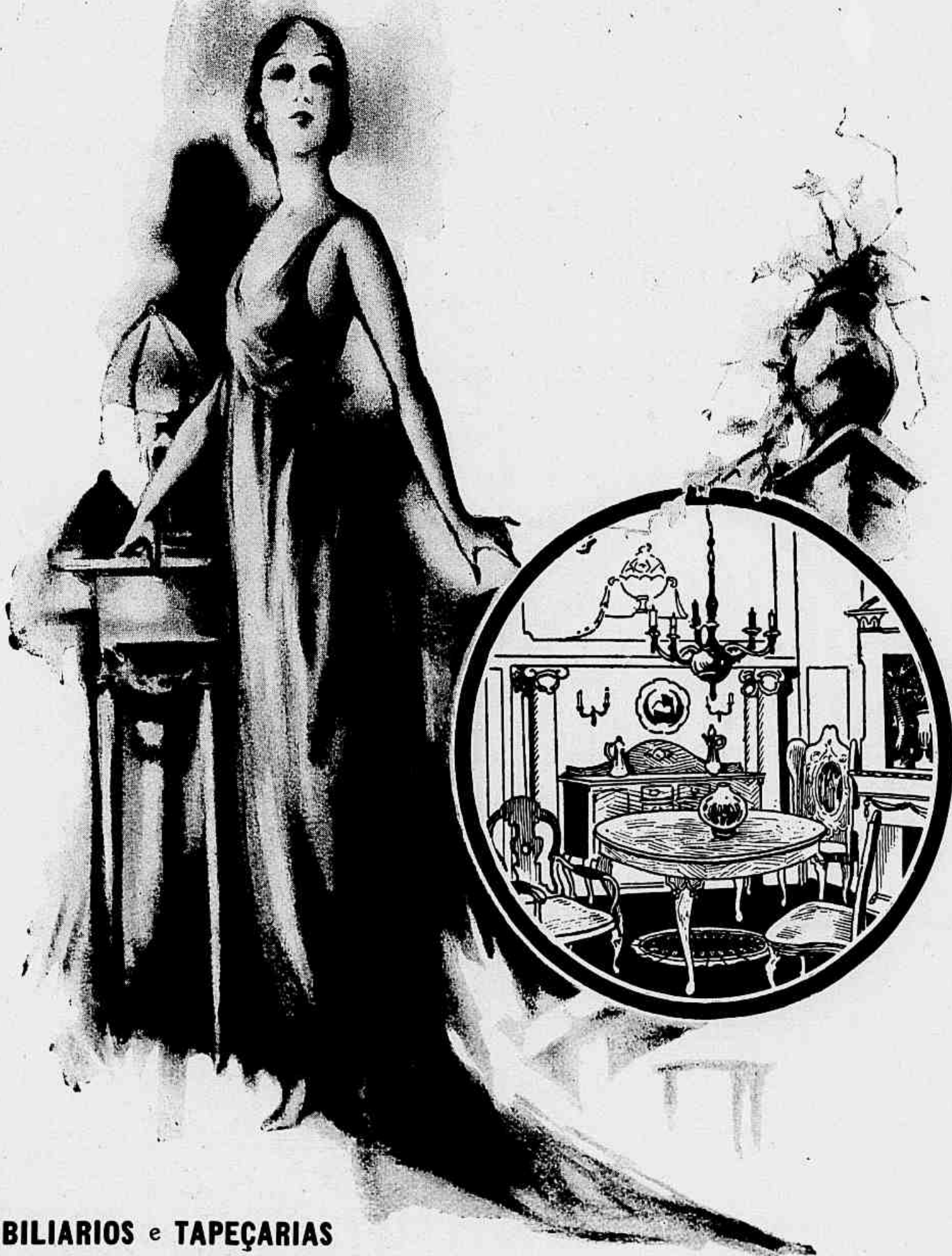
SETIM ROSA, BRANCO e PRETO

Meias de seda de todas as cores.

PEÇAM CATALOGO. Phone Central, 2616
RUA URUGUAYANA, 19 e 22 — RIO.

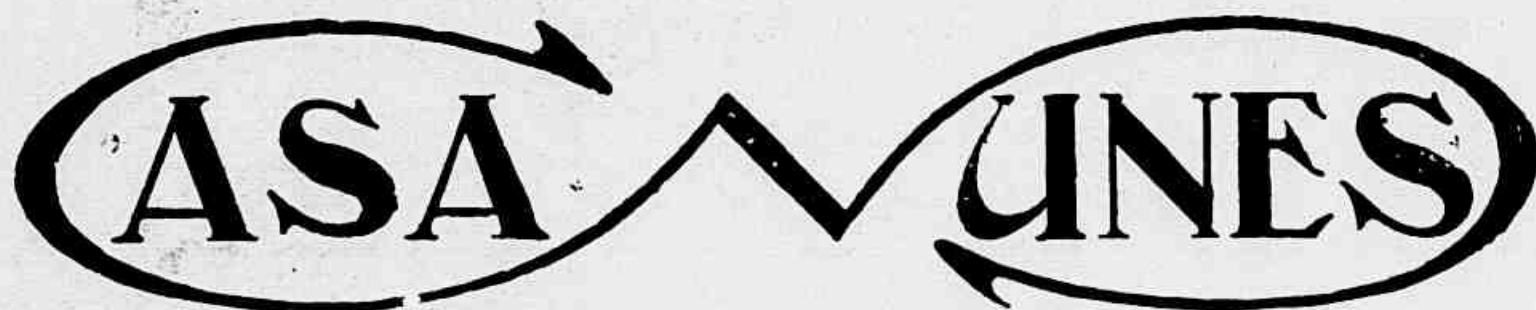
REVISTA DA SEMANA

ASA UNES



MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS

de inconfundivel originalidade, pelos menores preços.



65, RUA DA CARIOCA, 67 — RIO

Allemanha, e de Bordeaux, em França. A sua amplitude de serviço será susceptivel de involver instantaneamente o mundo inteiro, podendo emitir e receber 500 palavras por minuto. Seis antenas serão dispostas em circulo, sustentadas por doze torres de 400 a 600 pés de altura. Haverá ao todo 72 torres no genero da Torre Eiffel, dispostas em forma de uma roda colossal.

... Assim pelo menos resa o grandioso projecto.

O soldado que executa as ordens do capitão não faz menos do que o capitão que lhe deu essas ordens.

CERVANTES

Não censure ninguém pelos seus defeitos, se o seu coração começa a sentir o espinho da colera.

JEAN PAUL RICHTER

PENSAMENTOS

Desconfie dos homens que proclamam a necessidade de reformar a lingua; elles tentam produzir com palavras os efeitos que não conseguiram obter com idéas.

ANDRIEUX

A felicidade e a desventura de um ser razoavel não dependem das suas sensações, mas das suas acções.

MARCO AURELIO

E' pelo espirito que nos divertimos, mas é pelo coração que nos não aborrecemos.

MILLE SWETCHINE

A grandeza do espirito não se mede pela extensão mas pela certeza e pela verdade das opiniões.

EPICTETO.

Muitas vezes se é tolo com espirito, mas nunca com juizo.

LA ROCHEFOUCAULD.

AMARGO SULFUROSO DO Dr. KAUFMANN

o MAIOR PURIFICADOR DO SANGUE CONHECIDO

Esse grande medicamento americano é o mais BARATO e o MELHOR. Cura a peor especie de doença da pelle desde a mais leve espinha até a rebelde e terrivel ESCROFULA.

Em todos os casos dessas doenças inveteradas e chronicas, o AMARGO SULFUROSO é o melhor medicamento que se possa empregar. Não espereis até amanhã: experimentae um frasco HOJE.

Nunca e empregueis outros: meus Pilulas Azues, ou mercurio: ellas são mortaes.

Ponde vossa fé no Amargo Sulfuroso, o mais puro e melhor medicamento até hoje preparado.

Vossa lingua está coberta com uma camada de substanciagommosa e amarelada? Tendes máo halito? Vosso estomago não funciona regularmente? Tomae quanto antes o Amargo Sulfuroso. Se estiverdes doente, qualquer que seja o incommodo que vos affligir, tomae logo o Amargo Sulfuroso. Não espereis que o mal se agrave ao ponto de não poderdes andar ou de vos achardes de cama, mas tomae logo um frasco do Amargo Sulfuroso, o qual vos curará.

O Amargo Sulfuroso é o AMIGO DO DOENTE.

Preparado por A. P. Ordway & C. — Chimicos fabricantes, em New-York, E. U. da America.

AGENTE PARA O BRASIL
AMBROSIO LAMEIRO

Rua de S. Pedro 181 — Rio de Janeiro

A visita do Imperador



NESSA manhã, o guardião do convento de Santo Antonio entrou na cela de frei Francisco de Sampaio, sentou-se no poial junto à janela fronteira ao mar e disse-lhe numa voz rouquenha:

— V. Reverencia prega hoje na festa das Chagas!

— Eu! Não se tinha combinado que subia ao pulpito fr. Antonio do Santo Leão, o professo mais novo da nossa província?

— Sim, mas é que o imperador assistirá à solemnidade e Sua Revma. o Irmão Provincial entendeu que falasse ao evangelho um pregador mais afamado, um mestre em teologia como V. Paternidade.

— E toda a comunidade foi prevenida da visita de Pedro I.º?

— Já dela dei notícia a todos os religiosos; menos a fr. Mont'Alverne que está dando aula de prima aos noviços de Angra.

O guardião levantou-se, bateu a porta e desapareceu ao longo do corredor do claustro, rangendo as pesadas sandalias que calçara pela primeira vez. Fr. Sampaio abriu a gaveta da sua secretaria de mógo e apanhou algumas tiras manuscritas e se pôz a lê-las com a fisionomia alegre e o sorriso nos lábios. A visita do monarca exprimiu-lhe alguma resolução súbita do rei, prestes a executar-se. Ele conhecia bem D. Pedro; naquele estreito aposento monástico confabulára com o príncipe sobre negócios da maçonaria, sobre os tramas da independência e pôde estudar perfeitamente o animo daquele homem brutal, curtido nas paixões, inteligente e devasso, senhoril e voluntarioso. Que impeto arrastaria o soberano ao mosteiro? Certo não seria o exercício de um acto de piedade; sabia-o o frade. Saldar um compromisso velho que D. Pedro lhe afirmara? Essa perspectiva da realização de rissonha promessa derramava de contentamento a face do cenobita e, á proporção que se lhe revolia o cerebro de suposições, a expressão do rosto se transmutava cada vez mais e o intimo pulsava-lhe em estormentes, numa ansiedade imensa, profunda, afagadora.

Fr. Sampaio conservou-se longo tempo no seu quarto de franciscano professo; relia apontamentos, consultava repetidamente a Suma Teológica e caia depois em discretas meditações, scismando sobre o inesperado aviso de D. Pedro que, naquele dia, trocava as delicias da esturdia pelos momentos de unção e religiosidade de

uma missa solene na capela de Santo Antonio.

Tocou a capitula na torre do convento. A colegiada postou-se em alas no patim da escadaria, proximo ao nicho de S. Pascoal, e aguardou a chegada do imperador. O soberano, acompanhado apenas de um escudeiro, subira a encosta do morro. Sobre o uniforme azul chamejava-lhe a venera

que, ao lado de Mont'Alverne, se alinhava entre os congregados antoninos.

Quando D. Pedro atravessou a portaria, fr. Sampaio se desligou da comitiva que fazia honras ao monarca e puxando pela camândula de Mont'Alverne murmurou:

— Percebeu o gesto de D. Pedro?

— Vi perfeitamente que elle fitava V. Reverencia.

— E que me diz daquela attitude?



A fachada do Convento, formosa construção do periodo colonial onde estão sepultados Frei Francisco de Sampaio e Frei Francisco de Mont'Alverne.

de Cristo; elegante, num movimento cavalheiresco, curvou-se diante do superior que, de pluvial silino, capa de asperges luzindo ao sol a bordaria d'ouro, com o rico baculo faiscando labores de pedraria roxa, junto á cruz alçada sustentada por um pallido noviço, resmoneava em toada cadenciada a benção do ritual. O rei dobrou o joelho, beijou o anel abacial e seguiu esguelhando os olhos para fr. Sampaio

— Meu amigo, despreocupe-se daquele homem e pense no seu sermão.

Mont'Alverne afastou-se do seu confrade, entrou no templo e tomou logar nas capitulares.

Fr. Sampaio encaminhou-se para a sacristia e apoiou-se meditativo a um extremo do arcaz onde faiscavam, sobre o branco linho dos amitos e as finas rendas das alvas, as dalmaticas matisadas de ro-

sas e anemonas. Pouco depois, tres monges começaram a paramentar-se enquanto o irmão leigo preparava o brazeiro do turbulo de prata dourada com que, naquele ano, um devoto enriquecera as alfaías do convento.

Terminada a festividade, D. Pedro passou ao refeitório seguido do provincial, do guardião e de alguns egressos; tinha de jantar com os monges, obedecendo a uma velha tradição da Ordem.

Transpondo a porta larga do salão onde quotidianamente, apesar dos jejuns e abstinencias, os frades consumiam os mais abundantes repastos, o soberano distinguuiu ao fundo Mont'Alverne, fr. Sampaio e fr. Marcos de S. Cecilia, em palestra amistosa, ocultos os rostos sob a testeira dos capuzes. D. Pedro indicou ao provincial o seu antigo companheiro das lojas maçônicas e disse com perversidade:

— Padre-mestre, é um artista aquele homem; quem o ouvisse, ha pouco, tão cheio de humildade não o suporia o revolucionario do Grande Oriente.

O superior sorriu-se calculadamente e respondeu:

— Vossa Magestade tem razão. Fr. Sampaio proferiu hoje um dos mais lindos sermões que lhe tenho ouvido.

— Sabe V. Paternidade que ele anda comigo de candeias viradas? perguntou o príncipe em desenvoltura de linguagem.

— Qual! Com V. M. ninguém pode manter odiosidades — objectou o religioso, maldosamente — salvo se a politica consegue separa-lo dos seus dedicados amigos!

— Não é questão de politica. Fr. Sampaio conta com o cumprimento de uma promessa que lhe fiz e não quer lembrar-m'a. E' orgulhoso e entende que a mercê que lhe destino representa uma prova de gratidão minha pelo auxilio que me prestou na causa da Independência.

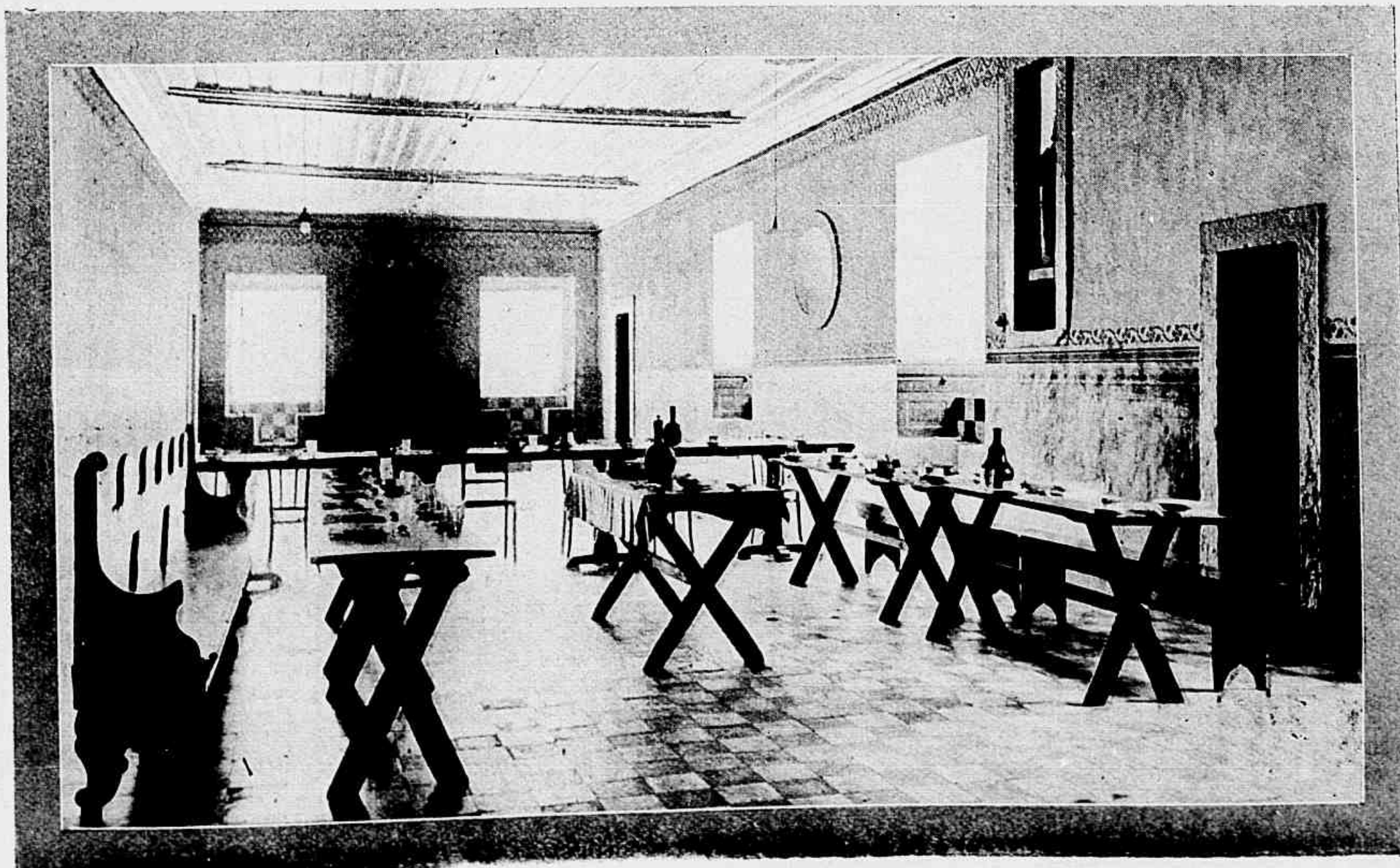
— Ignoro essas particularidades, segredos de estado, talvez — resmungou o franciscano, envolvendo na larga manta de

burel as mãos rugosas e afiladas de um religioso envelhecido na clausura, embora pouco zeloso da observancia de suas regras.

— Mas agora vamos-nos encontrar; fr. Sampaio é quem me servirá ao jantar.

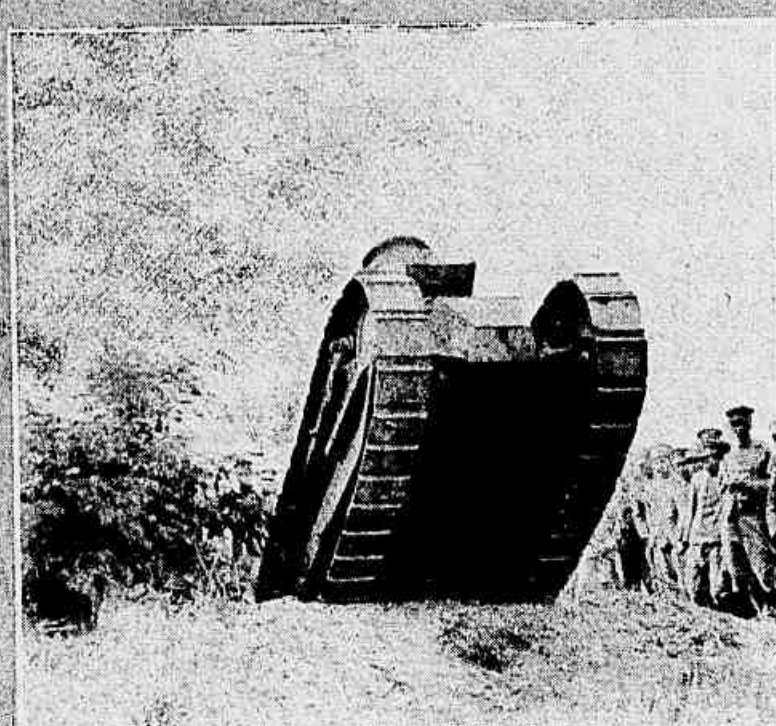
— Assim o indicam as nossas praes — confirmou o cenobita. — Foi ele quem pregou, cabe-lhe a honra de assistir a V. M. durante a refeição.

D. Pedro tomou o seu lugar á mesa. O frade leitor salmeou um officio que foi acompanhado pelos monges em côro plangente e monotonico. O monarca ouviu-os de pé, a



O refeitório dos franciscanos, mobilado com mesas e bancos de carvalho do século XVIII. Ao fundo, pende do tecto uma imagem de Christo. As janellas de poiaes dão vivo sabor tradicional á sala ampla e repousada.

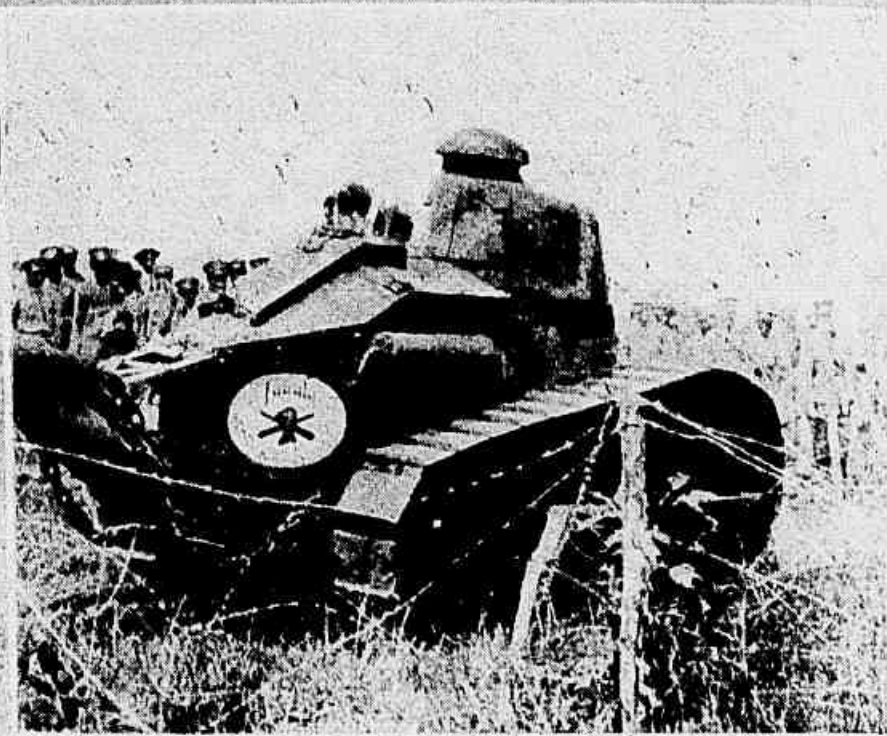
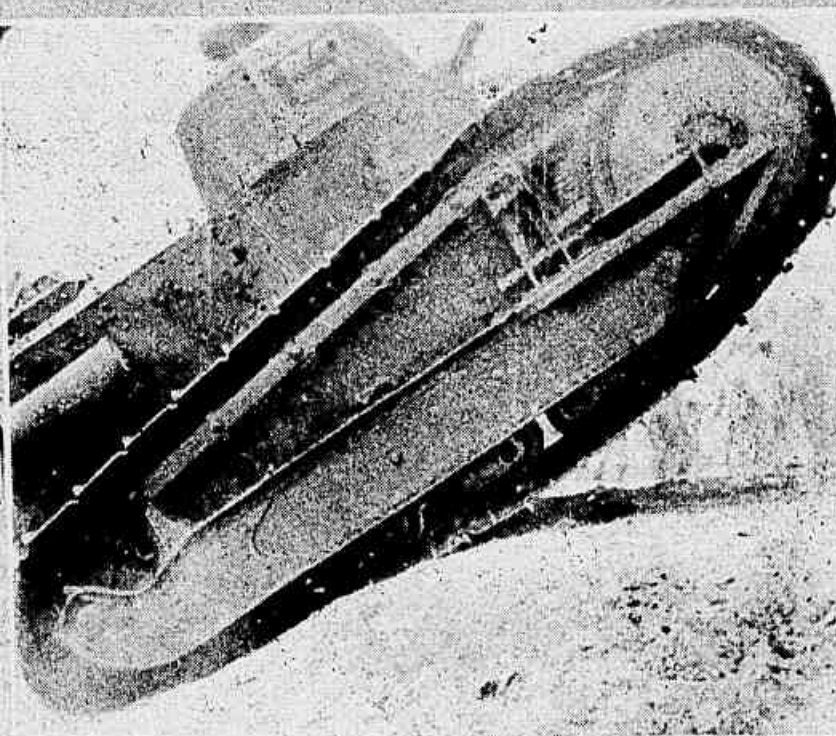
OS MONSTROS DE FERRO EM ACÇÃO



Os carros de assalto adquiridos pelo governo brasileiro entraram nas suas primeiras manobras militares. O sr. ministro da Guerra, em companhia do Estado-Maior do



Exercito e da Missão Militar Franceza, assistiu á demonstração das formidaveis capacidades destes monstros de ferro, á calisada quinta-feira transacta, na Villa Militar.



fronte quedada para o chão de tijolo do refeitório, os braços cruzados sobre o peito.

Quando a reza acabou, D. Pedro levantou a cabeça; Mont'Alverne desaparecia com fr. Sampaio pelo braço.

Compreendeu o príncipe que a sua presença afastara os dois religiosos. Quiz farpar com uma palavra aquelle proceder insólito e reclamar a presença de fr. Sam-

paio; conteve-se; julgou prudente não se mostrar agastado e sentou-se na sua cadeira de espaldar comendo com os franciscanos o opulento banquete daquela tarde.

A um canto do claustro, porém, sob um retábulo antigo de S. Francisco de Assis, Mont'Alverne parou, falando por algum espaço a fr. Sampaio.

Tudo quanto conversaram os dois notáveis pregadores, depois de vespas,

o donato Miguel Maria contava no dia seguinte ao irmão porteiro.

— Irmão Pedro eu ouvi fr. Mont'Alverne dizer: — « Padre mestre, não se vá rebaixar. A sua humildade pode ser tomada por D. Pedro como bajulação ou vileza d'alma. O príncipe prometeu-lhe um bispado; fez-lhe agrados e não cumpriu a palavra. Não volte ao refeitório. Outro o substituirá. » E fr. Sampaio res-

pondeu — continuou o leigo — « Tem razão, a minha ausencia será significativa ». Depois ambos entraram na cela de fr. S. Carlos. Estava vazia. E de lá saíram quando fechei os pesados ferrolhos da porta da igreja. Batia o ultimo toque de Trindades. D. Pedro, uma hora antes, havia atravessado a alpendrada e descido a ladeira a caminho de uma viela da Misericórdia.

THEODORO MAGALHÃES.

AS ESTRADAS DE RODAGEM

As estradas de rodagem apresentam-se como corollario immediato da viação ferrea. A intensificação das permutas commerciaes exige a multiplicação de transportes, em quantidade e qualidade. Quando não basta um systema, por motivos especiaes de congestionamento ou de elevação dos preços, só o recurso de outro systema de viação poderá reconduzir á normalidade a vida economica da região em causa.

Tal é a comprehensão do actual governo de S. Paulo, presidido com elevado acerto pelo sr. dr. Washington Luis. A construção de novas estradas paulistas parece haver até agora absorvido as suas elevadas attenções.

A extensa zona agricola, já parcamente servida pelas estradas de ferro, encontra novas facilidades de comunicação, que lhe permitem rapido e barato escoamento dos productos regionaes.

O presidente de S. Paulo, com a proficiencia administrativa que sempre demonstrou no exercicio publico, entende que a solução do problema de transportes muito pesa na resolução de outras questões politicas e economicas, affectas aos cuidados dos poderes officiaes.

Não consegue demovel-o desta orientação a propria demora nos effeitos da obra constructiva em que se empenhou e que projecta para mais tarde o reconhecimento publico ao acerto e á previsão do seu governo.

A intensificação do commercio paulista, tantas vezes prejudicada nos armazens das estações ferroviarias, acha nas

estradas de rodagem os necessarios meios de escoamento ás mercadorias vendidas ou compradas.

No momento em que uma longa faixa praticavel unir os maiores centros commerciaes de S. Paulo nenhum governo estacará deante dos altos numeros offecidos pelos terrores do analfabetismo, das endemias sertanejas e da paralysação de transacções commerciaes por exiguidade de communicações.

Os trabalhos ora desenvolvidos pelo governo paulista deveriam multiplicar-se no Brasil inteiro, cuja grandeza não pode existir de facto sem a completa realização da unidade nacional.

AS RELIQUIAS ARCHITECTONICAS DO CASTELLO

A Sociedade Central de Architectos, representada por subido numero de membros, dedicou aos antigos trabalhos architectonicos do morro do Castello devido e minucioso exame. Havendo-se antecipado na pesquisa desses preciosos vestigios do nosso passado, a REVISTA DA SEMANA encarou quasi como obra sua este proveitoso passeio dos architectos do Rio de Janeiro, ora tão salutarmente empenhados em reviver nas edificações modernas os moldes deixados pelos constructores do periodo colonial.

Os esboços colhidos na tradicional collina, deante das construcções condemna-

das por exigência da grandeza urbana, constituem importantes documentos da architectura tradicional do Brasil, de que já vão escasseando os exemplares authen-



Os membros da Sociedade Central de Architectos, junto ao antigo portão do forte do Castello

ticos e mais remontados no tempo.

O sr. prefeito do Districto Federal, cuja visita ao morro do Castello já se annunciou diversas vezes, não deve consentir que taes reliquias desapareçam por completo, sem que sejam aproveitados alguns

detalhes dignos dos architectos contemporaneos de Grandjean de Montigny.

O casario prestes a ser desmontado offerece a S. Exc. decorações valiosas, cimalthas e capiteis de fino lavor architectonico, que qualquer edificio publico ostentaria com sobejas razões para se desvanecer.

O governador da cidade, provado no zelo das coisas urbanas, está quasi no dever de salvar do esquecimento estas reliquias da cidade primitiva.

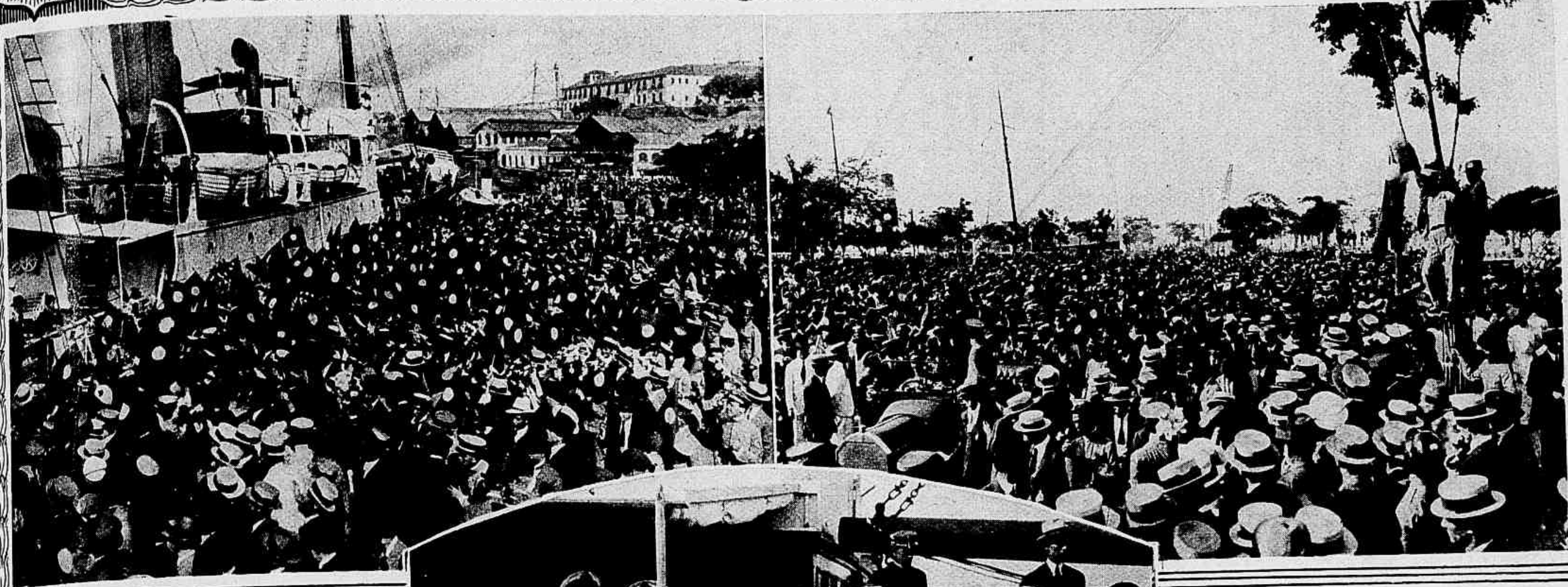
UM ESTUDO SOCIAL

A escriptora que se occulta sob o gracioso pseudonymo de Mme. Chrysanthème iniciou ha dois dias, em folhetim de A Patria, a publicação do seu formoso romance *Enervadas*, estudo social das raparigas creadas na estufa dos bailes e dos chás elegantes.

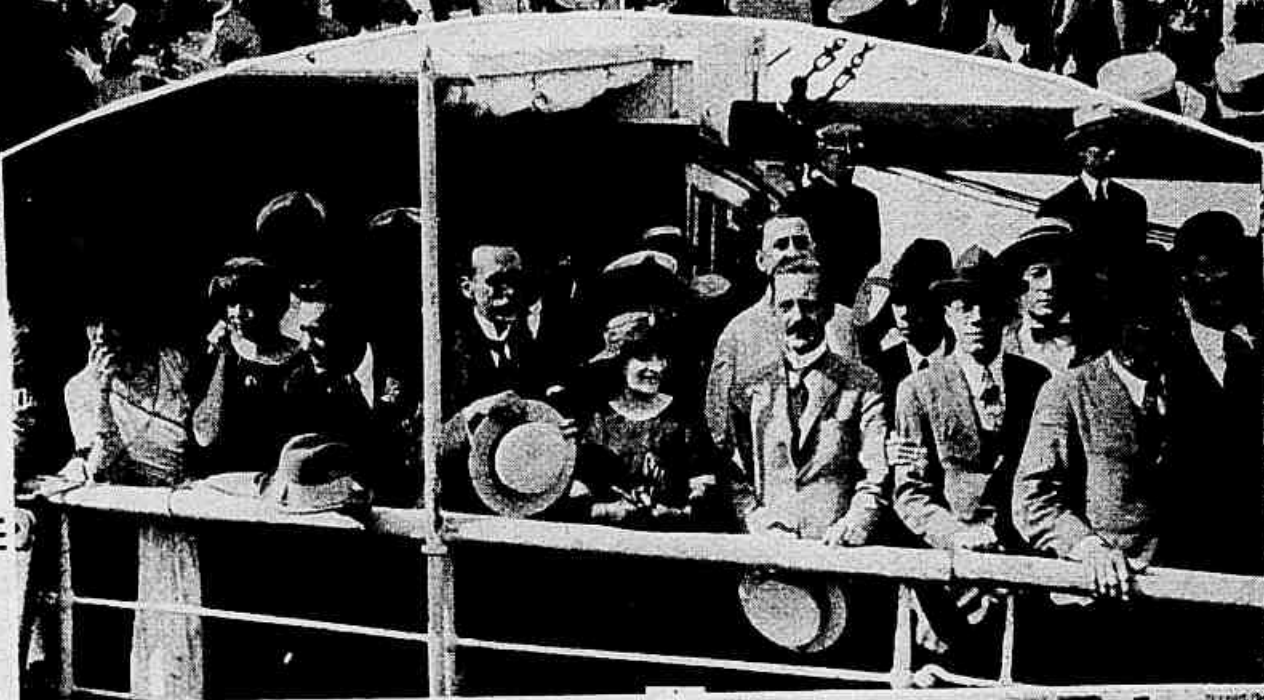
A fina observadora das Flores Modernas, cujas chronicas na imprensa diaria possuem o condimentado sabor da erudição e da actualidade, emprehende com este romance, severo na analyse mas delicado na critica, uma obra vigorosa de educação da mulher no regime salutar do recato de sua pessoa. Com este trabalho, a escriptora Mme. Chrysanthème accrescenta ao seu acervo literario um valor novo e positivamente aproveitavel.



A chegada ao Rio do Sr. Senador Nilo Peçanha



Regressando da sua excursão politica aos Estados do Norte, em propaganda da sua candidatura á Presidencia da Republica, o sr. senador Nilo Peçanha desembarcou no Rio entre applausos de numerosa massa popular.



Damos neste pagina varios aspectos da chegada de S. Ex., desde a atracação do paquete *Iris* no Cães Mauá até á entrada do candidato da dissidencia, no Palace-Hotel, onde ficou hospedado.





O PRIMEIRO "ONE STEP"

Mesas repletas. O dancing-room transborda. Valladares — Francisco Valladares, deputado elegante e illustre — acaba de agradecer ao seu decimo par o decimo one-step.

— Não sabia V. tão brilhante dancista!

Inteligente, nervoso, o joven parlamentar, de quem todos murmuram "futuro ministro" se Bernardes governo, sorri, installa-se ao nosso lado.

— E não receia V. perder na politica o que lucra no grande-mundo?

— Não te percebo, rapaz!

— E' que nunca é muito util ser sociavel, quando se é politico...

Elle mantém o sorriso fino e contente.

— Mas, rapaz, estamos numa época de rejuvenescimento, de renovação de valores... A alegria, que é a força e saúde das raças fortes, não é privilegio de nenhum povo. Por que hão de dançar os sexagenarios norte-americanos e não poderiam fazer o mesmo nem os homens de trinta e cinco annos no Brasil?

— V., entretanto, já fez os trinta e cinco...

— Ha muito tempo!

Erimo-nos todos.

— Que é que vamos tomar?

— Já pedi chá.

— Prefiro gelados.

Servimo-nos.

— Estes "almofadinhas" são estupefacientes!

— Uns ladinos é que elles são!

E o senador Lopes Gonçalves:

— VV. não imaginam a inveja surda que elles me causam!

— Estadista!

— Qual, estadista! O ideal seria los vinte annos d'elles, a audacia d'elles, aquelles anjinhos, louros ou morenos, que se não fartam de rodopiar com elles!



Sra. Baptista de Castilhos

— Que calor!
— Não envenene! E' que tudo aquillo são os vinte annos, a mocidade, o encanto de viver, a doce inconsciencia do amor!

E o D'Utra, a rir, imitando um dos tres cardeaes do Julio Dantas:

— Também V. Exc. amou?

— Se amei! Se amei! Eu tinha uns trinta kilos apenas!

E vasto, pesado, melancolico, o egregio senador tomou uma cadeira ao lado.

— Valladares, com esta confissão do senador, o que se vê é que de facto se renovam e arejam as expressões politicas. S. Exc. não dança, não por uma questão de preconceito, mas por simples difficuldades de peso...

Mas Valladares quase não ouviu. Corria a tomar o braço do seu decimo primeiro par.

Já o dancing-room trepidava de novo. A dansa era o torvelinho.

Erguemo-nos um instante. Bem perto, Rosalina Cello Lisboa, flôr de espirito e de formosura, acolhe, a sorrir, os louvores das amigas, pela perfeição dos tangos que dançara.

Beijamos-lhe a mão.

— Se não lhe desagrada receber também os meus cumprimentos...

— São duvidosos!

— Minha senhora...

— E' que não o vejo dançar... Como pode ser, então, sincero?

— Mas... se V. Exc. me quizesse dar a honra...

E, só assim, uma hora depois de ver toda gente no turbilhão, é que, não tendo o peso do senador Gonçalves e podendo conduzir pelo braço o mais lindo e espirital dos pares, dancei o primeiro one-step num dos sabbados do Palace.

MARQUEZ DE DENIS.

Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 12 — as sras. Zulmira da Silva Machado, Adelaide da Silva Castilho e Maria dos Santos Mello; as senhorinhas Regina Ferreira de Almeida, Olga Nery Stelling, Djanira Gomes Fialho e Rosita Felipe Nery; o dr. Astolpho de Rezende.

No dia 13 — as sras. Juvenal Pacheco, Laura Padilha e Gomes de Mattos; as senhorinhas Celina do Valle Vieira e Laura Fernandes Figueira; o coronel Eugenio Muller, ex-deputado federal.

No dia 14 — as sras. Adelia Gomes de Pinho, Stella Lisboa Barbosa e Maria Evangelina Alves de Brito Cunha; a senhorinha Guiomar da Silveira Azevedo; os drs. Ozorio de Almeida, Manoel Murtinho Nobre, Alberto Ramos e Christiano Franco.

Transcorre ainda nessa data, o anniversario do sr. commendador Ferreira Botelho, nosso illustre e presado collega, director do *Jornal do Commercio*, a quem a sociedade carioca tributa as maiores sympathias e cujo prestigio, em todas as rodas, é o mais largo e brilhante.

No dia 15 — a sra. Albertina de Diniz, distincta esposa do nosso companheiro e director de *A Patria*, sr. dr. Diniz Junior; o illustre visconde de Moraes, grande philanthropo e capitalista; os drs. Avelino Pimenta e Cardoso de Mello.

No dia 16 — as senhorinhas Maria Ignez Fleiuss, Anna Felipe Nery, Elizabeth Warren, Helena Martins Coelho, Maria Carolina Leitão, Maria de Lourdes Vizeu e Carmen Muller; o illustre dr. Oscar Rodrigues Alves, ex-secretario de Estado em S. Paulo e uma das mais brilhantes figuras da politica desse grande Estado; o dr. Manoel Coelho Rodrigues; o conceituado negociante Samuel Antunes.

A senhorinha Evangelina Pessoa, filha do illustre casal Epitacio Pessoa, festeja nesse dia o seu anniversario natalicio.

No dia 17 — a sra. Nina Ellery Silva Junior; as senhorinhas Aurora Bianco, Maria Izabel Pinto Delamare, Adelaide Vianna e Aracy Barroso; a galante Wanda Gregorio da Fonseca; s. exc. ryma. Dom Agostinho Benasi, illustre bispo de Nictheroy.

No dia 18 — a sra. Antonia Monte- feixo; as senhorinhas Diva Ribeiro Neves e Maria Antonieta Leopoldo de Diniz, rma dos nossos companheiros dr. Diniz Junior e Marquez de Denis; o dr. José Sizenando Teixeira.

NOIVADOS

— a senhorinha Ilara Mattos e o sr. Americo Martino;
— a senhorinha Zelinda de Gonzaga Sayão e o sr. Silvano Coelho de Souza;
— a senhorinha Daeka Corrêa Severo e o dr. Carlos Benicio da Silva;
— a senhorinha Annita Ribeiro Leal e o sr. Everaldo Dias da Motta;
— a senhorinha Zélia Vieira da Costa e o sr. Catão Menna Barreto Monclaro;
— a senhorinha Juracy Santos e o sr. Waldemar Cotrim Zamith;
— a senhorinha Maria Cid Braune e o dr. Attila Lengruher Portugal;
— a senhorinha Affonsina Abranches de Fabris e o dr. José Marcondes Ferraz Filho.

Pelo sr. John William Thomas, alto funcionario do *National City Bank*, foi pedida em casamento miss Jean Shaw. A gentilissima noiva é um dos mais distinctos ornamentos da colonia norte-americana do Rio e conta na nossa sociedade um vasto circulo de relações. Ainda recentemente, no sarão de arte da *Pro-Matre*, no Theatro Municipal, dançando com sua formosa irmã, miss Jean foi alvo das demonstrações mais carinhosas de admiração e de sympathia de um auditorio selectissimo. Educada num lar modelo, no convívio da grande artista que é Mrs. Shaw, aos predicados moraes reúne miss Jean a sensibilidade artistica e os requesitos de uma esmerada cultura.

Em S. Paulo

— a senhorinha Sylvia Barbosa Pereira de Queiroz e o dr. Octavio Siqueira de Mello.

CASAMENTOS

— a senhorinha Julieta Teixeira de Faria e o sr. Ormezinho Costa Corrêa;
— a senhorinha Célia Thomaz Portugal e o dr. Antonio Leite Garcia;

— a senhorinha Francisca Leal Godinho e o dr. Euzebio Naylor;
— a senhorinha Edith de Souza Vargas e o sr. Mario Pereira de Barros;
— a senhorinha Maria de Lourdes Toca e o sr. Hortulano Pardal Garcia;
— a senhorinha Franklina de Souza e o sr. Armando de Souza.

Em Paris

— a senhorinha Sylvia de Azevedo, filha do ministro Cyro de Azevedo, e o dr.



A sra. d. Amelia Bento do Amaral e o sr. Armando Cunha do Amaral, cujo enlace se realizou recentemente.

André Léon Touzet, chefe do gabinete do ministro das Colonias do governo de França.

DIPLOMATICAS

A distincta sra. Horiguchi, esposa do ministro do Japão, dará segunda-feira a sua ultima recepção deste anno, na sede da legação japoneza, em Voluntarios da Patria.

O embaixador especial do Mexico, dr. Antonio Caso, regressou para seu paiz, tendo tomado passagem no *Souther Gross*.

CHRISTO REDEMPTOR

O despacho do sr. ministro da Fazenda á petição de terreno no alto do Corcovado, para ser nelle erguido o monumento a Christo Redemptor, levou a joven e brilhante poetisa senhorinha Laurita Lacerda a solicitar de S. Exc. a reconsideração do seu acto, num formoso movimento de piedade christã.

As listas abertas neste sentido, distribuidas por todos os Estados, já contam entre nós com as seguintes adhesões:

Eugenio de Barros, H. Santos Lobo, Antonio Azeredo, Ruy Barbosa, Joaquim Vieira da Silva, commandante Braz Veloso, Baptista Pereira, condessa Affonso Celso, Mario Lacerda, Julio Silva Araujo, Joaquim Lacerda, Maria Eugenia Celso de Mendonça, Diniz Junior, viuva Soller, viuva Hannequim, João Kastrup, senhorinhas Ruy Barbosa, Lucia Souza Leite, Esther Ferreira Vianna, Maria Werneck Machado, Leonor Posada, Hilda Barbosa, Esther Pedreira de Mello, Laurita Fernandes, Esther Lacerda, Aracy Varella, Alice V. Kastrup, Zizinha Costa, Clara Lacerda, Amelia Sapicuza, Maria Clara Moreira, Helena Lacerda, Dinorah Torres, Nina Bandeira de Gouveia, Chiquinha Dourado, Marita Bandeira de Gouveia, Maria Dourado, Maria Amalia Faria, Consuelo Pitanga, Angela Dourado, Valentina Bandeira de Gouveia, Maria Amalia Santos Dumont, Maria Stella Nogueira da Gama.

As listas podem ser encontradas nos seguintes pontos: Sorveteria Alvear, Casa Luiz de Rezende, Casa Arthur Napoleão, Livraria Leite Ribeiro, Casa Sucena, Centro Social Feminino, Matriz S. João Baptista da Lagoa, Instituto Nacional de Musica, Escola Normal, Collegio Sion e Centro Catholico.

NO CLUB DE S. CHRISTOVAM

Esteve encantador o chá-dansante que esse elegante *cerce* offereceu, sabbado, aos seus innumerables socios, achando-se presentes as senhorinhas:

Alayde de Carvalho, Celicia e Nadyr Cardoso de Castro, Célia e Marina Lima e Silva, Maria de Lourdes Baptista, Lourdes Aguiar, Flora Paula Ramos, Mercedes e Luizinha Mercier, Esmeralda Moncorvo,

Semana Theatra

"ARANHA AZUL"

Mudando o regime dos seus programas, a direcção do *São Pedro* corre bem a chance de poder renunciar, proveitosamente, aos espectáculos por sessões, que a pratica tem estado, por assim dizer, repleto de um publico pressuroso, que premeia com quantos applausos o esforço sumptuário da empresa e que, sabendo deveras satisfeito, por isso mesmo se constitua naturalmente o factor mais eficaz de attractiva propaganda.

Sem contar que *Aranha Azul* é divertimento que de bom grado se rebusca. Certo que o libretto, um tanto *sorna*, não oferece grande interesse: a attenção do espectador não se prende ao seguimento do entreccho como, pelo contrario, succede com outras operetas do chamado *genre riennense*, a começar na primeira d'ellas, a *Vivina Alegre*, que ainda sem o encanto da partitura subsistia uma interessante comedia. Mas a musica de Randerger, que n'esse mesmo genero filia a *Aranha Azul*, alindando-a intensamente com as suas valsas e outros trechos de feliz inspiração, mantém para os ouvidos um relativo deleite que supprime com prodigalidade a carencia de maior entretenimento espiritual.

Louvores merecem, portanto, pela iniciativa da sua traducção os srs. Rego Barros e Carlos Bettencourt, que aliás apresentaram correctissimo trabalho, mostrando-se peculiarmente destros na finura, a um tempo concisa e clara, com que manejaram a subtilidade de certas allusões. E maiores elogios competem aos scenarios e *mise-en-scene* que, conjugando-se para effeitos de inusitado deslumbramento, marcam um desvio de rotina notavelmente propicio a convocar para a frequencia do *São Pedro* o interesse mais amplo de rodas sociaes que d'elle estavam talvez um pouco desencarreadas.

Tardias como são estas notas, pela sua torçada retirada de nossa edição anterior, pareceria quasi impertinente vincar deficiencias do desempenho; nem com justiça se poderia exigir do elenco que valorizasse uma opereta de responsabilidades. O conjunto é todavia muito accetavel e a selecção para referencia especialmente elogiosa indicaria, em primeiro lugar, a consciencia artistica do sr. Jayme Costa e depois, no elemento feminino, a comidade experiente da sra. Elvira Mendes, o esforçado brio da sra. Albertina Rodri-

gues e a plastica da formosa sra. Lais Areda, que aliás é sempre, para grande parte do publico, uma das expectativas mais attrahentes.

"O JOGO DA ROSA"

Cortando a carreira do *Sonho de uma noite de Agosto*, não obstante o duplo agrado que esta obteve pela sua factura encantadora e pela excellencia do desempenho, a companhia Aura Abranches, ora prestes a despedir-se do *Palace*, levou á scena uma jocossissima comedia que alguns jornaes tomaram como original de escriptor portuguez. A propria empresa assim a annunciou. Mas o *Jogo da Rosa* é, de facto, um *arranjo* de velho *vaudeville* moldado naquelles processos da antiga escola que hoje se condemnam. O sr. Raphael Ferreira cortou, transformou scenas, actualizou a acção, adaptando-a á sociedade lisboeta, fez enfim quanto era possivel para disfarçar a vetustez da peça, a qual certamente o seduziu pela originalidade e delicadeza da idéa estrutural, e assim compoz o *arreglo*, que como tal foi representado em Lisboa.

E fel-o, na verdade, com muita intelligencia. Se *malgré tout* a idade transparece de longe em longe nos dialogos firmados em enganos inverosímeis das personagens e nos apartes em que ellas explicam ao publico o que pensam ou o que vão fazer, não é menos exacto que a transformação representa um trabalho habil e valioso em que a dialogação viva, provocante de continua hilaridade, tem accentuadamente o cunho da forma literaria com que o luso comediographo se nos tem feito apreciar.

D'est'arte a comedia ficou espiritualmente modernizada no dialogo, sem perder o relevante predico das situações engraçadas cuja causa é uma rosa, uma simples rosa branca. A innocente flor é a promotora de complicado *imbroglio*. Muda constantemente de possuidor, offerecida com diversas significações. Todas as personagens adveem, por momentos, donos da rosa e a collocam ao peito, passando desde logo a ser objecto de ciúme e suspeitadas de traição. ... Tres actos, em summa, cheios de vivacissima alegria e representados á *merveille* pela sra. Aura Abranches, perfeita de dicção graciosa e admiravelmente servida por soberba expressão phisionomica, que ás vezes diz mais do que as palavras.

Acompanham-a distintamente os srs. Alexandre Azevedo e Sacramento; e em

papeis menos importantes cumpre citar a sra. Julieta de Almeida, numa galante criadinha que põe a alma no inferno ao ciumento *chauffeur* da casa, por sua vez endiabradamente interpretado pelo sr. Oscar Soares, que cada vez mais affirma a sua notavel veia comica.

NO "THEATRO LYRICO"



BEATRIZ ABLAS

Uma das interpretes da tragedia *Pedro, o Cruel*.

PRENUNCIOS PARA O CENTENARIO

Vae a caminho da Europa o sr. José Loureiro, titular e chefe da empresa que dispõe dos theatros *Lyrico*, *Republica* e *Palacio*.

N'esta viagem, o estimado empresario se occupará naturalmente de preparar a futura temporada dos seus theatros, contrahendo os artistas que nelles devem trabalhar durante a *season* de 1922. E, segundo os intuitos revelados, aparte qualquer acrescimo que as circunstancias lhe sugiram, são desde já certas as reconduções de duas companhias de opereta: uma portugueza, a de Satanela Amarante, que foi a de mais proficuo exito

na época passada: outra italiana, dirigida por Italo Bertini e Pina Gicana, também já muito conhecidos das platéascariocas, a qual, vantajosamente refundida no seu elenco, tem obtido grande successo nos principaes theatros de Italia.

Virá ainda de Portugal uma companhia de declamação, que será a do casal Robles Monteiro—Amelia Collaço, ha duas épocas funcionando no theatro de São Carlos, ou a de Lucilia Simões, que recentemente reappareceu no Polytheama, apoz ter permanecido afastada do palco durante bem mais de dois lustros.

O sr. José Loureiro projecta, além d'isso, trazer ao Rio uma *troupe* hespanhola de zarzuela, genero tão característico como apreciado, e uma grande companhia lyrica popular, organizada com varios elementos de elencos italianos.

UM THEATRO PORTUGUEZ INCENDIADO

Telegrammas de Lisboa noticiaram que foi ali destruido pelo fogo, na manhã de domingo ultimo, o velho *Gymnasio Dramatico*, theatro de tradições gloriosas na comedia, onde por mais largo periodo fulgiu o talento do grande Taborda e se agitou a mascara extraordinariamente comica de Valle (o *Valle, do Gymnasio*), seu discipulo e successor.

Encravado entre dois predios de acaanhada rua como é a da Trindade, sem que os fundos attingissem a parallela (de S. Roque), o *Gymnasio* tinha todas as suas sahidas, da sala e do palco, para um mesmo lado; circumstancia que, á falta de architectura ou quaesquer outros attributos de belleza que o recomendassem, é mais um motivo que contribue para attenuar eventuaes lamentações e para tornar a sua destruição menos sensibilisadora (na conjectura, justificada pela hora do incendio, de que não tenha havido victimas), bem menos sensibilisadora do que, por exemplo, a perda do lindo theatro da Trindade que, a dois passos do incendiado, se está já transformando na sede da companhia telephonica lisbonense.

Estava actualmente funcionando no *Gymnasio* a companhia dramatica do actor Alves da Cunha, que o Brasil li-sonjeiramente conhece, entre outras interpretações, atravez da *Labareda*, justamente a peça cuja *reprise* vinha obtendo successo á data que alcançam as mais recentes noticias postaes.

J. C.

Glorinha e Lourdes Andrade, Gilde Eugenia e Rosa Lima, Alice Wolf, Marita Ramos, Ilda Moris, Itacy e Elsa Pacheco, Ruth e Noemi França, Alice Pereira, Anacahir Mayrink e Elsa e Luiza Carvalho.

NO ALVEAR

Bella tarde, na elegante sorveteria. E' uma 2.ª feira trepidante, esplendida. Aqui e alli vemos: as sras. Adelina Grimaldi Crystobal, Rosalina Coelho Lisboa Rademaker, Seabra Filho, Bernardino Maia, Alfredo Montenegro, Arthur Moss, Augusto Menezes e a senhorinha Margot, Antonio Rodrigues Alves, Bento de Miranda, Luiz Vieira, Souza e Silva; as senhorinhas Laura Gomes de Mattos, Nair Monjardim, Zúzu Guarani, Maria Helena e Vera Lucia Miguel Pereira, Arminda Austregesilo, Dinorah Veiga, Maria Luiza Brandão, Christina Costa, Marieta Castro Araujo; sras. Alayde Bomilear da Cunha, Adayl Alecrim, Francisco Valladares e Nair da Fonseca; o escriptor Gustavo Barroso, o poeta Carlos Magalhães, o athleta Henriquinho Placido Barbosa, o *sportman* Luiz Menezes, o elegante Emilio de Barros.

RECEPÇÕES

A illustre sra. Carlos Sampaio abre hoje os luxuosos salões de seu elegante palacete na praia do Botafogo, para receber suas amigas e relações.

O distincto casal Fernando Magalhães offereceu ás pessoas de suas relações um grande baile, domingo, no magnifico palacete de S. Salvador, onde esteve presente o que de mais fino possui a nossa sociedade.

EM BENEFICIO DA PROTECÇÃO Á INFANCIA

Realizar-se-á terça-feira na Associação dos Empregados no Commercio, á noite, um concerto vocal e instrumental em beneficio do Instituto da Protecção á Infancia, organizado pelos notaveis professores Imbelina Pragana e Orlando Ferreira, tendo o concurso ainda de varios applaudidos artistas.

UMA JOVEN CANTORA



Como a senhorinha Emê Bulcão, sua voz é morena, lindamente morena e tem o mesmo calor de seus olhos de fogo.

Eu que admitto todas as audacias, nunca me permitiria fallar em voz morena nem em timbre bronzeado antes de ter ouvido a senhorinha Emê. Entretanto este timbre e esta voz existem.

E são de uma belleza e de um colorido inesperados.

Quanto ao temperamento artistico da senhorinha Emê Bulcão, é destes temperamentos fortes e expressivos, sensíveis a toda a gamma emotiva. Não passa uma nota

nem um vocabulo que não a faça, inteira, vibrar.

Considero a senhorinha Emê Bulcão como a interprete ideal de tudo que for brasileiro: brasileiro como sua voz quente e morena, brasileiro como sua interpretação de sol e de calor. ...

Até agora tivemos muitos interpretes notaveis do repertorio, loiro e perfumado, francez.

Com a senhorinha Emê Bulcão podemos doravante contar ouvir não só as nossas musicas como toda a alma cantante da nossa terra. ...

BENJAMIM COSTALLAT.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 3 — a sra. Diva Dantas;

No dia 4 — a senhorinha Livia Moreira;

No dia 5 — a senhorinha Maria de Lourdes de Almeida Gonzaga.

No dia 10 — a graciosa senhorinha Heloiza, filha do conceituado negociante e capitalista sr. José de Magalhães Bastos e que reuniu na graciosa residencia da rua Buarque Macedo uma roda alegre de gentis amiguinhas.

MUSICA

Realisa-se amanhã, no Municipal, o recital da joven e applaudida pianista senhorinha Maria Amelia de Rezende Martins, cujo programma é dos melhores, e que attrahirá certamente uma grande concorrencia, não só de admiradores da distincta pianista como ainda de artistas de grande valor. ...

A brilhante cantora patricia Henriqueta Sliva, dará hoje, á noite, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, um esplendido concerto.

CARNET

Meu amigo:

Como não ignoro o seu pendor pelos versos, sobretudo quando são bellos e sabem commover, aqui lhe mando estas quadras de Fernando Melro, murmuradas ao ouvido de uma das minhas amigas.

O mavioso poeta, apesar de ser o que vocês chamam novo, já não é novidade nos applausos da critica, que em breve poderão reflectir-se melhor sobre o seu proximo livro.

Leia pois os versos e dispense-me de maiores explicações sobre o poeta:

EU NÃO TE POSSO AMAR ...

Sonhei-a para dona do meu lar,
Entreguei-lhe a minha alma commovida,
Dei-lhe a parte melhor da minha vida
Mas ella disse: « Eu não te posso amar! »

E' verdadeiramente singular!
Offereci castellos de alegria,
A mocidade tonta de harmonia,
Mas ella disse: « Eu não te posso amar! »

Levei o meu incenso ao seu altar,
Queimeei todo, entre lagrimas e risos,
Beije-lhe as mãos dizendo uns improvisos,
Mas ella disse: « Eu não te posso amar! »

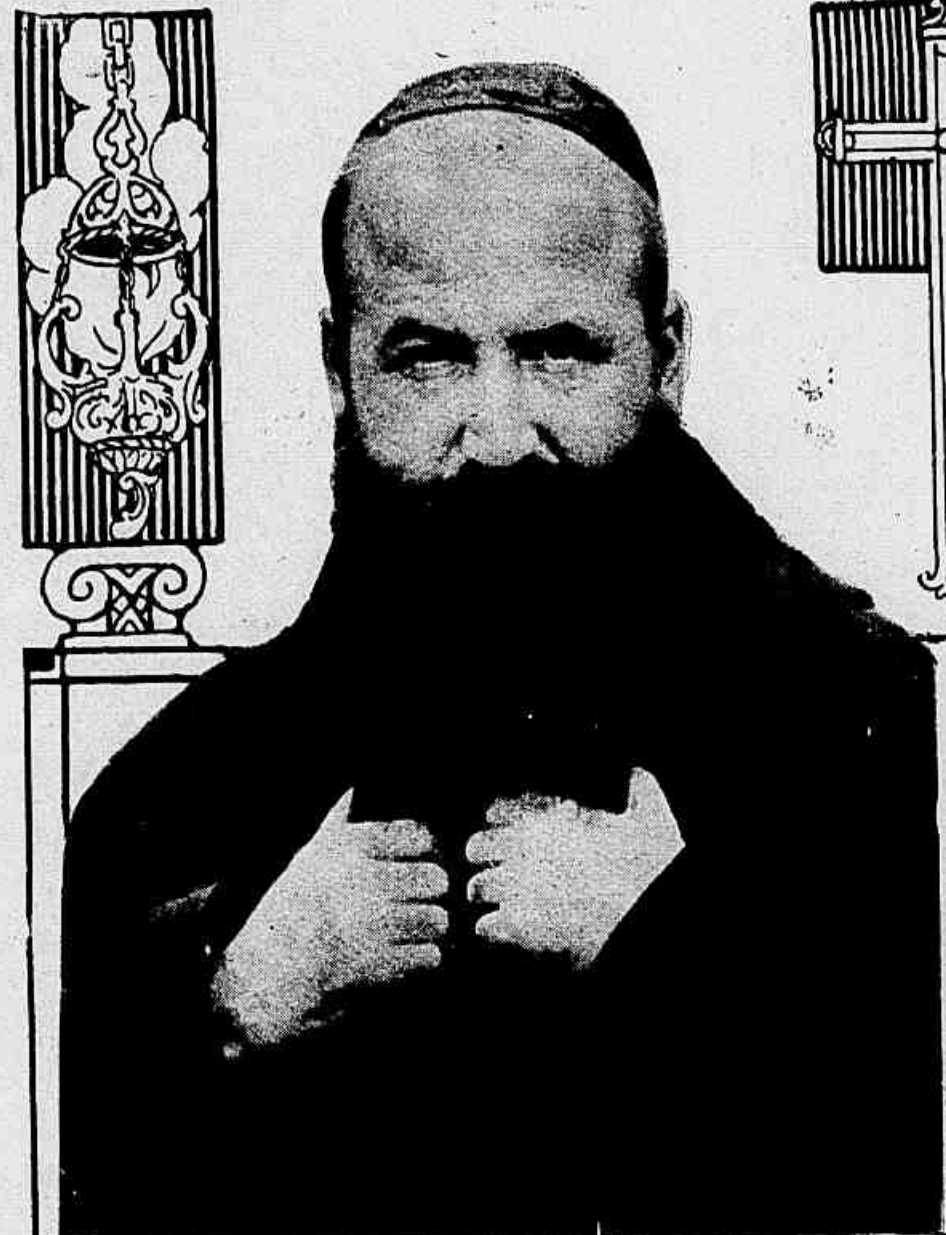
Prometti-lhe uma vida modelar,
Uma lua de mel por toda a França,
Uma cabeça farta de esperanças,
Mas ella disse: « Eu não te posso amar! »

Olhei cheio de tedio o seu olhar,
Fallei dos homens futeis, da maldade,
Fallei do amor e da felicidade,
E ella me disse: « Eu não te posso amar! »

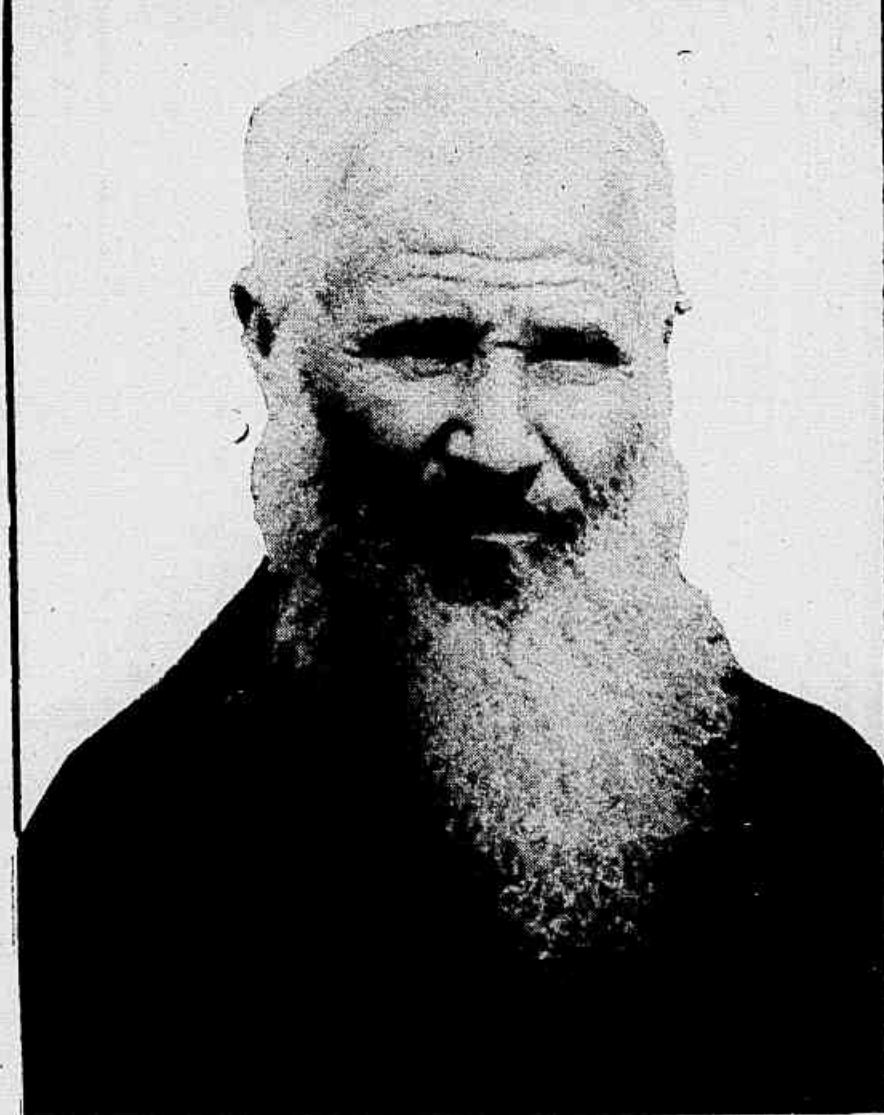
FERNANDO MELRO.

... Creia que nunca dirá como a muça destas rimas a

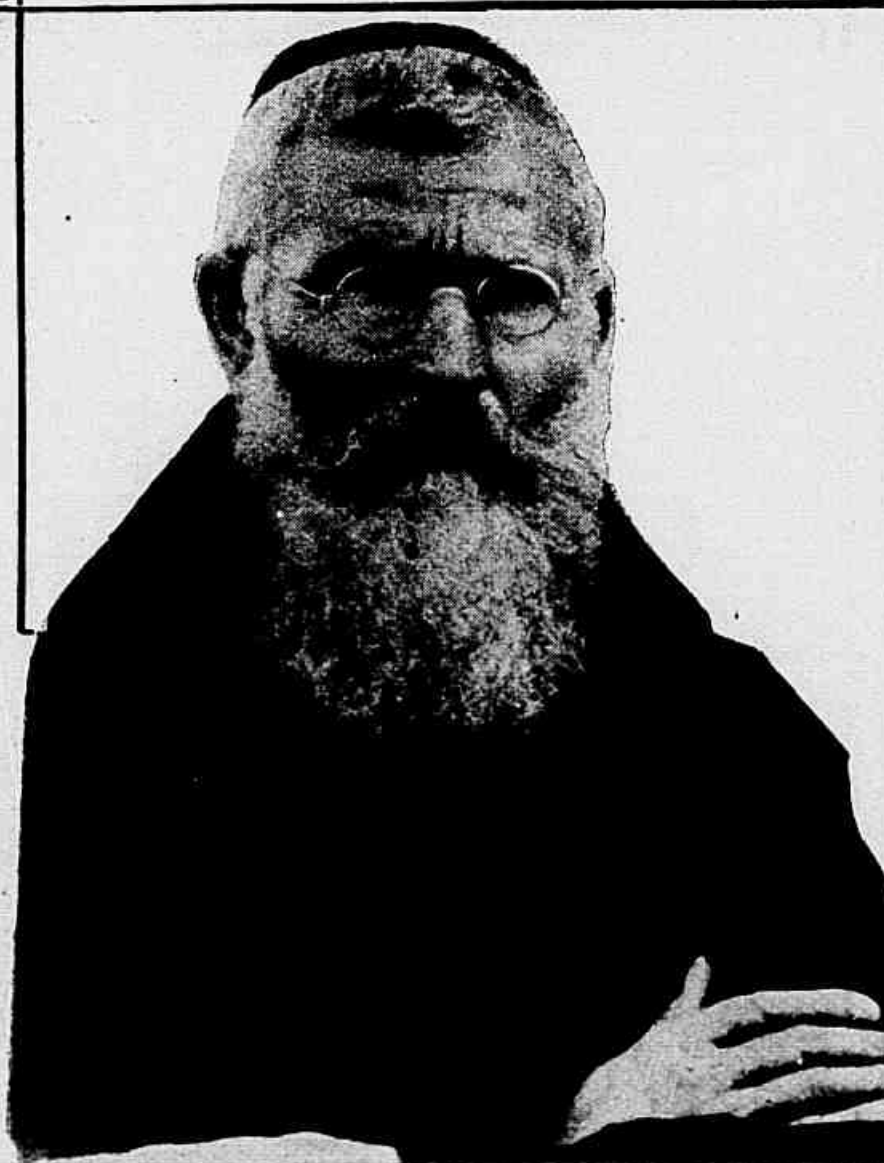
MARIA EUGENIA.



Padre fr. Eugenio de Modica



Frei Luiz de Buccheri



Frei Luiz Nazzarino

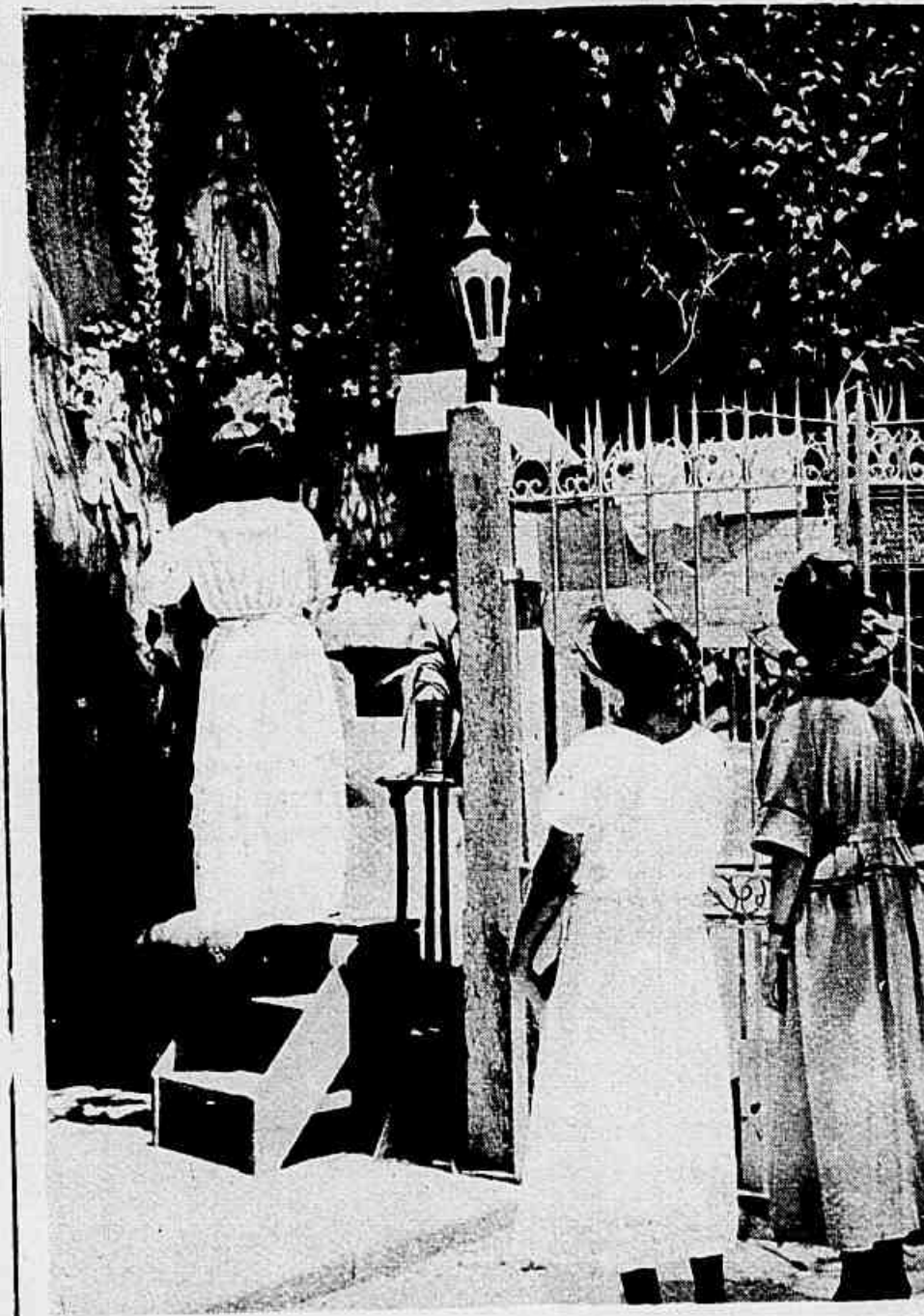


Padre fr. Angelico de Campora



Padre fr. Luiz de Pelazzolo

Ultimo dia do culto catholico a primeira Sé do Rio de Janeiro



Padre fr. Eugenio de Comiso (superior)

A primeira Sé do Rio de Janeiro, depois de tantas vicissitudes e abandonos, fechou-se agora para sempre, definitivamente condemnada por exigencias da cidade vertiginosa, que se amplia e movimenta. Antes deste encerramento definitivo, os frades capuchos do morro do Castello quizeram celebrar com missa solemne, ao som de orgão e cōros harmonicos, as suas despedidas á casa santa e veneravel, onde ainda repousam os despojos do defensor e fundador da cidade. O illustre pregador conego Gonçalves de Rezende ergueu pela ultima vez, exalçando as nobres tradições do sitio, a sua voz inspirada e commovente, que redobrou sob as cupulas sonoras do templo condemnado.

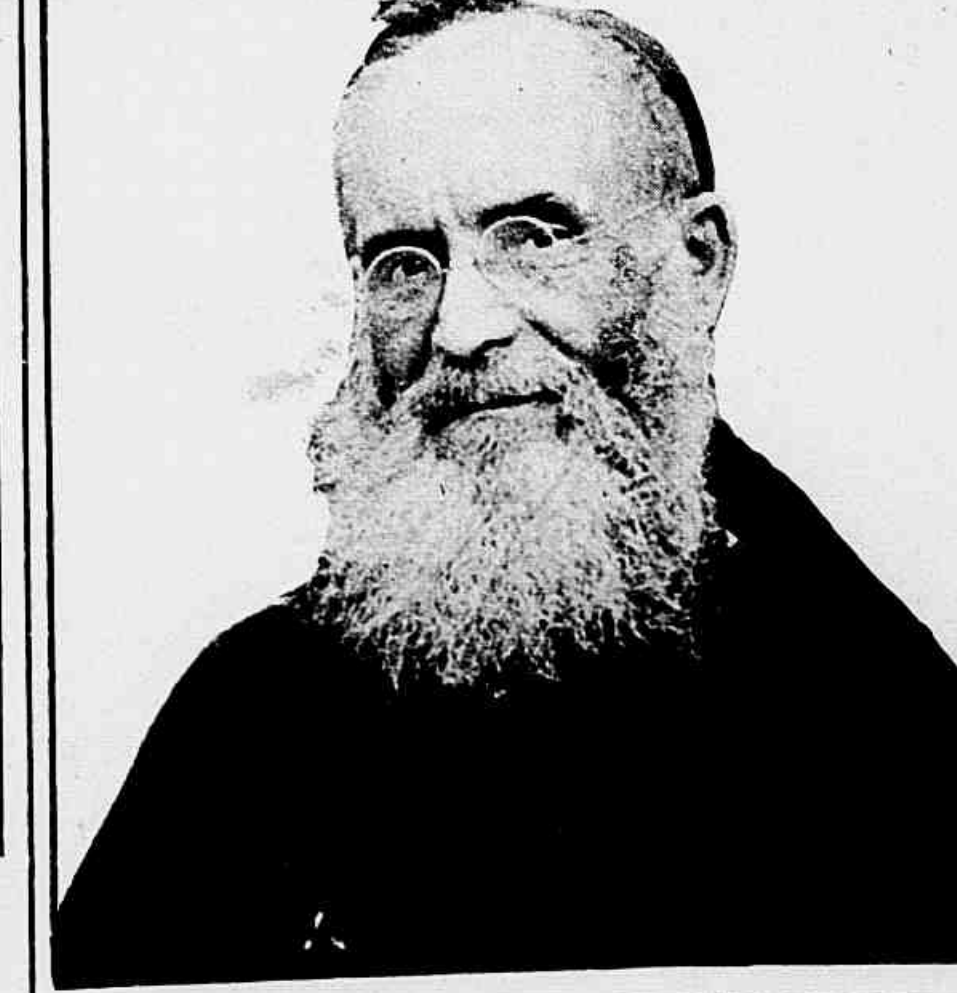
As nossas paginas fixam variados aspectos da impressionante cerimonia, destinados a constituir futuros documentos das passagens que acompanharam o desmonte do morro do Castello.

Na primeira pagina, ao centro: a derradeira missa, rezada pelo superior da Ordem, frei Eugenio de Comiso; a imagem do padroeiro da Cidade, e a igreja vazia, ostentando os seus primores decorativos.
Na segunda pagina: a ladeira do Castello, antes da cerimonia; á hora da passagem dos frades: uma devota ajoelhada deante do marco commemorativo da fundação do Rio de Janeiro, e a pequena gruta de N. S. de Lourdes, junto á igreja de S. Sebastião.

A. L.



Padre fr. Jacintho Infante

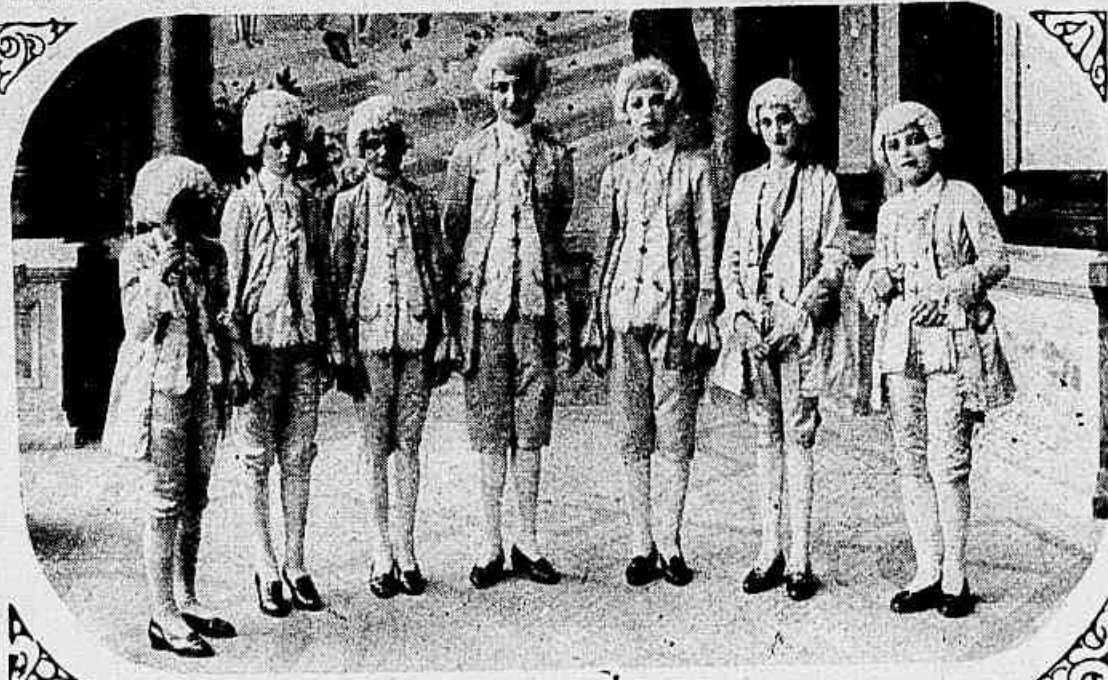
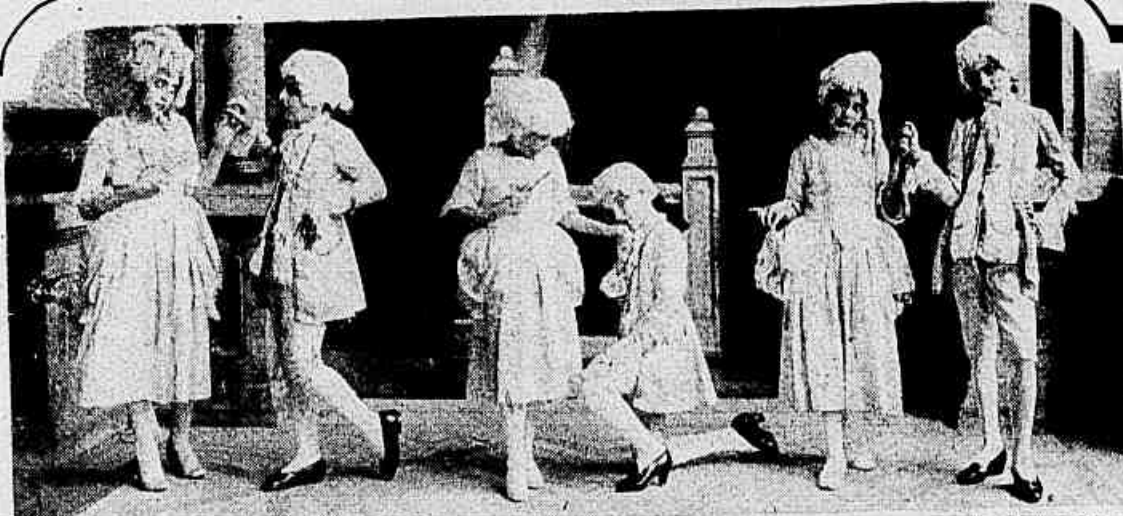


Padre fr. Caetano de Camiso



Frei Felix de Vizzini

Uma hora de Arte no Theatro Municipal



Em benefício da igreja de Nossa Senhora da Paz, em Copacabana, correu no ultimo domingo, para um espectáculo cheio de alegria e graciosidade, o velario de damasco que recobre o palco do Theatro Municipal. Houve musica e scenas dramaticas, no inicio da festa. Depois, rigorosamente ensaiadas pela sra. Egel Harden, muitas creanças evocaram antigas scenas d' corte, dançando com infinita graça o menueto, a pavana e a gavotta do seculo XVIII. As nossas gravuras reproduzem varias attitudes das bailarinas encantadoras, vestidas a caracter, como legitimas franças e casquilhos do tempo de D. João V.

O BRASIL NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

A collocação alcançada pelo team brasileiro no campeonato sul-americano de foot-ball merece censuras e louvores simultaneos, no que respeita á organização do elenco destinado a defender o nome do Brasil na importante pugna desportiva.

Os chronistas do thema, por ocasião da partida dos footballers brasileiros, mal-sinaram os nossos successos na capital argentina, onde se mediram, no mesmo

torneio, as forças das jovens nações ibero-americanas.

Semelhantes previsões, inclinadas para o extremismo pessimista, desmentem-se por completo deante da classificação do quadro brasileiro, quasi vencedor do campeonato.

Os valentes batalhadores, cujo esforço reafirmou perante os povos vizinhos as nossas qualidades de força e destreza, não merecem apenas as honras cabíveis aos

vencidos, mas as homenagens de quem conquistou a victoria completa.

E' por este prisma que merece louvores a nossa collocação no certame sul-americano, obtida sem preparo necessario, quasi pelas qualidades pessoais de cada jogador.

O quadro brasileiro, entretanto, não reuniu todas as agremiações desportivas do Brasil. Faltou-lhe o concurso dos footballers paulistas, extremados até então dos seus demais collegas por motivos relativamente pueris. Se houvessemos contado

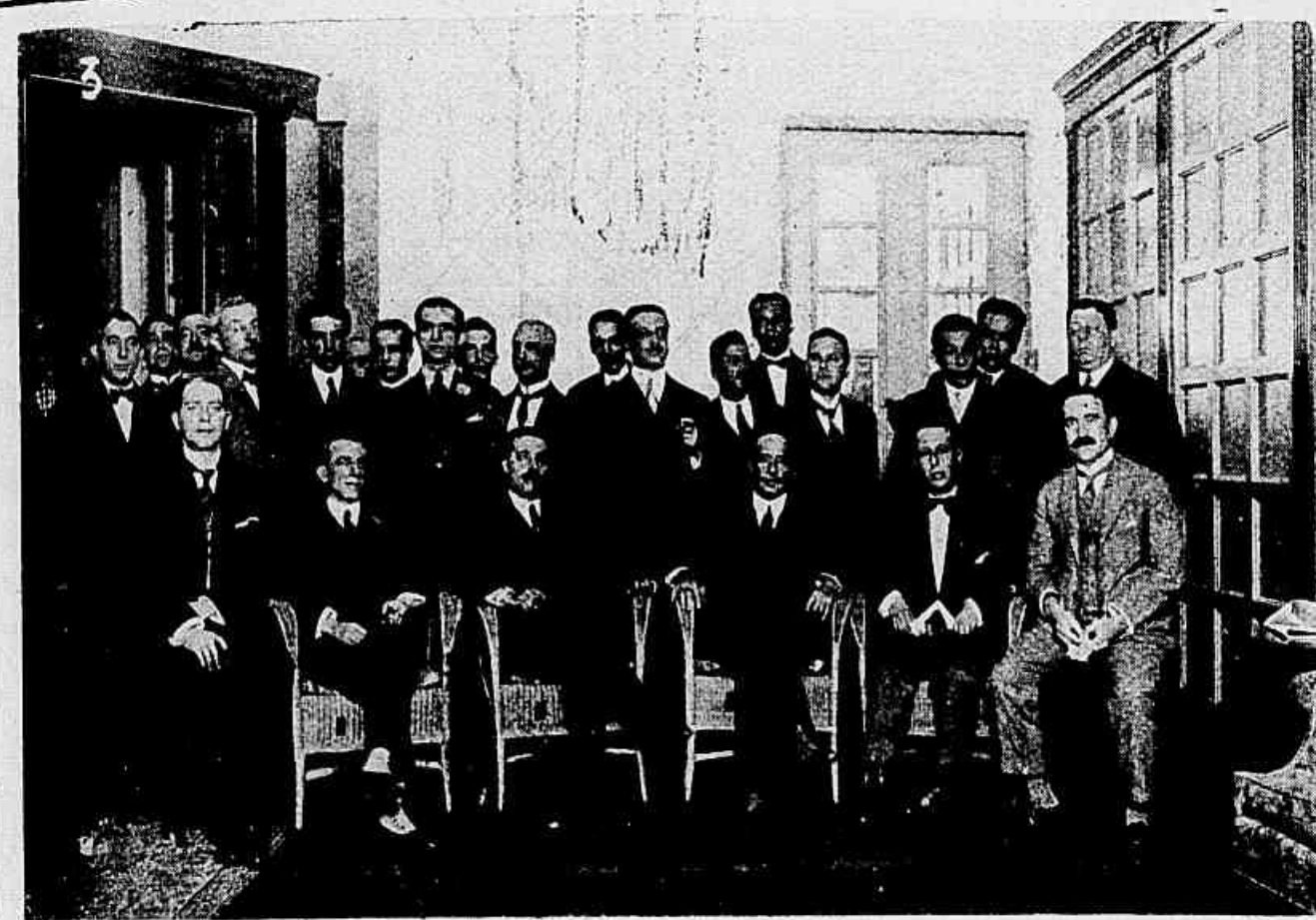
com este reforço poderoso, talvez conseguissemos alcançar os louros de que se ufana a Argentina. A razão patriótica deveria ser bastante, entre nós, para vencer imposições de quaesquer outros motivos. Como não foi isto o que se verificou, a nossa classificação na grandiosa disputa merece reparos menos favoráveis, sobretudo ás minúsculas vaidades que removeram para mais tarde, talvez para o vindouro campeonato, o titulo de gloria merecido pelo desporto brasileiro.

Memoria de Gonçalves Dias

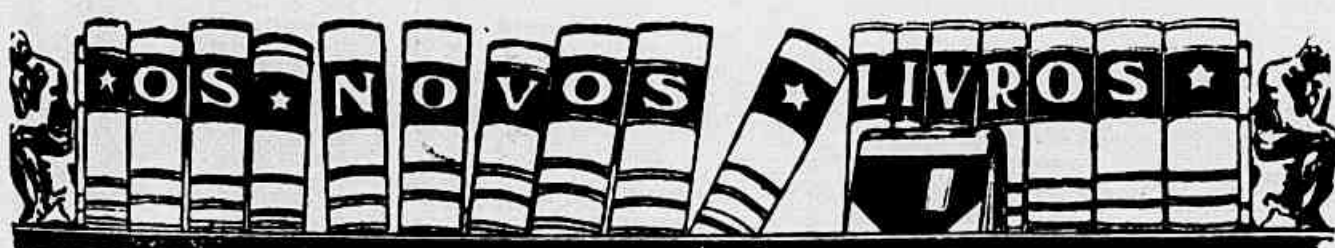


O 57º anno passado sobre a morte do glorioso cantor dos *Ultimos Cantos* e das *Sextilhas de Frei Antão* foi commemorado no Rio de Janeiro, onde a memoria de Gonçalves Dias foi perpetuada numa herna a a repousada sombra dos arvoredos do Passeio Publico. A mocidade maranhense ornou de flores o busto do genial poeta brasileiro, assignalando a passagem da sua morte no naufragio do vapor que o trazia do velho mundo.

Acontecimentos da Semana



1 e 2 — Aspectos da kermesse realizada no Collegio Sion, em benefício da construção de uma nova capella desse estabelecimento de ensino. 3 — Almoço oferecido pela directoria do Jockey-Club aos chronicistas de turf no Rio de Janeiro. 4 — O regresso da commissão de intendentes do Districto Federal, que foi a Buenos-Aires retribuir a visita dos membros do Conselho Municipal da capital argentina.



AO SOM DA VIOLA (FOLK-LORE)

PELO SR. GUSTAVO BARROSO
(João do Norte)

Livraria Editora Leite Ribeiro.

O novellista de *Terra de Sol*, que já enriquecera a nossa historia regional com a série de monographias esplendidas dedicadas ao estudo dos cangaceiros do Nordeste, com o titulo de *Heroes e Bandidos*, traz-nos agora mais uma pesada pedra para a edificação dos alicerces da historia patria. O *folk-lore* methodicamente reunido neste grande volume de 740 paginas compactas foi pacientemente colhido nos sertões do Nordeste, abrigados do contagio de novos factores ethnicos, e em cujas populações insuladas sobrevivem as reminiscencias de remotas tradições oraes, transmitidas pela canção. Esse material de *folk-lore* actua como uma lente poderosa e ampliadora no estudo da formação das populações, desvendando-a até os sedimentos mais intimos. O estudo notavel, penetrante e exhaustivo, que o escriptor illustre empreendeu, não pode ser devidamente encarecido nesta notas avulsas, que não levam pretensões de ser mais do que um modesto registro bibliographico. A contribuição vultuosa que o sr. Gustavo Bar-

roso carrega para o edificio em construção do *folk-lore* nacional merece atenções especiaes, e tanto maiores quanto o illustre escriptor não se satisfaz em reunir esse material precioso, mas o classifica e lhe extrai em commentarios sagazes a significação historica. A sua classificação do material reproduz a que Gaston Paris e outros especialistas consagrados organizaram. Essa submissão consciente a um processo já classico tem a vantagem de facilitar os estudos de confronto e de salientar as analogias.

Obra indispensavel a quantos pretendam adquirir uma fundada opinião sobre a formação ethnica e moral das populações do Brasil, ella offerece, com numerosas e saborosas surpresas, um interesse devéras empolgador de leitura. Não só o erudito, mas até o leitor que procura mais entretenimento do que instrução na litteratura, encontrará neste livro materia de sobra para recreio e agradável passatempo.

Não nos despedimos com esta singella nota do dever que nos impomos de mais extensa referencia a uma obra que representa investigações laboriosas e que incorpora o seu autor entre as sumidades

nacionais especializadas no estudo das nossas origens e evolução.

As lições que contem este manual de *folk-lore* precisam de ser vulgarisadas como correctivo ás heresias em que procura fundar-se um nacionalismo interpretado ás avessas, corruptor de quasi todas os nossos titulos legitimos no dominio das sciencias ethnographicas e historicas.

DANTE

Conferencia pelo Dr. Floriano de Brito por ocasião da commemoração solemne do 5.^o centenario, no salão de actos do Collegio Salesiano «Santa Rosa».

Em elegante opusculo está publicada a eloquente e magnifica oração pronunciada pelo illustre humanista no collegio aos Salesianos, de Nieheroy. Já o insigne critico e academico sr. dr. João Ribeiro fez o elogio desta oração lapidar, leu-a com o entusiasmo que a sua leitura provocará em todos quantos professem o culto do bello. Sem desmerecer nas restantes commemorações litterarias, entre as quaes se destacaram as conferencias magistraes dos srs. dr. James Darcy no *Theatro Municipal* e dr. Constancio Alves, na Bibliotheca Nacional, e os notaveis discursos do sr. dr. Raphael Pinheiro na cerimonia da colocação da primeira pedra do monumento ao Dante, e do sr. Conde de Affonso Celso na sessão solemne da Academia Brasileira, a conferencia do illustre sr. dr. Floriano de Brito merece ser considerada como um modelo de eloquencia na interpretação

das bellezas moraes e litterarias da *Comedia*. A figura do poeta genial é, logo desde os primeiros compassos deste hymno, evocada com um sentimento admiravel. A perfeição com que a biographia do Dante é architectada bastaria para realçar um escriptor que não houvesse já ascendido á altissima categoria deste artista esplendido da prosa. Os aspectos heroicos, amorosos, mysticos e idealistas do superhomem succedem-se vertiginosamente, revelando todas as facces moraes do genio complexissimo em que se encontraram reunidas as varias capacidades do sublime, attingiveis á natureza humana. Mas o que possui de mais admiravel a oração do professor illustre é esse mysterioso, intraduzivel poder de idealisação, essa levitação das palavras em idéas e arroubes, reunida á gravidade, por vezes majestade do pensamento. O conferencista admiravel collocou Dante, como um sol, no firmamento da litteratura e mostra-nos toda a vida mental, desde a antiguidade classica, volitando em torno do astro solar. A sua erudição humanista despede centelhas. O seu espirito pode abranger os mais vastos horizontes, e a sua sensibilidade emocionar-se com as mais grandiosas visões interiores.

Ninguém mais capaz de entender o Dante, de explicá-lo, de evocá-lo, de resurgil-o. Se ha paginas que resumem e concentram a cultura de uma epoca litteraria, a conferencia do sr. dr. Floriano de Brito é uma dessas paginas padrões.

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**



**Quaes são
os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

A MAIS BELLA MULHER.

A projecção do nosso concurso nas letras e nas artes começa a revelar-se no geral entusiasmo que agita escriptores e artistas de todo o Brasil em torno da vindoura rainha da belleza.

A **REVISTA DA SEMANA** vem successivamente registrando commentarios sobre essa personagem ainda desconhecida e já soeterana, enquadrada com brilho excepcional nos louvores dos nossos mais distinctos homens de letras.

Este artigo de hoje foi escripto pelo illustre academico e neurologista sr. dr. Antonio Austregesilo, que foge ao doce embalo das previsões sobre a futura eleita para analysar de modo amplo a formosura brasileira, nas suas qualidades de graça, de saúde e de seducção.



belleza feminina é irnegavel condição de triumpho e não de felicidade propriamente dita. A historia de Cleopatra e de Helena é de todos conhecida. Vale a pena entretanto ser-se bella, sobretudo a mais bella dentre as linças.

O sentimento esthetico brotou da bella feminina, porque foi o amor que criou o Belo. O mundo deve á mulher a sua maior grandeza, que é a Arte. Verus foi a synthese maxima do Olimpo, porque symbolizou a mais perfeita criação terrena. O hellenismo espiritual originou-se da plastica humana, sobretudo o feminil. A escola de Epicuro resumiu a época florente da Grecia, apesar de a guerra que lhe move os ossos; Epicuro educou a alma para o prazer, a esthesia, a serenidade psychica, originarias da delicia maviosa de viver, consequencias do amor destillado inconscientemente até a espiritualização. A escultura grega e o renascimento italiano puzeram nas formas femininas o maximo de grandeza, idealidade e mysticismo.

Os varios typos de Venus da escultura grega e as Madonas de Raphael fundem a arte, a religião e a mulher na mesma synthese espiritual do sentimento esthetico, que nasceu evidentemente da perfeição morphologica da mulher. Ser a mais formosa entre as lindas constitue a grande conquista ethnica e esthetica. O povo que possui as mulheres proximas da perfeição é sempre um grande povo. As mulheres mais bellas são como os genios e os grandes guerreiros — assignalam o predomínio das raças.

A proporção que os povos decahem degenera a belleza feminina. Muitos quererão contestar esta these, porém mostra-se exactissima. As orientaes de outra cederam o estandarte de primazia e de formosura á hespanhola, italiana, franceza, austriaca, inglesa, russa e norte-americana.

O Brasil floresce vigorosamente e as mulheres bellas entre nós surdem com grande frequencia e notavel rapidez.

A mulher brasileira tem-se de tal maneira aperfeiçoado, em linhas, gosto, forma e espirito, que sem vituperio podemos considera-la uma das mais bellas do mundo. Possuimos a felicidade de computarmos varios typos: a oriental, no padrão do extremo norte; a andaluza no typo

do rorté, do Rio, de Minas e S. Paulo; a belleza italiana anglo-saxonica e franceza nas paulistas, paranaenses, catharinenses e riograndenses do sul.

A brasileira é bella e graciosa: tem olhar de veludo e espirito vibrante, isto é possui a sympathia esthetica, condição essencial para a conquista da primazia.

A graça, o pendor imitatorio das coisas finas e do gosto artistico, a fineza de gestos, o hellenismo da uberdade encontram na mulher patriarcal fundas raizes. Muitas possuem erudição formosa, pendor para as artes, sobretudo a musica, e tendem para o parisienismo, isto é tem os olhos fitos nos raios civilisadores de Paris, amam a moda de lá, o luxo e um pouco a frivolidade parisienne...

A mais bella que apparecer em tão renhido peléo de competencias será uma triunphadora, e talvez durante algum tempo feliz, porque a victoria é para muitos a propria fortuna. Porém as eleições machucam tantas ansias, esmagam tantas esperanças, promovem tantas dissensões que a mais bella ganhará palmas e ciumes, presentes e irvejas, doçuras, profalços, mas talvez muitas pragas...

Apezar de tudo, vale a pena triumphar, porque ser a primeira, isto é conquistar a imparidade na existencia, dominar beldades aos milhares, tomar o throno de rainha ambicionado por algumas centenas, é positivamente uma victoria.

Donde virá essa Venus dos Estados, do interior ou das capitães?

As eleições possuem o vicio essencial do espirito politico, quer dizer os magnatas farão candidaturas e elegerão a rainha. Recio que a justiça absoluta não appareça, mas a que for eleita, se não na realidade, será ao menos a expressão de uma das muito bellas do nosso querido Brasil, que talvez encerre como já disse as mais lindas mulheres do mundo.

A cultura da belleza feminina constitui para o futuro proveitoso desporto, e a conquista do throno esthetico garantirá a immortalidade, a fortuna, elevará a raça e encherá de orgulho o coração de vinte e cinco milhões de Brasileiros, menos o da eleita, que talvez permaneça vazio... a desfolhar as petalas de um symbolico malmequer...

A. AUSTREGESILO
(da Academia Brasileira)



A FORMOSURA INGLEZA

Miss Malvina Longfellow, uma das mais bellas figuras do theatro londrino.

AMAZONAS

PARA

MARANHAO

PIAUHY

CEARA

R.G. DO NORTE

PARAHYBA

PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA

ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATHARINA

MINAS GERAES

R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

ACRE





A PRIMEIRA ELEITA NO CONCURSO DOS MUNICIPIOS

A campanha de louvor á mulher brasileira, representada nos seus typos de mais harmoniosa formosura, recebe agora, transcorridas somente tres quinzenas, os laureis do primeiro triumpho, que sagram tambem a primeira vencedora do torneio empolgador e gentil.

Todos os municipios brasileiros abraçaram a causa com igual entusiasmo. O amor á terra natal, multiplicado nas formas da emulação, foi razão bastante para, em todos, ampliar os effeitos da iniciativa excepcionalmente grandiosa.

A grande porção culta do Brasil sem distincção de condições e de classes, está neste momento interessada na imponente verificação ethnographica, que documentará de forma encantadora e suggestiva as phrases correntes sobre a formosura brasileira.

Alguns municipios ainda se occupam na propaganda entusiasta do certame, attrahindo para os seus objectivos a tardia attenção dos eleitores de ambos os sexos. A repercussão da idéa não pode equilibrar-se nos centros de cultura diferente, de maneira a movimentar egualmente os que se acham na deanteira e os que se preparam para seguir-lhes o exemplo.

A maioria d'elles, entretanto, vae a meio da jornada. As vindouras rainhas da belleza esboçam nelles os gestos senhoriaes do triumpho, que as oscillações do suffragio popular apagam e reanimam de modo surpreendente. As regiões visinhas palpitam

de que nos contam até hoje as velhas canções dos jograes.

São estes os nomes das outras formosuras votadas, provocando em torno de pieito um movimento de 1.075 suffragios: senhorinhas

A BELLEZA MINEIRA



Senhorinha Luiza Barbosa, a primeira eleita do concurso, proclamada a moça mais formosa do municipio de Patrocínio.

Lindoya Carvalho, Izaia Salomão, Idalice Botelho, Venina Barbosa, Astrogilda Alves, Maria Ribeiro, Ivina Botelho, Theresinha Santos, Joquinha Magalhães, Maria de Lourdes Souza, Maria Amaral, Ermantina Andrade, Adolina Oliveira, Herondina Andrade, Julietta Ribeiro, Maria de Lourdes Silva, Armida Hooper, Aldina Botelho, Iracy Alves, Geny Carvalho, Maria da Consolação Souza, Geny Rocha, Conceição Siiva, Andreina de Castro, Luiza Machado, Olympia Santos, Judith Rocha, Amalia e Maria Machado, Luiza Mendes, Maria Marques, Antonia Oliveira e Celcedina Alves.

Aos activos confrades de O MARTELLO, que tão rapidamente conseguiram proclamar a eleita de Patrocínio, a REVISTA DA SEMANA apresenta os mais effusivos cumprimentos por esta victoria do seu prestigio e da sua capacidade profissional.

A primeira eleição regional foi empreendida e ultimada em condições exemplares que podem considerar-se modelo para as restantes centenas de eleições dos Municipios, em que está empenhada a imprensa local. A cada eleitor foi concedido apenas o direito a um voto, impedindo-se assim que pela aquisição de coupons se fa-

com elles no mesmo interesse que é symptoma de vida e patriotismo.

O resultado do pleito no municipio de Patrocínio, sagrando em Minas Geraes a primeira eleita da formosura brasileira, antecipa a verdade da proclamação final que erguerá perante os applausos do Brasil a mais legitima representante das nossas qualidades ethicas, encantadora flôr humana digna de rivalisar com as suas irmãs estrangeiras.

Esse concurso, aberto pelos nossos collegas da folha local O MARTELLO, encerrou-se com a victoria da senhorinha LUIZA BARBOSA, 568 votos, que foi de perto acompanhada no triumpho pelas senhorinhas CIRCE BORGES, 362 votos, e LAURA ROSA, 358 votos.

O adiantado municipio mineiro, ora collocado á frente das outras circumscripções nacionaes, possui dess'arte a sua côrte de belleza, á maneira d'aquellas côrtes me-



Senhorinha Circe Borges, que alcançou o segundo lugar.



Senhorinha Laura Rosa, premiada em terceiro lugar no pleito de Patrocínio.

AMAZONAS

PARA

MARANHAO

PIAUHY

CEARA

R. G. DO NORTE

PARAHYBA

PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA

ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATHARINA

MINAS GERAES

R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

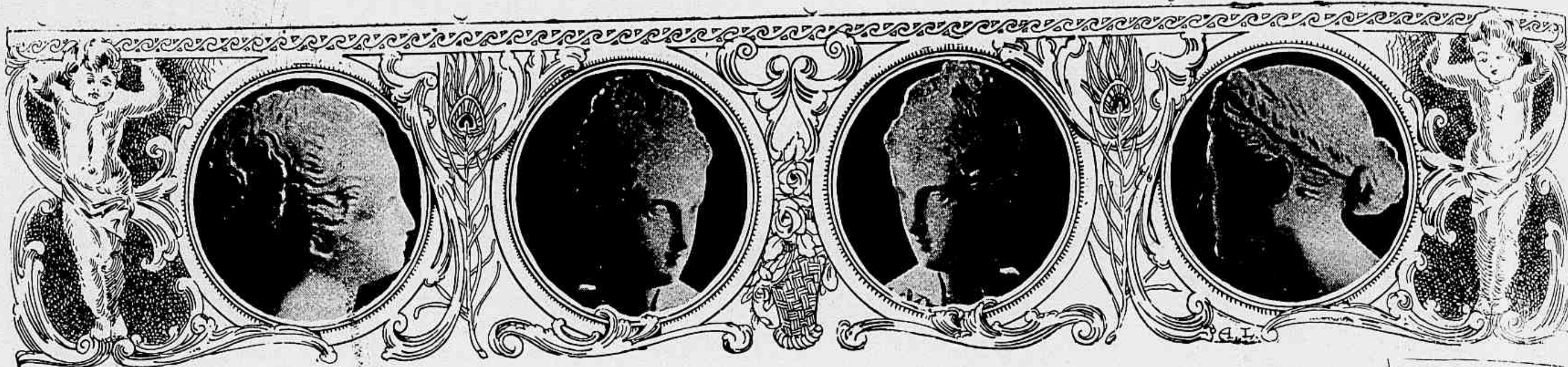
MATTO-GROSSO

ACRE

A NOITE

REVISTA DA SEMANA





vorecessem candidatas eleitas mais pela sympathia do que pelos seus reaes predicados de formosura. Todos os coupons consignavam a assignatura do eleitor para os effeitos da fiscalisação daquelle clausula acauteladora da veracidade do pleito. Um jury foi nomeado pela redacção do jornal promotor do concurso para apuração dos votos, e esse jury, composto dos srs. Augusto Gomes de Carvalho, Joaquim Pedro Barbosa Junior, Floriano Peixoto de Paula e José Eloy dos Santos lavrou a respectiva acta, assignando-a.

Esta organização, que cercou de todas as garantias a eleição do municipio de Patrocínio, affigurase-nos a mais apta para attingir o objectivo que cada pleito municipal tem em vista, elegendo pelo suffragio da população a representante da formosura regional.

AS MAIS VOTADAS

Ampliando-se as proporções imponentes do pleito, começam a surgir na liça os nomes das formosas concorrentes ao torneio singular da belleza. Alguns jornaes, mais avançados na verificação do concurso, registram columnas inteiras de nomes suffragados, demonstrando o enthusiasmo que em toda a parte provoca a nossa grandiosa iniciativa.

No ultimo exemplar da **REVISTA DA SEMANA** registramos os nomes das senhorinhas que alcançaram as primeiras votações dignas de relevo. Eram as senhorinhas Jacy Mascarenhas, de Florianopolis, e Sylvia Luff, de Jaguarão.

Agora, entre os jornaes que mais recentemente nos chegaram, podemos assignalar outros nomes votados, sendo que já possuem mais de trezentos suffragios a seu favor as senhorinhas: Maria Laura Pacheco, de Florianopolis; Ada Fagundes, de S. Gabriel, Cecy Azevedo, de S. João da Boa-Vista; Candida de Castro Mendes, de Pirassununga, e Aracy Macedo, do Descalvado, respectivamente classificadas nos primeiros dos concursos abertos por A VERDADE, O CORREIO DO PAMPA, O MUNICIPIO, IMPARCIAL.

Maior somma de resultados não poderia desejar-se em tão curto prazo qual o transcorrido sobre os trabalhos preliminares do certame.

O NORTE E O SUL

O pleito da formosura brasileira vae mais intenso nos jovens Estados do Sul, onde se congregam mais numerosas massas de população.

Porque não se revelam desde já as primeiras rainhas da formosura nortista, dotada de graças tão singulares e de tão suggestivos poderes de seducção?

Os trabalhos preparatorios de varios jornaes do Norte empenhados no certame, respondem porém, com grandiosas promessas ás duvidas que porventura possam erguer-se derredor o seu enthusiasmo.

Embora mais atrazados, os pleitos nortistas não ialtarão á magnitude do certame com vigorosos contingentes de formosura do Norte. O progresso das campanhas meridionaes, onde começam a individualisar-se as bellezas de cada Municipio, só poderão servir para os torneios em louvor da formosura septentrional!

O prazo marcado para as operações da primeira phase do concurso só expira em 20 de Abril. Nos cinco mezes que ainda faltam esperamos poder congregar a representação de todos os municipios do Brasil, de tal modo que os grandes jurys estaduais, que se reunirão nas capitales a 1 de julho do anno vindouro, possam eleger com a maxima approximação da verdade as representantes da formosura de cada Estado, que na ultima phase do concurso deverão apresentar-se candidatas ao diadema de rainha da belleza brasileira.

Seria, porém, para desejar que os jornaes promotores dos concursos dos Municipios não deixassem approximar-se o prazo final para a sua realisação, e que se inspirassem no exemplo do Municipio mineiro de Patrocínio, que acaba de apurar os suffragios do eleitorado, numa campanha rapida e brilhante.

O CONCURSO EM FORTALEZA

O brilhante vespertino A TRIBUNA, publicado na capital cearense, apresta-se para dedicar ao concurso da formosura estadual a força decisiva do seu prestigio e do seu vibrante enthusiasmo.

A belleza da cearense, caracterizada por suave e perturbadora melancolia, entrará de maneira bizarra no torneio entre as formosas representantes das perfeições ethnicas do Brasil.

Os nossos confrades de Fortaleza, em edição dos ultimos dias de outubro, d o á publicidade um formoso artigo do escriptor sr. Antonio Theodorico da Costa, em que a belleza da mulher do Ceará é celebrada em phrases altamente eloquentes, que lhe vaticinam triumphos notaveis da sagrada definitiva do pleito. A cooperação de A TRIBUNA neste empreendimento é penhor seguro dos successos que a campanha obterá na gloriosa terra de José Alencar.

O concurso de Fortaleza, já nos seus primordios secundado por outros pleitos cearenses, promete trazer á luz bellezas dignas do prelio grandioso, que interessa neste momento quasi todos os municipios do Brasil.

O enthusiasmo do Nordeste brasileiro parece concordar com as formosas palavras de A TRIBUNA, ao participar da pugna empolgadora.

A **REVISTA DA SEMANA** rejubila-se de contar a seu lado esse auxilio vigoroso, que assegura o exito do concurso nas regiões nortistas do Brasil.

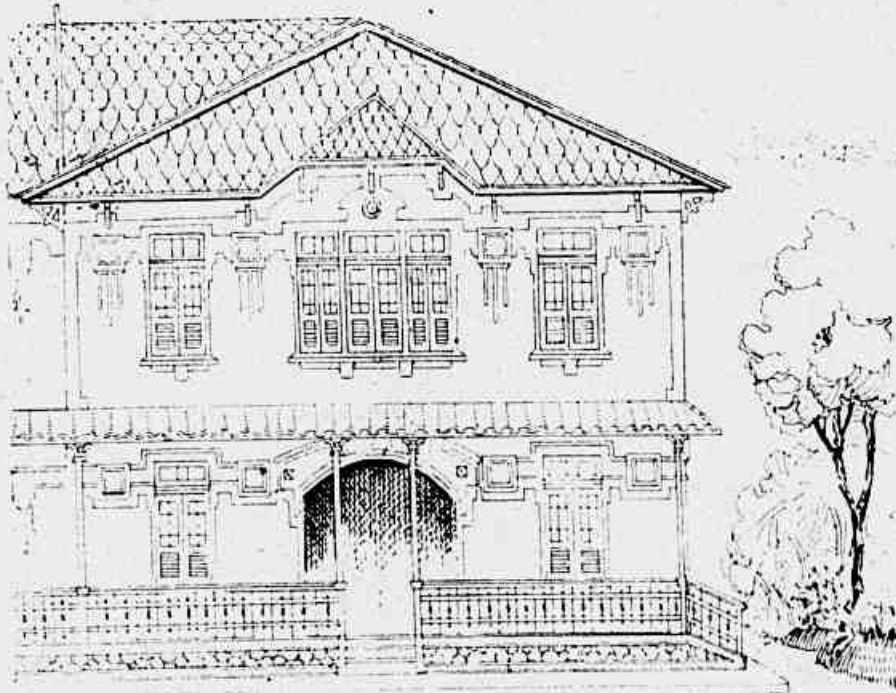
A BELLEZA AMERICANA



Miss Margaret Gorman, a mais formosa moça de Washington.

O JORNAL e

phes notaveis da sagrada definitiva do pleito. A cooperação de A TRIBUNA neste empreendimento é penhor seguro dos successos que a campanha obterá na gloriosa terra de José Alencar.



OS BRINDES Á RAINHA DA BELLEZA

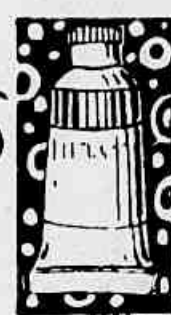
Um dos pavilhões da luxuosa dependencia que o Magnifico Hotel vae construir para o Centenario e onde offerece hospedagem á mais formosa das brasileiras.

OS NOSSOS LEITORES ENCONTRARÃO QUOTIDIANAMENTE EM A NOITE MINUCIOSAS INFORMAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA PHASE DO CONCURSO, PODENDO ACOMPANHAR PELO GRANDE VESPERTINO A IRRADIAÇÃO DO PLEITO POR TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.





Os Quadros Historicos do Pintor Dakir Parreiras



A. L.

O joven artista filho do illustre pintor brasileiro Antonio Parreiras e discipulo do grande mestre francez Jean-Paul Laurens trouxe de sua ultima estadia em Paris dous apreciaveis quadros historicos, onde buscou perpetuar figuras e passagens de alto relevo nas paginas da nossa historia politica e militar.

No medalhão: o pintor sr. Dakir Parreiras; á esquerda: Annita e Garibaldi (episodio da campanha dos Farrapos), quadro adquirido para o Palacio Presidencial de Santa Catharina; á direita: *Passo da Patria* (episodio da guerra do Paraguay), adquirido pela Intendencia de Pelotas.



O BANHO DA CIDADE

O Rio de Janeiro muito se desvaneece do seu titulo de cidade lavada e varrida.

Nem o desmonte do morro do Castello, com as nuvens de barro e poeira que se levantam dos flancos mordidos pelas enxadas, consegue envolver-lhe as ruas no feio biôco da sujidade e do desleixo.

Quando o rei da Belgica percorreu a cidade que o hospedava, conta-se que a sua admiração volveu da paisagem para o casario caído e pintado, para as avenidas cuidadosamente vassouradas e molhadas, para este apurado asseio que nos colloca quasi na altura da Berlim anterior á guerra, louvada como a mais limpa cidade do mundo.

A' semelhança da grande metropole al-

lemã, o Rio sempre fizera *toilette* pelas horas adormecidas da madrugada, quando as ruas completamente se despiam das alegrias diurnas.

Possuia-se a cidade irreprehensivelmente tratada, sem que este cuidado fosse ostensivo e incommodo.

Agora com os novos automoveis de irrigação adquiridos pela Limpeza Publica, os trabalhos de lavagem da cidade co-

meçam precisamente á hora das sahidas de theatro e das ceias nas casas de chá.

Não poderia imaginar-se outra iniciativa mais extravagante do que essa, que submete aos riscos de um banho inesperado as senhoras e os cavalleiros habituados a entreter o tempo entre o jantar e o somno com o goso salutar de um espectáculo theatral ou de um passeio hygienicamente vadio.

Reminiscencias do seculo XVI na architectura de Portugal e Brasil



Construção do século XVI, talvez antiga portaria do primitivo collegio dos jesuitas do Rio de Janeiro.

ENTRE os vestigios architectonicos do antigo collegio dos Jesuitas, ora transformado em Hospital e Observatorio, prestes a desaparecer, tivemos occasião de assignalar a dependencia que provavelmente serviu de portaria aos illustres edu-

cadores do periodo colonial, quando se achavam ainda installados no morro do Castello.

A massa rectangular do pavilhão, cujas linhas geraes nada perderam das intencões primitivas, abria-se por tres por-



Construção do século XVI, na praça da villa portuguesa de Ponte da Barca, provavelmente antigo mercado, vendo-se no primeiro plano o pelourinho.

tas em arco, de estylo romanico, que foram posteriormente fechadas a tijolo e cimento.

Estas portas conventuaes, a um tempo simples e solemnes, repetem curiosamente a arcaria de uma velha construção da villa portuguesa de Ponte da Barca, que fica fronteira ao antigo pelourinho local e que talvez servisse outr'ora de mercado. O confronto dos dois pavilhões, ambos igualmente transformados pelo utilitarismo corrente, permite mais exacta verificação dos traços architectonicos das primitivas construções da cidade.

Rejeitando as applicações do Renascimento no estylo chamado manuelino, os primitivos architectos do Rio de Janeiro empregavam de preferencia os vestigios romanos fixados nas construções portuguezas do seculo XVI e que inspiraram muito das construções brasileiras do periodo colonial.

A curiosa semelhança com o vetusto edificio de Ponte da Barca prolonga no tempo as influencias architectonicas exercidas sobre a velha installação dos jesuitas, que é para o Rio de Janeiro uma das suas primeiras edificações.

Semana desportiva



1 — A chegada dos valentes *footballers* brasileiros, que conseguiram obter o segundo lugar no Campeonato Sul Americano ha pouco disputado em Buenos-Aires.
2, 3, 4 e 5 — Aspectos da festa desportiva no campo do America F. C., iniciada com varias provas de saltos e corridas para creanças e concluida com a disputa do torneio interno de *football*.



O CULTO DAS LETRAS

A prova de quanto se lê no Rio de Janeiro está nas casas que vendem livros, que a custa d'elles progridem e que registram pelo commercio delles o desenvolvimento da cultura brasileira. As grandes livrarias do Rio e de S. Paulo já podiam ser grandes livrarias em qualquer parte.

As obras dos nossos escriptores e as que nos vêm da cultura européa distribuem-se pelos seus mostruários com largueza que revela confiança no successo do autor, e sobretudo no do livreiro. Assim acontece na livraria Alves. Assim se verifica acontecer na livraria Leite Ribeiro & Maurillo, que acaba de installar-se com positiva grandeza no encontro das ruas 13 de Maio e Santo Antonio.

O arrojo que os seus proprietários revelaram na installação e na orientação da grande casa demonstra-se incontestavelmente triumphante.

A *Revista da Semana*, acompanhando com alto interesse o desenvolvimento intellectual do Brasil, só pode registrar taes successos com jubilo entusiastico e sincero.



EDUCAÇÃO DA ALMA, pelo professor A. Austregesilo. — Livraria Francisco Alves, Editora. — Desde a publicação desse bello livro, consagrado por multiplas edições, e que o eminente professor e academico intitulou *Pequenos Males*, que o clinico illustre vem dedicando a auctoridade do seu nome, o prestigio de sua fama e a solidez da sua cultura a uma obra de humanitarismo utilitario, especie de clinica exercida pelo livro, e através da qual, com uma ternura altruista e um optimismo animador, o grande medico intenta minorar os males dos que soffrem, levando-lhes animo e consolação, reeducando na escola da esperança os espiritos escurecidos pelo pessimismo, revelando aos soffredores as grandes fontes moraes de onde podem jorrar a reacção salutar e o remedio providencial.

Educação da Alma é, simultaneamente, o livro de um psychologo e a obra de um moralista. A sua philosophia optimista tem virtudes reconfortantes e sedativas: é consolação e remedio. Por isso mesmo

que a obra do grande clinico se dedica a apasiguar os tormentos dos que padecem, ella adquire um valor moral que duplica, se é possível, o seu merito intellectual.

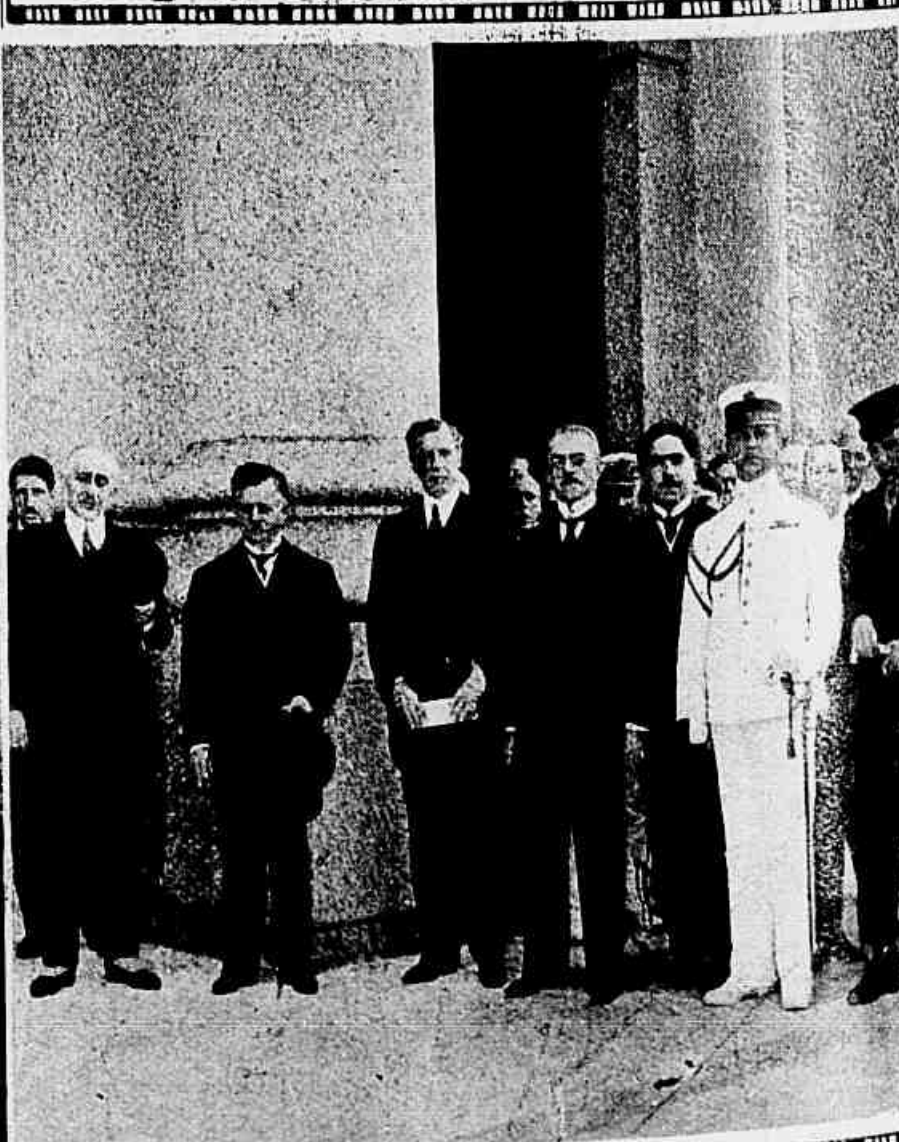
Os livros do eminente escriptor da *Edu-*

cação da Alma teem curado tantos padecimentos como o medico consagrado. Através destes manuaes, a clinica do sr. professor Austregesilo estende-se por todo o Brasil a milhares de doentes a quem elle

distribue ensinamentos salútares, mostrando-lhes os recursos com que a natureza dotou cada creatura, armando-a para a lucta contra os males inevitaveis a que está condemnada a humanidade.



Os premios do recenseamento



O successo dos trabalhos censitarios no Rio de Janeiro foi commemorado com uma cerimonia civica no Ministerio da Agricultura, para que se entregassem aos promotores do recenseamento e aos seus mais zelosos funcionarios os premios a que fizeram jus.
A esquerda: o sr. Presidente da Republica recebe da senhorinha Maria Werneck Machado, que faz parte da directoria de Estatistica, a medalha de ouro offerecida a S. Exa.; á direita: o chefe do Estado, á sahida do Ministerio, entre os srs. ministro Simões Lopes e dr. Bulhões de Carvalho, director do recenseamento.

ARTE NEGRA

A SENTIMENTAL ESTHETICA DOS SELVAGENS

COMO é de conhecimento elementar, a arte dos povos selvagens abrange três ramos bem característicos: americano, africano e oceânico.

Foi o alemão E. Grosse dos primeiros a tentar um trabalho synthetico e acessível sobre os inícios da arte. E parece que essas recentes investigações tendem a demonstrar que o estado do senso artistico de um



Mascara lunar, de fino acabamento.

povo pode existir independentemente de sua organização politica e economica.

Assim a «arte dos negros», diz o sr. Marillier, parece muito mais rudimentar em relação á dos Boschimans e dos Papús de Nova-Guiné, e mesmo, de certo ponto, inferior á dos australianos; e no entanto a civilização material dos primeiros, a sua estrutura social, o conjunto

de suas crenças, seus habitos e suas instituições, não os collocam em plano inferior ao das populações, que possuem, pode dizer-se, um sentimento innato das justas proporções dos objectos e uma singular aptidão para crear processo tecnico adequado a exprimir com felicidade a imagem que elles concebem dos seres que os circundam.

Parece porém que, não destruindo principio geral, os recentes estudos dos srs. H. Clouzot e A. Level, sobre a arte negra e a arte da Oceania, feitos sobre os feitiços e outros emblemas religiosos, no Congo, Dahomey e Guiné Francesa, procuram dar maior prestigio á arte religiosa da Africa.

São, porém, predilecções individuais, que se não podem discutir: em geral as artes hieraticas primitivas obedecem á mesma lei de desenvolvimento.

Assim como as esculturas primitivas dos homens da época da renascença, como as pinturas dasURNAS de Altamira, na Hespanha, como os estranhos desenhos das cavernas de Glenelg, na Occiania, os ossos esculpturados dos Esquimaus ou as xoanas pre-helénicas não devem ser tomados como início de uma



Fetich masculino, com a barba osiriaca.

arte, mas sim como o resultado de séculos de aprendizado tecnico em cujo decurso de tempo a mão do homem primitivo se adestrou, assim também a arte negra está sendo conhecida já em sua plena decadência. E o que o sr. Mortillet tão bem resume nesta sentença: «si c'est l'enfance de l'art, ce n'est pas l'art de l'enfance».

Mas um interessante torneio nesse terreno não é possível em tão minguado espaço. Limitemos o assumpto. Vejamos a arte negra.

Dos exemplares classificados os leitores verão aqui reproduzidos os mais característicos. O nº. (3) é tipico, pois nelle o parallelismo archaico é claro, como também a preponderante influencia egypcia na barba chamada osiriaca. Mas, se compararmos esse idolo africano com os emblemas ante-dedalicos dos gregos, veremos como a arte negra delles se aproxima, o que prova a sua evolução ter sido longa; e é o que seduz muitos espiritos ás afirmações audaciosas e por demais temerarias do Conde de Cobineau: «La source d'où les arts ont jailli est étrangère aux instincts civilisateurs. Elle est cachée dans le sang des noirs».



Cabeça feminina, lembrando a deusa Hathor.

Parece que esta outra proposição ainda é mais significativa: «Le génie artistique également étranger aux trois grands types (blancs, noirs, jaunes) n'a surgi qu'à la suite de

l'hymen des blancs avec les noirs».

Mas da figura (4) como expressão resalta essa característica cabeça, por assim dizer hathorica, que revela uma capacidade apreciável de emoção.

E que curioso não é do ponto de vista ornamental geometrico, esse outro feitiço (nº 2).

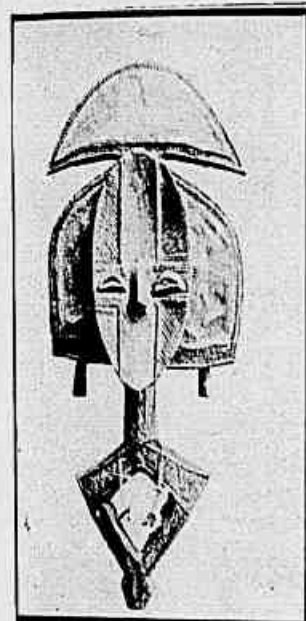
onde enorme cabeça assenta em pernas triangulares, de um comico incomparavel! Como sentimento da vida prefiro, porém, essa realista cabeça de cynocephalo, onde ha expressão e curiosa observação da natureza. E' que o homem primitivo se collocava naturalmente, em face da realidade e procurava copial-a. E que delicada expressão, essa da mascara lunar!

Mas para a nossa educação plastica greco-latina esses exemplares representam, em verdade, formas de arte? Haverá neles, inicialmente, esse profundo sentimento de harmonia e essas insofridas ansias de perfeição que assignalam na historia os povos da Grecia?



Pintura de uma caverna de Glenelg: sem bocca porque a figura não falla...

FLEXA RIBEIRO



Emblema religioso de forma geometrica.

Concurso Híppico Interestadual Rio-S. Paulo

TRISTEMENTE a «nobre arte de cavallaria» não merece ainda aos nossos criticos de sport a condescendencia de uns momentos de attenção.

Dos órgãos da nossa imprensa diaria, apenas um ou outro, e de uma forma mais ou menos vaga, se referiu ao certamen hippico que se realizou, ha pouco, no stadio do Fluminense.

O hippismo é um ramo do sport por toda a parte grandemente cultivado; é o predilecto das rodas elegantes, que encontram n'elle elementos de rejuvenescimento das antigas tradições cavalleirescas, e o mais favorecido dos poderes constituídos que, o aproveitam como meio de instrução dos officiaes do exercito e de fomento da industria creadora de cavallos.

Entre nós vai a «arte de bem cavalgar» tomando um incremento notavel e muito seria para desejar que as criticas se fossem interessando pelos seus progressos e exercendo n'ella a sua acção, já orientando o espirito publico na apreciação das suas manifestações, já indicando aos organizadores de certamens e aos praticantes do hippismo os erros a corrigir, já servindo de incentivo para maiores empenhas dando ás que nascem o valor que mereçam pelos seus esforços e a gloria que lhes compita pelos resultados obtidos.

Ora o concurso hippico inter-estadual Rio-S. Paulo, realizado no domingo, é de essas empenhas que nos parecem dignas de todo o apreço publico e de todo o louvor dos entendidos.

As passadas tentativas da Quinta da Boa-Vista e do Campo de S. Christovão, ao principio muito rudimentares, tomam agora uma feição mais definida, mais completa, que se manifestou pela primeira vez ha dias, no Fluminense, pela iniciativa gloriosa do Club Sportivo de Equitação, ao qual cabem as honras de mais

um avantajado passo no progresso do sport hippico. As nossas felicitações ao C. S. E.

E' para salientar o bom gosto manifestado na escolha do campo do Fluminense para realização d'esta prova inicial.

Se bem que o stadio do Fluminense seja de acanhadas dimensões para um futuro concurso de maior vulto, satisfaz por agora plenamente, levando ade-mais em consideração outros requisitos que possui, de belleza, commodidade para os espectadores e enfim todas as condições para um bem organizado serviço de publico.

O terreno tal como se apresentava no passado domingo seria talvez um pouco duro, mas facilmente se lhe viria a dar a maciez e elasticidade que requerem os melindrosos tendões dos cavallos de raça, para os quaes nós devemos dirigir as nossas attensões na parte que n'estes certamens respeita ao fomento industrial.

Alguns cavallos mais delicados se resentiram um pouco d'esta deficiência e até mesmo um cavalleiro dos mais conceituados o sentiu grandemente.

Os obstaculos criteriosamente escolhidos e perfeitos na sua construção attingiram o meio termo das difficuldades, como muito convinha a uma prova da natureza d'aquella a que se destinavam.

Certamente a escassez de tempo para os arranjos da pista não permittiu a construção de um obstaculo de terra que haveria tido muito bom cabimento; mas nem tudo pode ser

Na collocação dos obstaculos é que haveria talvez um ou outro ponto a corrigir. Os obstaculos collocados em diagonal teriam sido faveis de evitar, o que os tornaria mais abordevaveis e não obrigaria o traçado dos percursos a voltas irregulares que collocam em evidencia a differença de categoria dos cavallos e a maior

ou menor proficiencia na forma de os conduzir por parte dos cavalleiros, o que mais facilmente pode trazer desanimos do que encorajamentos.

Tambem alguns obstaculos brancos eram tomados contra o sol, o que levava os cavallos a hesitações e por vezes a faltas, a cujo risco bem mereciam não ser expostos.

A organização do programma mereceu geraes applausos entre os entendidos no assumpto, pois n'elle se vê claramente a orientação firme da propaganda do sport pela facilidade dos certamens com o fim de chamar á pista o maior numero de concorrentes. Salienta-se n'este ponto a prova «Abertura» destinada a cavalleiros que não tenham obtido classificação em concursos de salto montando quaesquer cavallos e a cavallos estreantes montados por quaesquer cavalleiros.

Constatamos que o regulamento em vigor no C. S. E. é uma criteriosa adaptação de principios geralmente em voga nos concursos hippicos, mas os concorrentes teriam razão de reclamar contra certas clausulas, taes como a da desclassificação pela queda do cavalleiro com o cavallo, que seria certamente bem penalizada com umas já bem peizadas 4 faltas, ficando a desclassificação para a queda do cavalleiro só.

Tambem a mudança de andamento apreciada em tempo é mais sujeita a erro do que medida pelo espaço andado, que poderia ser de um maximo de 10 metros.

A execução do regulamento foi levada quanto possível á risca apenas com uma ou outra falha por falta de habito do pessoal coadjuvante.

Assim por exemplo a contagem do tempo de cada percurso terá sido certamente muito pouco precisa o que se remediará substituindo os postes de partida e chegada por vizes. 2 em cada um dos pontes, pelos quaes os chronometristas, tambem dois, marcassem a hora certa da passagem nos seus chronometros, dando ao jury a media das duas contagens, para maior certeza. Alguns concorrentes foram prejudicados pelo excesso de pessoal passeando na pista, onde apenas deveriam estar o juiz de campo, os chronometristas e os fiscaes de pista, sempre junto dos seus obstaculos.

D'esta forma, facilmente se, excitaria

que os concorrentes recebessem auxilios estranhos dados dentro da pista, o que traria mesmo a desclassificação. A necessidade de uma regulamentação mais completa e mais bem definida está patente e esperamos que ella apparecerá, tanto mais que será bastante uma adaptação de qualquer dos muitos regulamentos que se tem publicado sobre o assumpto.

Dos concorrentes todos cumpriram bem a sua missão.

Tornou-se-nos notavel a tendencia dos cavalleiros mais moços para o monte á frente, o mais em uso em concurso hippico, mas tambem não deixámos de apreciar como alguns cavalleiros montando ainda um pouco á antiga conseguiram resultados dignos de consideração.

E' de crer porém que a unificação das escolas se faça em forma do monte á frente, que provará os seus resultados logo que os obstaculos comecem a tomar maior vulto, e sobretudo mais largura, as pistas se tornarem mais extensas e as velocidades mais apreciadas.

Mas tudo isto vai depender de uma orientação a dar ao trabalho dos cavallos, ao culto do estylo no salto e á applicação immediata do concurso nos trabalhos de exterior (cross country, rally paper, etc.).

Com certeza os cavalleiros paulistas terão já iniciado este genero de sport hippico, a julgar pela intenção dos seus cavallos e pela forma precisa da condução na pista.

No que respeita a cavallos, ainda este concurso hippico de domingo nada definiu, pois a concorrência de cavallos de variadissimos tipos e com variadissimas condições de trabalho não permite uma conclusão definitiva.

Só depois de uma escola assente e quando os percursos forem de molde a differenciar a elite da massa geral algum resultado poderemos colher sobre a escolha do cavallo de sport que mais convem ao nosso meio.

Resumindo: o que mais definidamente podemos dizer é que, no domingo, no stadio do Fluminense se passou uma tarde de sport, cheia de sensações agradaveis, n'uma atmosphera de elegancia e de bom gosto, que muito grato a todos seria ver mais vezes repetida. R. M.

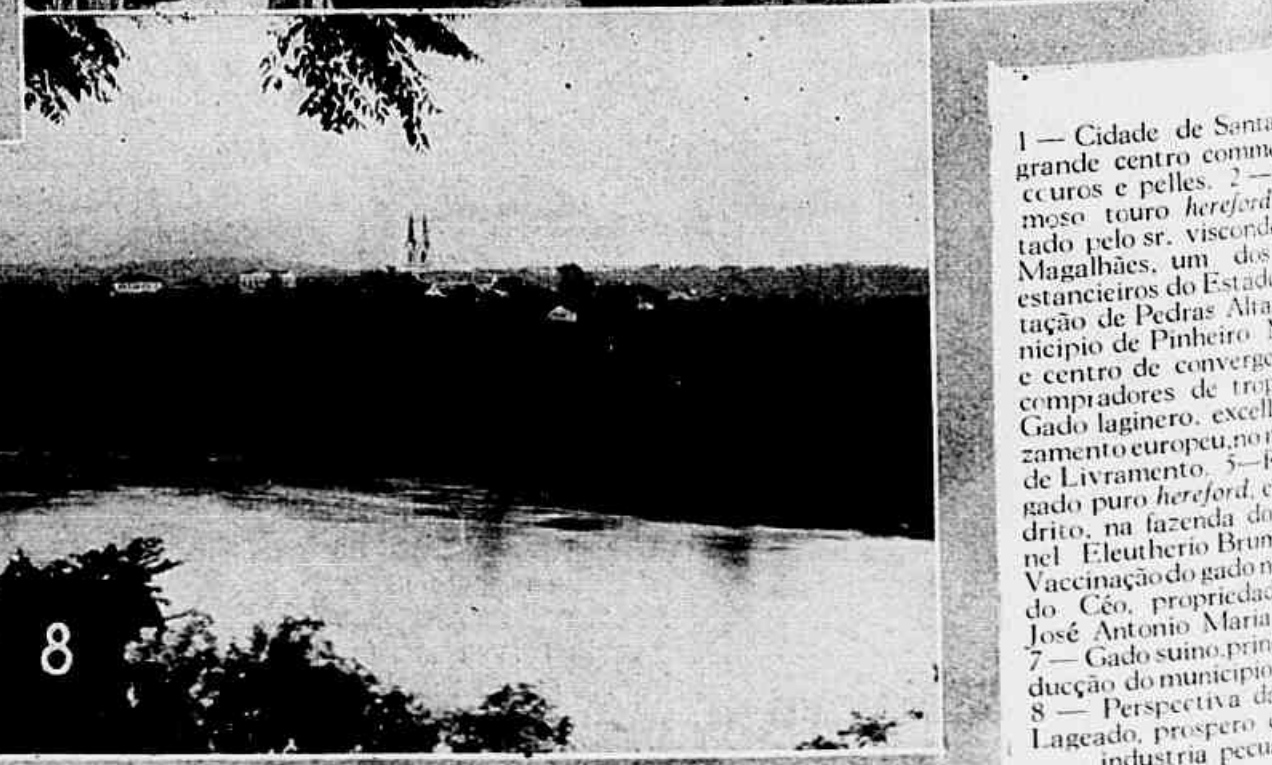
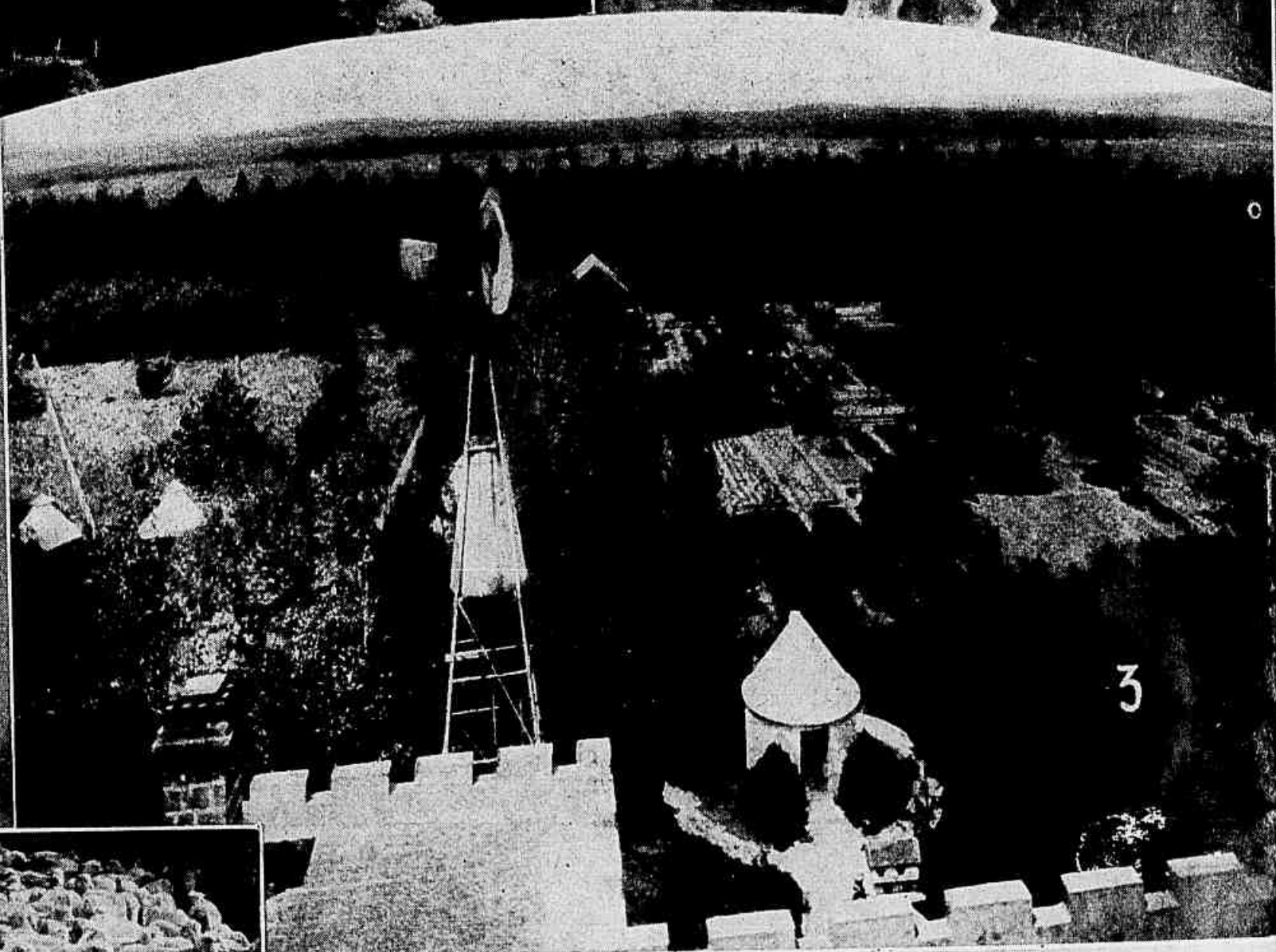
UM RESERVATÓRIO DE RIQUEZA A PECUARIA GAÚCHA



A pecuária gaúcha é a grande riqueza do Sul. A sucessão dos anos assignala progressos constantes nesta industria grandiosa, que obrigando o gaúcho á vida sadia dos campos conseguiu transformal-o no varão forte e destemido de que se orgulha o Brasil.

A eloquencia dos trabalhos estatísticos dados á imprensa do grande Estado meridional fixa em 20.717.600 cabeças, no valor de 1.300.445 contos de réis, a somma total dos rebanhos gaúchos em 1919, enquanto que em 1920 este numero cresceu até 22.084.800 cabeças, avaliadas em 1.362.955 contos de réis.

A prosperidade do Rio Grande do Sul, relacionada directamente aos progressos constantes da pecuaria, deve servir de incentivo aos demais elementos da grande federação brasileira, que, para sua maior grandeza, carece de eguaes exemplos de trabalho e de previdencia.



1 — Cidade de Santa Maria, grande centro commercial de ccuros e pelles. 2 — Um formoso touro hereford importado pelo sr. visconde Ribeiro Magalhães, um dos maiores estancieros do Estado. 3 — Estação de Pedras Altas, no município de Pinheiro Machado e centro de convergencia dos compradores de tropas. 4 — Gado laginero, excellente cruzamento europeu, no município de Livramento. 5 — Rodeio de gado puro hereford, em D. Pedro, na fazenda do Sr. coronel Eleutherio Brumm. 6 — Vacinação do gado na fazenda do Céu, propriedade do Sr. José Antonio Maria Martins. 7 — Gado suíno, principal produção do município de Caju. 8 — Perspectiva da villa de Lageado, prospero centro de industria pecuaria.

PEDRO, O CRUEL

O interprete da violenta tragedia explica a REVISTA DA SEMANA
a sua intenção e a sua technica



Actor Carlos Santos

tintas largas, á maneira de Goya; o final da tragedia: todo o Clero, Grandes do Reino, Fidalgos, Povo, em volta do tumulo de Ignez, a aparição, n'um pezadello doentio, ao Rei, dos espectros dos assassinos da sua bem amada, e outras scenas episodicas que d'este acto fazem o expoente maximo da belleza literaria, intimamente ligada á suprema theatralização. «Ao contrario da infinita quantidade de escriptores, tanto portuguezes como estrangeiros, que têm tocado o assumpto, a que Antonio Ferreira deu a forma de puro classicismo, eu atirei para o lado com a convenção, que se não compadece com o meu feitiço de rebelde, e fui pelo caminho da maior difficuldade, começando a tragedia por onde os outros a acabam: o assassinato da mísera e mesquinha, evitando, portanto, as scenas rotineiras e piégas em que os dois amantes, Pedro e Ignez, se dizem reciprocamente as mesmas banalidades de sempre. Levo o Infante a colher de chofre a tragica noticia, e obrigo a personagem, n'uma violencia crescente de allucinado, a galgar o cume do sofrimento humano, a par de uma sede de vingança iusticeira que lhe explicam o cognome. Agora verás como, tendo passado pela scena de ferocidade em que elle supplicia os assassinos, a nave central do Mosteiro d'Alcobaça me deu a grande scena da coroação d'aquella que depois de morta foi rainha. E' a minha grande peça e o publico ha de senti-la!» Mas quem te faz esse papel? interroguei na expectativa de uma resposta difficil. «Convidei o Brazão que se negou, allegando que já não dispunha de qualidades physicas para erguer a figura da personagem, no esforço preciso, á altura que ella reclama. Lembrei-me de ti». O descriptivo da personagem, accionando n'um tragico tumultuar de situações e a escusa de Brazão intimidaram-me por tal forma que declinei o honroso convite. O seu temperamento de voluntarioso, pouco afeito a ser contrariado, mais uma vez se afirmou n'este lance e era vê-lo, na sua loquacidade theatral, oppôr argumentos aos meus argumentos, em raciocinios cerrados a contrariarem as minhas evasivas, que foram rematadas, por fim, n'um supremo arranco que me levou de vencida: «Que diabo! n'um papel d'esta ordem, se triumphares, como espero, galgas, d'um salto, um logar de honra para junto dos actores d'este genero, e experimentas, de uma forma definitiva, a transição brusca dos galãs amorosos e dos typos caracteristicos da comedia moderna para a tragedia, etape maxima a que todo o homem de theatro deve aspirar». Fechei com o Marcellino o compromisso de me encarregar do papel, mais para liquidar o assumpto do que na convicção de vir a realizar, nas taboas de um palco, a figura histrionica do heroe a que o seu grande talento dá vida. A leitura da peça, em attenta e demorada analyse, de cada vez mais me convencia de quanto era difficil a execução material e psychica da figura do protagonista, que era forçoso atacar logo de entrada n'um tom só vulgar nos finais dos grandes conflictos dramaticos e em successivas e ascendentes emoções que galopam de intensidade á medida que esse exemplar de tarado, por atavismos ancestraes, vae arrastando a sua loucura, com intermitencias de reflexão e apaixonado lyrismo, pelos quatro actos da tragedia. Para mais, a figura, em permanente evidencia, trazida sempre ao primeiro plano do palco, fica desajudada do poderoso auxilio de contra-scenas com figuras niveladas á sua altura e de dialogo em que o artista encontrar possa uma clareira onde ganhar alento para atacar de novo a tirada seguinte. Senhor do esforço physico com que conduzir o louco desairado até o final da peça, é ahí que o actor mais precisa ter ao alcance da sua vontade, dominando-as, as cordas vocaes e a serenidade artificiosa para o grande e emotivo trecho de requintado lyrismo

sobre a arca tumular de Ignez. A' loquacidade torrencial com que falla e ao nervosismo constante de movimentos, que o proprio character do rei determina, o que augmenta a fadiga para o interprete, torça é não descurar no jogo physionomico as successivas nuances que lhe marcam o temperamento irrequieto. Ponderadas as difficuldades da apresentação histrionica da personagem, subordinando-a, tanto quanto possivel, ás indicações historicas dos chronistas e aos cartimpacios do tempo, fui-me de longada até Pontevel e diante de Marcellino, e no seu encantador remanso que domina uma azenha onde a agua corrente acompanha, em dolorosa plangencia, o isolamento do escriptor, fiz-lhe um esboço grosseiro da personagem a que elle na sua rude franqueza não regateou apleusos. Ao convite que lhe fiz elle contrahiu commigo o compromisso de acompanhar todos os ensaios da peça, não fôsse a minha interpretação ficar áquem do que elle concebera e inutilizar-lhe a obra a que elle dera o melhor do seu talento. A peça triumphou e com ella o interprete. Quando o panno desceu sobre o 4º acto, e terminaram por fim os applausos da ultima chamada, elle, que era tão avaro de elogios, acompanhou o grande abraço que me deu com estas palavras: «Confiava no teu exito. E do successo que tiveste devem servir-te de prova, mais que os applausos do publico, o beijo de tua mãe, que foi uma grande actriz, os elogios do Gualcino — grão-mestre da má lingua — e o meu abraço — rematou elle, n'um largo gesto de mosqueteiro já de ha muito habituado a vencer as grandes batalhas do tablado.

Rio — Novembro — 921.

CARLOS SANTOS



NTES de apresentar-se aos applausos da platéa carioca, o actor Carlos Santos, do Theatro Nacional de Lisboa, que interpreta a dolorosa personagem de Pedro o Cruel, quiz escrever para a Revista da Semana o historico desta peça excepcionalmente empolgante e para nós ainda desconhecida.

Em 1916, depois de um jantar no Gremio Literario, Marcellino Mesquita, enquanto liquidava o ultimo calix de cognac, puxou nervosamente a sua barbicha bipartida de Mephistopheles, n'um gesto que lhe era familiar, e, repentinamente, exclamou, n'um ar arrogante de quem muito confia no proprio valor: «Sabes? Acabei hontem a minha melhor peça.»

Habituaado, por uma convivencia de longa data, ao temperamento quichotesco do Marcellino, respondi á phrase com uma expressão de duvida, não sobre o valor da obra, mas descrente de que elle sequer a tivesse esboçado! Era o Pedro o Cruel. Nas suas digressões de touriste, Marcellino deslocou-se um dia da sua linda vivenda de Pontevel, um casinhoto rustico, borda d'agua, para lá do Cartaxo, e foi-se á aventura, á laia de caminheiro, para as bandas de Alcobaça. N'uma curiosidade d'artista, cil-o a caminho do mosteiro e na capella dos tumulos, que guardam os despojos mortaes de Pedro o Cruel e Ignez de Castro, a sua phantasia de estheta, de accôrdo com a sua vis creadora de homem de theatro, começa de esboçar o grande drama que foi o remate da sua obra original, inconfundivel, discutida, mas sempre applaudida! E era vê-lo, então, n'esse momento que jamais poderei esquecer, desenhar, em pincelladas de



PRODUIZIR

Romance

(CONTINUAÇÃO) 22.º

— Então não preciso de ir — disse Diva.
— Para não se sentir triste na companhia de um homem caprichoso?

— Em parte por isso — respondeu gracejando, — mas principalmente porque este passeio se torna para mim inútil. Só tinha de acompanhar Luzia.

— Que vai fazer Luzia no Imbuhy?

— Vai fazer companhia á Laurinda.

— Ah! e quem é essa Laurinda?

Luzia desatou a rir.

— Em cinco minutos você faz dez perguntas!

Diva sorriu, ameigou a cabeça loura da creança e respondeu a Mario:

— Laurinda é a irmã mais nova de Paulo. Ella e Luzia são muito amigas. Laurinda vem muitas vezes da Varzea ao Imbuhy, onde Paulo está trabalhando nas terras que alugou ao tio. Como vai ao Imbuhy, confio-lhe Luzia e eu voltarei a casa. É dia de cozer pão e devo estar presente á distribuição aos trabalhadores.

A creança pegou na mão de Mario.

— Vamos, primo. Laurinda está á minha espera.

Mas Mario não sentia nenhuma vontade de ir ao Imbuhy só com a pequena Luzia. Quiz insistir com Diva para que os acompanhasse. Não se atreveu, porém, e Diva, serena e de longe, sem lhe estender a mão, despediu-se com um simples aceno de cabeça.

Mario seguia-a com o olhar, vendo-a afastar-se por entre as rosas, e pensava que o passeio matutino cobre o rosto das moças com a frescura da aurora e dá aos seus olhos o brilho do céu.

Branca e esbelta ella seguia pela margem do regato, pisando as ervas e a terra, como se andasse sobre o parquet de uma sala. No seu andar havia um rythmo de musica, força e saúde de um corpo creado no convívio da natureza. Quanto mais a contemplava, mais crescia nelle a vontade de gritar: «Diva! volte e venha conosco!» E pensava que se ella o ouvisse e lhe respondesse «Vamos juntos!» elle se sentiria naquella manhã de primavera, entre a luz do sol e o canto das aves, immensamente feliz. Mas só um milagre a faria retroceder.

Aborrecida com a demora, Luzia enfiou a mão pelo braço de Mario e arrastou-o sem cerimonia.

— Vamos, primo! Laurinda está á minha espera.

Mario, sorridente, affagou-a. Então, Luzia contou que se levantara com Diva muito cedo, mais cedo do que de costume, porque antes de acompanhá-la ao Imbuhy Diva tinha ido visitar a Maria Galinha.

— Para que?

A creança fitou-o com uma expressão reprehensiveva.

— Para que? O filho de Maria Galinha está muito doente e Diva foi levar-lhe um remedio.

Para gracejar com a pequena Mario perguntou ainda:

— Mas quem é essa Maria Galinha?

Luzia, irritada, com as mãozinhas na cintura, exclamou:

— E não quer que o chame almofadinha!

Mario não pôde reprimir o riso diante daquella attitude.

— Muito bem! Eu não quero ser mais almofadinha, e tu me vales ensinar os nomes de todos os trabalhadores de Santa Rita e de todos os habitantes da varzea e da serra.

Luzia levantou a cabeça e por debaixo das grandes abas do chapéo de palha fitou nelle os olhos azues admirados.

— Para que quer você saber, se vai embora daqui a alguns dias e nunca mais voltará?

Mario não respondeu, mas pensou que a creança tinha razão. Para que? Em que podia interessar-o a vida rustica de Santa Rita? Como resposta a essas perguntas mentaes, o seu pensamento voltou-se de novo para Diva. De onde lhe viera á cabeça a brincadeira da declinação: *eu, meu, para mim, dentro de mim?*... Estava com pressa para assistir á distribuição do pão aos trabalhadores... Realmente, distribuir pão não se liga bem com o *eu, meu, para mim*... Na sua memoria avivavam-se scenas da infancia. Lembra-se do pão escuro e cheiroso, que as creadas tiravam do forno com as pás de madeira. No distante passado, na mesma Santa Rita, assistira muitas vezes á distribuição do pão pelos trabalhadores. Somente, nesse tempo, era sua tia que presidia á distribuição e Santa Rita estava carregada de dividas. Seus tios trabalhavam muito, dando o exemplo. Agora, a prosperidade voltara. Mas continuava-se a trabalhar e Diva, em vez de acompanhar Beatriz Queiroz ao Rio, para dançar e divertir-se, tomava conta da distribuição do pão, ensinava a ler as creanças e visitava a Maria Galinha... *Não eu, não meu, não para mim*...

Caminhando ao lado da creança pela estrada, á sombra das arvores, concentrado nos seus pensamentos, parecia a Mario vêr surgir detrás das montanhas cobertas de florestas a luz deslumbradora de uma aurora.

— Daqui se avista já a casa de Paulo!

— Talvez a que está entre as arvores?...

— Adivinhou. Seria mais perto ir pela gramma, mas ha muita agua e nos molhariamos até o joelho. Pela estrada é mais longe, mas é mais bonito. Vê-se toda a serra e o querido campo...

Mario olhou com admiração para a falladora. Como podia aquella creança gostar já tanto do campo e sentir as maravilhas da natureza?!

Luzia, excitada, ia mostrando ao seu companheiro as bellezas do caminho.

— Veja que lindos jacarandás! E as painceiras em flôr,

— E's uma botanica, Luzia! Quem te ensinou os nomes das arvores?

— Diva me ensinou tudo o que eu sei.

Depois de uma pausa, Mario perguntou:

— Diz-me, Luzia, porque não quiz Diva acompanhar Beatriz Queiroz?

A creança levantou a cabeça e de novo fixou nelle os grandes olhos azues e espantados.

— Como pode o primo fazer semelhante pergunta?

— Mas o que tem de estranho a minha pergunta?

— Para que Diva havia de ir? Ella é aqui muito necessaria e a gente não vai embora de onde é necessaria.

— Mas a quem é Diva necessaria aqui?

— Meu Deus! Que perguntas! A nós todos: a papae, a mamãe, a João, a mim...

— E á Maria Galinha... — concluiu Mario, sorrindo.

— Sim! e á Maria Galinha — confirmou Luzia com enthusiasmo. A Santa Rita, ao Imbuhy e a todo Therezopolis!

— Muito bem. Já comprehendo. Mas cada pessoa tambem deve cuidar de si...

— E então?

— Se Diva tivesse partido com Beatriz podia ser mais feliz do que tem sido até agora.

A creança parou e perguntou com a testa franzida:

— Porque, primo?

— Agora eu posso dizer que Luzia é uma pequena caboclinha porque pergunta o que todos sabem... Ella podia conhecer o mundo, divertir-se e casar-se rica.

Luzia pensou um momento, e depois, sacudindo a cabecinha:

— Eu não sei, mas Diva não seria feliz alli.

— Porque o dizes?

— Porque ella gosta de Santa Rita e eu a ouvi dizer a papae, quando Beatriz partiu, que ella morreria de saudades lá em baixo, na cidade...

Mario acariciou o fino braço queimado pelo sol que se suspendia ao delle. Sentia que aquella creaturinha intelligente lhe era querida e sentia-se feliz na companhia de uma creança como ha muito se não sentira.

Neste momento, Luzia retirou-lhe o braço e correu para a frente, gritando alegremente:

— Laurinda! Laurinda!

De entre a sombra verde do arvoredor, atrás do qual se levantava um edificio branco, uma mocinha, pouco mais alta do que Luzia, com a cabeça envolta em abundantes cabellos negros, avançava. D'aquella juba negra sahia como das nuvens de uma tempestade o oval de um rosto pallido e delicado.

Ambas se beijaram e desapareceram correndo, de mãos dadas.

Mario ficou sózinho, contemplando o pequeno lar. A beira do rio, em cuja margem se levantavam esbeltas sapucaias, ficava a casa reconstruida. O telhado só cobria uma parte da edificação. A outra parte mostrava ainda o alinhamento geometrico das traves. Aos fundos da casa estendia-se um terreno limpo com delgados arbustos alinhados. Era um pomar recémplantedo. Mas na margem do rio a vegetação adornava a paisagem rural.

Mario aproximou-se de dois homens que serravam madeira e perguntou por Paulo Oliveira.

A serra cessou de ranger. Um dos homens voltou-se e estendeu os braços.

— Mario!

— Paulo!

— Esperava por ti, mas não tão cedo. Madrugaste! Onde está Luzia?

— Uma linda mocinha a levou.

— Laurinda. Dia feliz, Mario, que me trouxe uma creança e um velho amigo!

Mario sorria, disfarçando a sua surpresa.

— Não te rias porque te chamei velho, porque são velhos tempos, quando aprendiamos latim e sonhávamos sonhos dourados!

Com a manga da camisa de algodão, Paulo limpou o suor da testa, e com a outra mão, avermelhada de serradura, apertava a de Mario.

Estava alegre. Os olhos scintillavam-lhe.

Fitou o sol, que se erguia sobre a alta serra, depois voltou-se para o trabalhador, que ficara segurando a serra, junta das taboas humidas de resina.

— São horas de almoçar. Chame os homens e vão comer.

Mario contemplava-o com sympathia e espanto.

— Ha duas horas que estou serrando madeira. Tenho aquella fome dos heroes da Illiada. Comerá um boi assado!

Mario riu.

— Aprendeste a vêr as horas no sol?

— Na natureza, o relógio é quasi inútil. E seria um pouco ridiculo serrar madeira com um relógio de ouro no bolso.

— E' por hygiene que fazes isso?

Paulo fitou o amigo.

— Parece-me que ha alguma ironia na tua voz.

SELDA POTOCKA.

(Continúa)



MODAS, COSTURAS
E BORDADOS, A VIDA
NO LAR, RECEITAS

E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA
E ALIMENTAÇÃO.



CONSELHOS SOCIAES

O REFLEXO

Nas observações que nos sugere o estudo da sociedade, constatamos algumas vezes a extrema humildade que é inseparavel de certas vaidades; renunciando por humildade a conquistar um valor pessoal, esforçam-se por attrahir sobre si o reflexo das superioridades dos

ULTIMOS MODELOS



N.º 1 — Vestido de charmeuse preta, guarnecido com bordado de lã na cintura, forro de crepe azul. N.º 2 — Vestido de tulle preto bordado sobre fundo de crepe china preto. As mangas, o cinto e as guarnições dos lados em vidrilhos pretos. N.º 3 — Vestido em velludo verde Nil, guarnecido com contas verde esmeralda. N.º 4 — Vestido de sarja branca, bordado com seda cor de ferrugem; um chapéu de velludo preto acompanha esta toilette.

Para se approximar de uma ou outra d'essas superioridades, para evoluir na sua orbita afim de obter um olhar, uma palavra, aquelles que perseguem taes resultados estão dispostos a muitos sacrificios de amor-próprio, no meio dos quaes figura, em primeira linha, o sacrificio da dignidade.

As pessoas que, para se elevarem na sua opinião e

mais ainda na dos seus semelhantes, perseguem com as suas assiduidades aquelles que lhes apparecem collocados sobre um degráo superior áquelle que ellas occupam dobram-se á obsequiosidade e não desdenham o emprego da adulação; ellas pensam, talvez com razão, que esta é a chave que abre todas as portas. . . Todas — é illusão; algumas, sim. . . Mas são as portas das escadas de serviço; e não

forço conseguido deve repetir-se sem cessar: é-se condemnado a ficar em equilibrio sobre a corda esticada, com ajuda do balancim, que representa uma servidão moral; é indispensavel, por consequencia, adoptar todas as opiniões d'aquelles que se adula; partilhar as suas sympathias como as suas animosidades, muitas vezes mal collocadas umas e outras; submeter a sua consciencia á consciencia

d'elles. Com este fito, que consiste em pedir emprestado a elles algum reflexo para se honrar a si proprio, é-se de antemão submettido e algumas vezes exposto a supportar caprichos; e, por pouco que se seja inclinado a vender um pouco caro o reflexo solicitado, aquelles que os seguem se condemnam a supportar mesmo alguns repellões. Portanto paga-se este convívio, humildemente solicitado, pela abdicção da propria independencia, pela renuncia, enfim, de toda dignidade. Ha mais de uma variedade de parasitas: esta é uma d'essas variedades, não a mais honrosa. O parasita mais conhecido é aquelle que vive á custa alheia; este esforça-se por satisfazer a sua vaidade, vivendo com a celebridade ou notoriedade, honraria ou a riqueza de outrem. Entre os dois, não se sabe qual merece mais ser censurado.

Então, a satisfação de ser — sobretudo de parecer ter relações superiores á sua propria condição valerá o preço por que se paga?

Nossa alimentação

O CALDO DE CARNE

Os medicos já discutiram muito sobre o valor nutritivo do caldo de carne; uns, mesmo reconhecendo-lhe algumas qualidades, sustentavam que elle não era nutritivo; os outros, e esses eram os mais numerosos, reconheciam que o caldo de carne de vacca constitue um alimento completo susceptível de sustentar as forças dos doentes. A questão está completamente elucidada, graças ao notavel trabalho do professor Armand Gautier, da Faculdade de Medicina de Paris, nas suas Licções de Chimica Biologica.

Eis como se exprime o eminente sabio:

« Não é exacto dizer que



Sudonol

MARAVILHOSO PREPARADO
PARA CONSERVAÇÃO E
BELLEZA DA PELLE.

O seu uso restitue á cutis feminina a belleza dos 18 annos.

Como medicamento é o unico que faz desaparecer radicalmente os cravos, sardas, pannos, espinhas, marcas de variola. Cura eczemas, queimaduras, suores fetidos dos pés e axilas, etc., etc.

Vende-se nas seguintes casas:

DROGARIA BAPTISTA
Rua dos Ourives, 30
GRANADO
Rua 1.ª de Março, 20
RODRIGUES
R. Gonçalves Dias, 41
GESTEIRA
R. Gonçalves Dias, 59
e no Deposito Geral
Pharmac. e Drogaria MEDINA
Rua Luiz de Camões, 6

Preço 5\$000

utros, representadas pela lebridade, a notoriedade, a posição mais ou menos elevada, hierarchicamente falando, ou simplesmente a riqueza.

DE TODOS OS PREPARADOS DE ALCATRAO

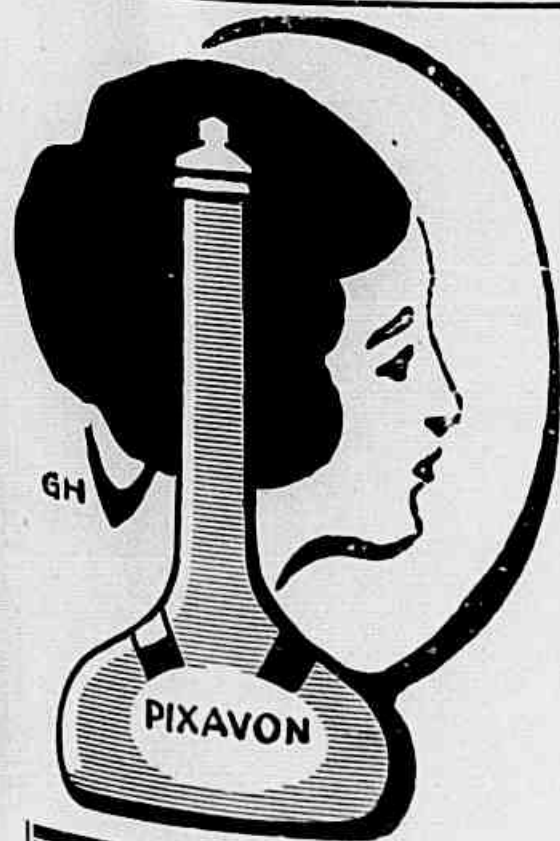
para tratamento dos cabellos, o PIXAVON é o unico em que aquella substancia mantem integras e aperfeiçoadas todas as suas virtudes, sem nenhum dos seus defeitos.

O alcatrão empregado no sabão liquido PIXAVON não é o grosseiro alcatrão commum, mas um alcatrão vegetal, corrigido purificado e "ennobrecido" em suas qualidades essenciaes, graças a um moderno processo chimico privilegiado, descoberto após longos e pacientes estudos scientificos.

Por isso mesmo o PIXAVON actua sobre o couro cabelludo como nenhum outro preparado desse genero. Combate victoriosamente a quédia dos cabellos, favorece o crescimento e torna brilhante e sedosa a cabelleira.

Quem reaar a quédia dos cabellos ou a calvieie ameaçadora opponha-lhe a resistencia do PIXAVON!

Quem no seu quarto de banho tem um frasco de PIXAVON, que aliás é barato e dura muito tempo, e com elle lava regularmente a cabeça, defende e aprimora a sua cabelleira.



MODA INFANTIL



N.º 1 — Calça de flanela listada branca e preta; blusa de flanela branca, punhos e gola em velludo preto. N.º 2 — Manteau em lã de xadrez branco e azul marinha, bolsos, gola e guarnições em lã branca. N.º 3 — Vestidinho em linho pardo com applicações e bordados vermelhos.

o caldo de vacca não é alimenticio; na realidade elle contem 7,5 grs. por litro de substancias albuminoi-

des assimilaveis, em grande parte formadas de peptonas e de pro-peptonas; e elle é ainda plastico por seus

sacs de potassa e de phosphatos ».

Se reflectirmos que, por suas materias extractivas, o caldo é excitante, tonico, de digestão rapida e de assimilação facil, é de admirar que o seu consumo não forme a base da nossa alimentação.

MENU

SOPA DE COUVE

BOLINHOS DE BACALHAU

ARROZ

COUVE-FLOR FRITA

GALLINHA ASSADA

SALADA DE VAGENS

DOCE DE COCO

CHARLOTTE DE MARMELADA DE DAMASCO

SOPA DE COUVE

Tomam-se duas ou tres couves lombardas; tiram-se lhes as folhas verdes e os tallos grossos, e cozinham-se em agua a ferver com pouco sal.

Estando cozidas (basta 10 minutos) tiram-se do fogo e escorrem-se. Coze-se depois um pouco de arroz em bom e bastante caldo; depois de cozido, mistura-se a couve em bocados, tempera-se com manteiga, queijo parmesão ralado e sal

sufficiente. Mexe-se, vae ao fogo outra vez para ferver, e depois serve-se.

PASTEIS DE BACALHAU

Desfia-se um pouco de bacalhau cozido, enxugam-se algumas batatas, amassando-se tudo com manteiga e uma pitada de pimenta. Ligada esta massa com o bacalhau (duas partes de bacalhau e uma de batatas) junta-se -lhe salsa picada, queijo ralado, algumas gemmas com melade das claras correspondentes. Depois de tudo muito bem ligado, põe-se forminhas que se untam com manteiga e vão ao forno para tostar; servem-se com um pouco de sumo de limão.

COUVE-FLOR FRITA

Depois de cozida somente em agua e sal, corta-se em pedaços pequenos, dispo-

do-se no fundo de uma travessa. Põe-se por cima um pouco de molho de estufado e, depois de bem molhados, passam-se por pão ralado. Mergulham-se então em ovos batidos, cobrem-se de novo com pão e queijo ralados e frigem-se em banha. Estando corados, servem-se.

DOCE DE COCO

Põe-se n'uma panella 20 colheres de coco ralado, 22 colheres de assucar refinado e põe-se ao fogo, até engrossar e ficar enxuto; apparecendo o fundo do tacho retira-se do fogo, deixa-se esfriar e não se mexe. En-

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salviae

CONTRA A
BILIOSIDADE
INDIGESTÃO
PRISÃO DE VENTRE
DOR DE CABECA

American Apothecaries Company
NEW YORK

PARA
BRONCHITES

CATARRHOS
Tosses Nervosas
e REBELDES

TOME O

XAROPE PEITORAL
CALMANTE

SILVA ARAUJO

REI dos
XAROPES



Molestias nervosas.

Miseria organica.

Neurasthenia

Hygrosacchareto

Silva Araujo

Glycero phosphatos alcalinos
granulados.

DIABETICOS

Glycosurina

Silva Araujo

Páo Ferro, Sucupira, Jameleiro
e Cajueiro

Excellente farinha, de facilima digestão,
muito bem acceita pelas creanças.

Alimento precioso para os convalescentes
pela sua incomparavel assimilação.

F. MATARAZZO & C^a

RUA S. BENTO, 7

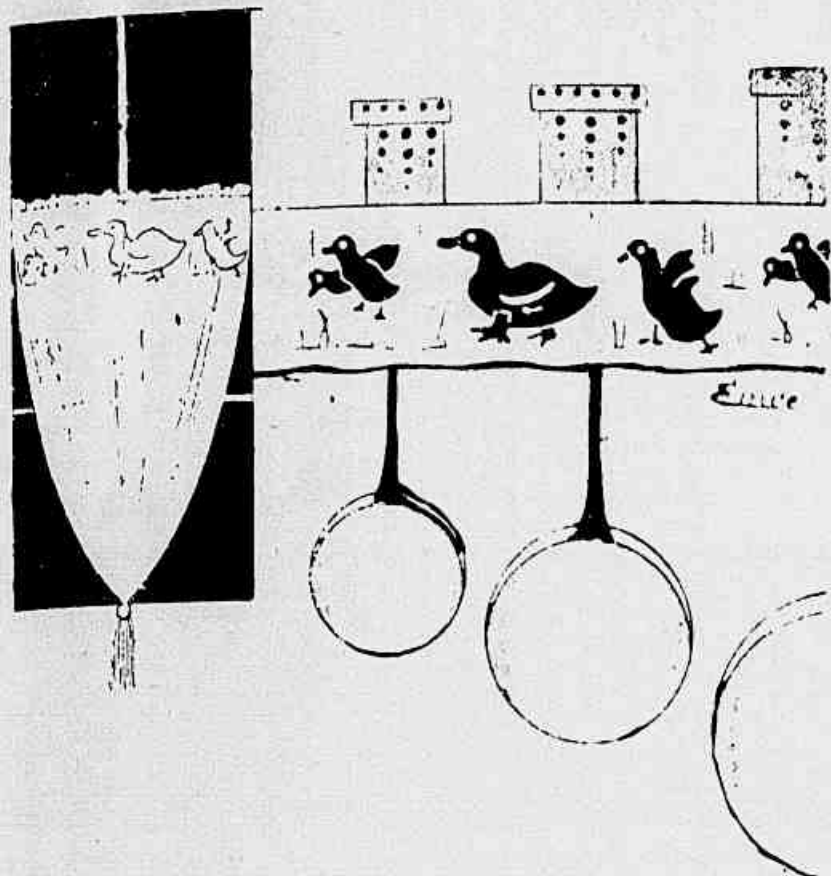
— R.I.O —

tão mistura-se ao coco 6 gemmas e 1 clara bem batida e, uma vez bem ligado, vai outra vez a fogo brando até enxugar, porém não queimar. Deixe esfriar, arrume em forma de pyramide em taboleiros, e vai ao for no para tostar em cima.

CHARLOTTE DE MARMELADA DE DAMASCO

Cortam-se fatias de miolo de pão da vespada, untam-se com manteiga toda a fôrma e forra-se o fundo e os lados com as fatias de pão. Enche-se com marmelada de damasco e cobre-se com fatias de pão, de maneira que a marmelada fique bem fechada dentro do pão; põe-se em forno brando; logo que esteja corada tira-se do fogo e despeja-se em prato que vá ao forno. Cobre-se com claras batidas com assucar e vai novamente ao forno para tostar.

GUARNIÇÃO PARA A COZINHA



A cozinha deve ser enfeitada igualmente como qualquer outra peça. Basta para a guarnecer pouca coisa. Algumas tiras bordadas para as prateleiras, e umas cortinas singelas para as janellas.

O modelo que damos é de muito facil execução; pode ser feito em applicação, como se vê na tira que guarnece a prateleira das panellas, ou em ponto cordonnet ou de cruz, só os contornos como os da cortina.

PRECEITOS DE HYGIENE

TRATAMENTO INTERNO DAS ESPINHAS

Os diversos tratamentos preconizados até hoje para as espinhas são quasi todos tratamentos externos, e muito poucos se occuparam de procurar o mal na sua raiz, quer dizer: de averiguar a causa determinante d'esta florescencia intempestiva. Sem duvida, aconselha-se a essas doentes uma alimentação sã, leve e fresca, uma hygiene severa, uma regularidade das funcções do intestino e dos ovarios; mas, fóra estas recommendações muito acertadas, não se vê muitos medicamentos internos preconizados para este mal.

E, todavia, a hypersecreção das glandulas sebaceas provém de uma causa organica. Todo o mundo sabe que na idade de transição, tanto nos rapazes como nas meninas, é muito commum apparecerem as espinhas. E sabe-se igualmente que, a partir de vinte

cinco annos, quer dizer na occasião do equilibrio ovariano e star definitivamente estabelecido, essas espinhas desapparecem por si sós, sem razão apparente. Portanto esta affecção está sob a dependencia do funcionamento mais ou menos regular das glandulas de secreção interna e sobretudo dos ovarios.

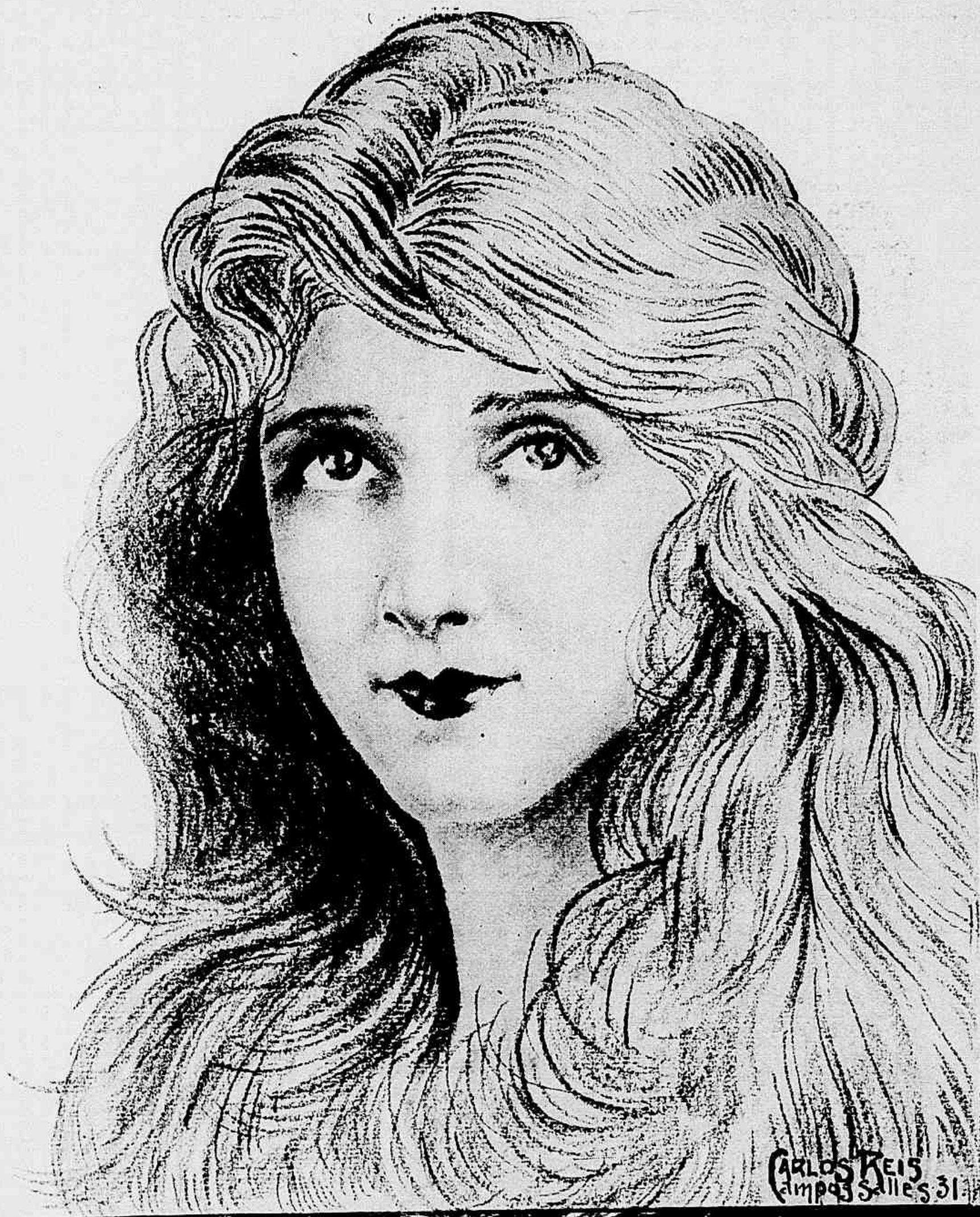
Um medico americano, especialista, pensa igualmente que esta affecção depende das glandulas endocrinas e distingue duas especies; uma branca, anémica; e outra vermelha, congestiva. No primeiro caso, segundo a sua opinião, ha uma diminuição da actividade glandular e elle aconselha os extractos de glandula surrenal. No segundo caso, que mostra uma exaggeração glandular, elle recommenda pequenas doses de thyroide.

Depois de longas experiencias, vê-se que a associação de glandulas ovarianas com extracto surrenal con-

ALMOFADA COM APPLICAÇÃO DE RENDA DE CRÓCHET



Almofada em seda verde esmeralda e a renda de crochê é feita em seda branco marfim.



A mais bella mulher do Brasil?

Ella poderá ser vista entre as senhoras e senhorinhas que frequentam os elegantes rayons de

AO 1.º BARATEIRO

: A Belleza é irmã da Elegancia :

Todas as senhoras elegantes visitam a SECÇÃO DE CONFECÇÕES de

AO 1.º BARATEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 100

tem perfeitamente a esta especie de doentes e que convem mais aos congestivos uma mistura de glandula ovariana e de glandula thyroide, mas tomando cuidado com os effeitos d'este ultimo medicamento.

Os effeitos obtidos por este tratamento, ajudados por uma theurapeutica externa, são mais rapidos e mais nitidos que aquelles que se

obtem pelo simples tratamento externo.

Quando os homens não estão mais jovens, têm, quasi todos, necessidade da companhia de uma mulher complacente; o peso dos negocios torna esta consolação necessaria.

VOLTAIRE.

Conselhos Práticos

CONSERVAÇÃO DAS FLORES

Um meio simples e eficaz para conservar muito tempo os bouquets nos vasos consiste em juntar na

agua que os conserva algumas grammas de chlorhydrato d'amoniaco, sal muito barato; só as rosas delicadas se descoram; este processo é empregado a bor-

A Bota Fluminense

— ULTIMA MODA —

30\$000 — Chics e superiores sapatos em pellica preta envernizada: ou bufalo branco, salto á Luiz XV, igual ao modelo ao lado:

22\$000 — Superiores sapatos pretos envernizados, salto alto de couro. Feitio do modelo ao lado. Pelo correio mais 2\$000 o par.

PEDIDOS A

Alberto Antonio de Araujo

RUA MARECHAL FLORIANO, 109 — (CANTO DA AV. PASSOS, 123) — RIO



do dos transatlânticos para conservar flores em perfeito estado nas salas de jantar.

Água contendo um pouco de camphora dissolvida no espirito de vinho faz reviver as flores que principiam a murchar.

Assim que as flores cortadas, plantas de haste grossa, os narcisos, por exemplo, forem começando a murchar, põe-se a terça parte n'água muito quente: á medida que a água esfria, as flôres se levantam e tornam-se frescas. Corta-se a parte que se poz na água quente antes de botar a de novo em água fria.

Para conservar as flôres seccas na sua forma e cor lava-se areia fina, secca-se

e passa-se na peneira. No fundo de um vaso de barro, uma camada de areia; ahi se estende a flôr com suas folhas e grande parte de sua haste, e despeja-se pouco a pouco areia, tendo o cuidado de estender as diversas partes da flôr de maneira que não se machuque á medida que se vai pondo a areia; depois da flôr estar coberta com uma pequena camada de areia, leva-se o vaso a um forno quente, a 45°, e ahi se deixa um dia ou dois, conforme a espessura da planta. Desde que a dissecação está operada, retira-se a flôr conservada.

Para conservar as flôres azues e vermelhas principalmente sua cor natural, depois da dissecação são expostas ao vapor do enxofre.

CONSULTORIO MEDICO

FELICIA JUNQUEIRA (Alagoas) — Use Pageol internamente. E' util o tratamento do diabetes pela agua de cal ou pela infusão de eucalyptus. Ha outras indicações de regimen que são necessarias.

FRANCISCO H. DE SOUZA (Mandós) — Aconselho o uso de uma pastilha de adalina, diariamente. A adalina é um verdadeiro específico da insomnia nervosa.

COLLEGA (Rio G. do Sul) — Aconselho o uso dos comprimidos de biointer, do Instituto Paulista de Biologia: 1 a 3 por dia. A seguir, injeção sub-cutanea de aluetina Werneck.

CECY (Rio) — Só com exame.

PYORRHÉA, GENGIVITE, FISTULAS -

si tem, peça ao seu dentista que empregue o específico

PYOL, aprovado pela Directoria Geral da Saúde Publica.

O resultado lhe satisfará por completo

À venda na Casa Cirio, Ouvidor 185, Casa Inglesa Largo da Carioca 11 e nos depositarios Casa Hermann, Gonçalves Dias 54.

Para demais informações, queira dirigir-se ao consultorio do especialista DR. ASSEIING SOBRAL, A RUA RODRIGO SILVA 18. Só trata desta especialidade.

QUIRINO SALLES (Porto-Alegre) — Aconselho a thaolaxina. E' preciso observar boa mastigação e hygiene da bocca.

E. M. (Rio) — Só com exame. Preciso confirmar o diagnostico de tuberculose pulmonar no primeiro periodo. O tratamento que emprego, pelo methodo do dr. Barbary, é absolutamente racional e effizaz. Tenho numerosas observações favoraveis.

A. SILVEIRA (Campos) — Aconselho o Rhomnol Leprince, base de acido nucleico puro. Para a ankylostomiasa use o naphthol B. ou o oleo de chenopodio.

THOMÉ DA SILVA PRATES (Espírito-Santo do Pí-nhal - S. Paulo) — Aconselho no seu caso um regimen de purificação, carnes gelatinosas, cremes e frutas cozidas. Na occasião dos vomitos leite albuminoso (resfriado) ou regimen lacteo com leite esterilizado. Repouso de 20 minutos após a refeição.

Tint. de condurango — 20 grms. — X a XX gottas um quarto de hora antes das refeições num pouco d'agua; ou capsulas de Pepsina 50 centgr. — Injeções de glycero-phosphato de sodio.

SEVERINA (Matto-Grosso) — Contra a queda dos cabellos usar a seguinte formula:

Ammoniac..... 8 grs.
Essencia de therebentina..... 25 grs.
Alcool camphorado..... q. s. 200 c. c.
Para o estomago usar:
Bicarbonato de sodio..... 40 centgrs.
Magnesia calcinada..... (ãã 0grs.40.
Cré preparada..... (ãã 0grs.40.
Sub-nitrato de bismutho.....
Para 1 cap. Me. 30, depois das refeições.

MARIA AUGUSTA SILVEIRA (S. João da Boa-Vista) — Aconselho o uso da seguinte formula:

Sulphato de strychnina..... 1 millig.
Xarope simples..... 30 grs.

Correntes electricas continuas (polo positivo sobre a columna cervical e negativo sobre o membro direito paralyzado). Excitar a pelle com fricções seccas, massagens, banhos salgados e sulphurosos. Como reconstituinte Oleo de figado de bacalhau ou Panganduine. Agradeço as amaveis expressões de sua carta.

UM EMPREGADO PUBLICO (Rio) — Enviei carta Aguardo a sua visita.

MILE. CHRISTINA — (Rio) — Só com exame. O seu caso é interessante. Peça-lhe o obsequio de procurar-me.

DR. VEIGA LIMA

Toda a correspondencia dtve ser dirigida ao Dr. Veiga Lima.—Consultorio: rua Uruguayana, 5-1.º andar.—Rio de Janeiro.

Consultorio Odontologico

AMORIM (Amazonas) — Pois não.

Magnesia calcinada..... 10,0
Assucar de leite..... 10,0
Bicarbonato de sodio..... 10,0
Laca carminada..... 0,50
Saponina..... 0,50
Chlorhydrato de quinina..... 0,10
Essencia de rosas..... X gottas
Glicerina neutra a 30 g. aq. q. s. para uma pasta molle.

(Off.)
Carbonato de calcio..... 50,0
Pó de Iris de Florença..... 10,0
Magnesia calcinada..... 10,0
Lactose..... 10,0
Saponina..... 1,0
Carmim..... 2,0
Ess. de bergamota..... 1,0
Essencia de rosas..... V gottas.
Glicerina neutra a 30 grãos, q. s. para uma pasta molle.

(Off.)
ARLINDO (Minas) — Deve levar seu filhinho ao dentista, pois os dentes temporarios merecem a nossa attenção.

Aos 6 annos, em geral, rompem 4 grossos molares que não são substituidos.

Estes, commumente, ficam inutilizados devido ao abandono que lhes votam, na convicção de que mais tarde serão substituidos.

O problema da hygiene dentaria infantil, apesar de ser assumpto que pela sua natureza está ao alcance de todos, ainda é completamente desconhecido entre nós.

Tratar dos dentes das creanças não é luxo; é necessario á sua saúde.

MATHEUS (Capital) — Gengivite tartarica. Com a remoção do tartaro e lavagens com agua oxigenada, na proporção de uma colher das de chá em um copo com agua, o mal desaparecerá.

AGOSTINHO (Capital) — Não comprehendi o que o amigo pretendeu dizer-me. Escreva-me outra carta.

JACYNTHO (Capital) — Carie de collo. Deve mandar obturar o dente e nada mais.

M. A. R. T. H. A. (Copacabana) — Abcesso devido a infecção dos canaes radiculares.

ALEXANDRINO AGRA.

Nota — Tendo sahido com incorrecções as respostas a AMANDO e AMARYLLS. publicadas em o numero passado, aqui ficam as indispensaveis corrigendas:

Em a primeira resposta onde se lê As injeções de Antipericementite, leia-se: As injeções Antipericementite. Na 2.ª onde se lê estado civil do doente leia-se estado geral do doente.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua da Carioca, 10-1.º andar. — Rio de Janeiro.

CONSULTORIO JURIDICO

S. C. — Não pode alterar o regimen estabelecido. R. P. — Até 5:000\$000 é da competencia do pretor; de maior quantia, a competencia é do juiz de direito.

PAULISTA — Para responder á sua pergunta preciso conhecer primeiro os fundamentos do accordam. Porque foi negado o pedido? Conforme a razão, bem pode ser que um novo pedido seja attendido. Qual o numero do accordam?

S. B. — Pela letra parece que V. Exc. é mesmo mulher, mas pelo assumpto parece tratar-se de homem e homem de muita coragem. Apanhei, porém, o truque: um homem dictou e uma dama escreveu... Ahi vac, todavia, a minha opinião: não se metta cu não se mettam em taes alhadas; o minimo que lhe pode acontecer ou lhes pode acontecer será cadeia para um ou... para dois.

DILERMANDO CRUZ,

Advogado.

Rua do Ouvidor, 68-1.º andar

Não passa um Camello pelo fundo de uma agulha, nem podem os substitutos e as imitações substituir os Comprimidos Bayer de Aspirina indentificados pela Cruz Bayer, nem muito menos conseguem produzir o effeito instantaneo que produzem os

Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina

quando se trata de aliviar as dores de toda especie e especialmente as causadas por intemperança ou excesso de trabalho mental, nem tão pouco poderão ter surprehendente efficacia typica que possuem os

Comprimidos Bayer de Aspirina e Phenacetina para a cura de catarrhos, estados febris, grippe, influenza, etc.



Preço do tubo original de Comprimidos de aspirina e cafeina 3\$500



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabelo e hygiene da mulher.
— Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111
Rio de Janeiro.

MOCINHA (Victoria) — Para fortificar o seu cabelo lave de oito em oito dias a cabeça com *Shampoo-Powder* e fricione diariamente com o *Tonico n. 9*. Para amaciar a sua pelle applique ao deitar a *Loção de Embellezar a Pelle*, adoptando esta mesma *Loção* como fixativo do *Pó de Arroz*.

BEATRIZ MARIA — Venha ver-me para melhor poder aconselhar-a. Encontro-me das 10 ás 4 da tarde

ANNITA COSTA DE MAGALHÃES — Nenhum depilatorio dá resultado. A sua efficacia é apenas temporaria. O cabelo renasce mais forte, depois da applicação. O unico processo radical de epilação é a electrolise: destruição do cabelo pela agulha electrica.

IRMA — *Poziomka* é um rouge vegetal liquido, inoffensivo para a pelle. Muito facil de applicar, podendo guardar-se á vontade, não manchando a *cutis*, de uma fixidez absoluta que resiste á tran-

spiração, elle pode ser aconselhado como o melhor dos rouges.

MINEIRA (Bello-Horizonte) — Creio que a aspereza da sua pelle é em parte proveniente do pó de arroz que está usando. Aconselho-a a experimentar o meu *Pó de Arroz Hygienico* e a adoptar como fixativo a *Loção de Embellezar a Pelle*.

MARY — A hygiene do cabelo é a garantia maior de sua conservação. Não lavar semanalmente a cabeça com receio de constipar-se é um habito de consequências graves. A disposição que diz ter para constipar-se desapparecerá desde que se habitue a lavar de 8 em 8 dias o seu cabelo. Os principios mais elementares do asseio recommendam este habito. Applique na lavagem da cabeça o *Shampoo-Powder*, e de modo algum o sabonete commum. Pode depois friccionar com o *Tonico n. 9*, que é um estimulante.

ALBA PLENA (Pará) — Seria preciso examinar o estado de sua pelle para poder aconselhar-a conscienciosamente. No prospecto de meus preparados encontra as instruções a que deve obedecer um tratamento hygienico da pelle. Experimente este regime e, como me diz que virá ao

Rio no fim do anno, será então a occasião de eu examinar a sua *cutis*.

S. O. N. A. — Indispensavel ouvir a opinião do seu medico.

LOURDES — A *Loção Adstringente* tem uma acção tonica e reparadora sobre a pelle. No verão ella actua como correctivo da dilatação dos poros provocada pela exsudação abundante. Refrescando a pelle, tonificando-a, limpando-a das suas impurezas, a *Loção Adstringente* é ainda o mais aconselhado fixativo do *Pó de Arroz* para as *cutis* oleosas.

ENCORE MOI — Realmente, não vejo melhor processo de corrigir os males provenientes da oxygenação do cabelo do que o recurso á *Tintura*, que fará desaparecer as manchas vermelhas e os reflexos metallicos da *Agua Oxygenada*. Porem é necessario não empregar qualquer das perigosas tinturas que contem substancias toxicas e nitrato de prata. Só deve recorrer-se a uma tintura garantidamente inoffensiva, como a *Tintura Vegetal Liquida*, que encontra á venda na *Casa das Fazendas Pretas*.

PAULISTA — A *Casa Lebre* vende os meus preparados. Muito estimo saber que

obteve um completo exito com o conselho que lhe dei. Para que usa *Agua de Colonia* na lavagem do rosto? A sua acção seccativa sobre a pelle não a torna aconselhavel. Substitua a *Agua de Colonia* pelo *Tonico da Pelle*, empregando uma colher do tonico na agua.

LUZ DE FREITAS (Florianopolis) — Sim: o sabonete *Sylkale* tem essas qualidades que menciona em sua carta. É um sabonete neutro, em cuja composição entram as substancias mais finas. O seu uso é aconselhavel a quantas senhoras se preoccupam com a conservação de sua pelle.

SENSITIVA — Não posso animal-a a mudar a cor de seu cabelo. Não devemos pretender corrigir a natureza. A oxygenação do cabelo é uma operação mais difficil do que se pensa.

SERTANEJA — Mande-me o seu endereço e lhe enviarei um prospecto com todas as instruções para o tratamento da pelle e do cabelo.

V. X. — Siga as prescrições do seu medico.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nas grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — CASA BAZIN. — PHARMACIA ORLANDO RANGEL. — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14). — A. BRAZILEIRA (Largo de S. Francisco). — 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda). — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de MME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo, na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé, J. LAGES. — Em Ffira, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em S. Luiz de Maranhão, A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CASA CAZUZA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Aracajú, AO PREÇO FIXO. — Em Pelotas, A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.).

Em Ponta Nova, A BRASILEIRA. — Em S. José do Paraizo, SALLES E IRMÃO. — Em Manaus, LOJA JACINTHO — Em Bococa, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. Vaz & C. (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA CENTRAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana, BEREHEGARAI. — Em Franca, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNECK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLYDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Therezina, APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete (Rio Grande do Sul) BRAZ FACCO. — Em Joinville (Santa Catharina) JOÃO PIEPER. Depositarios geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

CARLITOS PERANTE O HAMLET

Interrogado em Cherturgo por certo jornalista parisiense, se estava ou não disposto a interpretar a figura hallucinada de Ham-

let, o comico-millionario deu-lhe esta já celebre res-

posta: — O que vou agora re-

presentar é muito mais difficil!

A imprensa franceza gosou infinitamente a phrase

pittoresca. Todos os jornalistas, applicando-se em torno do comico victorioso, trataram de commentar-lhe a mal rebufada arrogancia. E' curioso assignalar, entretanto, que Shakespeare chegou a collocar o Hamlet

no limiar da comicidade. Agindo sob a terrivel impressão do espectro paterno, que lhe solicitava juramentos de vingança, o principe da Dinamarca confessou a Horacio, nas edi-

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA

FUNDADO EM 1864

BANCO EMISSOR E CAIXA DO ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

Filiaes no Porto, Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castello Branco, Coimbra, Covilhã, Extremoz, Évora, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Oihão, Portalegre, Portimão, Santarém, Setúbal, Silves, Tavira, Torres Vedras, Vianna do Castello, Villa Real, Vizeu, Ponta Delgada e Angra do Heroismo (Açores), Funchal (Madeira) e em todas as colonias portuguezas.

FILIAES EM PARIS, LONDRES E NEW-YORK

CAPITAL.....	Esc.	48.000:000\$00
FUNDOS DE RESERVA.....		26.000:000\$00

BALANCETES das Filiaes do Rio de Janeiro, São Paulo, Campos, Santos, Bahia, Pernambuco, Parahyba do Norte, Pará e Manaus.
EM 31 DE AGOSTO DE 1921

ACTIVO

Capital a realizar.....	\$	11.434:658\$497
Letras descontadas.....		
LETRAS E EFEITOS A RECEBER:		
Letras do Exterior.....	8.157:748\$970	
Letras do Interior.....	54.032:658\$917	62.190:407\$887
Valores em liquidação.....		
Empréstimos em decorrente.....	53.684:187\$647	
Valores caucionados.....	50.392:868\$673	
Valores depositados.....	32.943:961\$459	
Caixa Matriz.....	26.247:853\$973	
Agencias & Filiaes.....	32.862:311\$352	
Correspondentes no estrangeiro.....	3.935:176\$313	
Correspondentes no interior.....	4.142:032\$160	
Titulos & Fundos pertencentes ao Banco.....	1.941:638\$600	
Hypothecas.....	4.000:712\$000	
(Em moeda corrente.....	8.157:748\$970	
Em dep. no Banco.....		
CAIXA.....	13.195:548\$777	
(Em dep. no Banco.....	842:884\$296	
de outros Bancos.....	199:461\$018	
outras especies.....		22.366:903\$250
Diversas contas.....		111.132.441\$979
Rs.....		417.275:153\$796

PASSIVO

Capital.....	3.000:000\$000
Fundos de Reserva.....	\$
Depositos em c/c com juros.....	36.572:250\$177
Contas correntes limitadas.....	25.409:364\$678
Depositos a prazo fixo.....	18.839:718\$246
Depositos em c/c sem juros.....	5.489:907\$976
Titulos em caução e em deposito.....	83.347:930\$132
Caixa matriz.....	18.357:282\$715
Agencias & Filiaes.....	56.380:457\$675
Valores hypothecarios.....	4.000:712\$000
Letras a pagar.....	1.034:871\$632
Ordens de pagamento.....	338:057\$703
Lucros & Perdas.....	3.379:902\$502
Correspondentes no estrangeiro.....	2.658:216\$724
Correspondentes no interior.....	933:686\$161
Contas diversas.....	157.532:795\$475
Rs.....	417.275:153\$796

RIO DE JANEIRO, 3 DE NOVEMBRO DE 1921

O contador, Ernesto Soares.

O gerente, J. A. dos Santos Callado.



Quem se lembrou alguma vez de que a limpeza das janellas seria coisa tão facil!

Simplemente um pouco de espuma tenue de Bon Ami—forma-se uma camada nevoenta—uma limpeza leve com um panno macio ou com papel de seda—e a sujidade e o Bon Ami secco vão—se embora juntos, como a geada desaparece sob os raios do sol. Vede! Clara como crystal—nem uma mancha, nem um risco. O vidro da janella está completamente invisivel.

Ha, porventura, outra coisa que limpe vidraças com esta perfeição?

Agentes Geraes Para O Brasil

TELLES, IRMÃO & CO.
Rua Boa Vista 30, São Paulo

Rua Visconde Inhauma 76
RIO DE JANEIRO



e de shakespereanas de 1603 e 1604:

—«Pode ser que, mais tarde, eu queira revestir as faculdades do bufão».

Mas esta phrase incerta, cuja profundeza talvez alcance o infinito poder da

ironia, já não apparece no infolio de 1623, a mais definitiva edição da obra de Shakespeare.

Talvez seja por isto, se é que Carlitos perde tempo em leituras, que o principe doloroso perdeu para elle qualquer interesse artistico.

CABINETE PORTUGUEZ DE
RIO DE JANEIRO



A "REVISTA DA SEMANA" associará os seus
assignantes na Loteria Hespanhola do Natal
A MAIOR LOTERIA DO MUNDO

84.000 contos de premios

A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, attingirá este anno proporções nunca vistas até hoje em sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é de 69.160.000 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de 84.000 contos de réis na nossa moeda. Esses sessenta e nove milhões de pesetas são distribuidos em 7.409 premios, entre os quaes:

1 de... 15 milhões de pesetas.....	18.000 contos	1 de... 2 milhões de pesetas.....	2.400 contos
1 de... 10 milhões de pesetas.....	12.000 "	1 de... 1 milhão de pesetas.....	1.200 "
1 de... 5 milhões de pesetas.....	6.000 "	1 de... 500 mil pesetas.....	600 "
1 de... 250 mil pesetas.....	300 contos		

A' semelhança do que já fizera nos annos de 1919, 1918 e 1917, a "Revista da Semana" mandou adquirir em Madrid dois bilhetes da maior Loteria do mundo, destinados aos seus assignantes e cujo premio liquido será distribuido entre elles, até o limite de cada série de 1.000 assignaturas, cabendo ao numero da centena 50 % do producto liquido do premio, 10 % ás dezenas e os restantes 40 % divididos pelos restantes assignantes da serie.

A DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS PELOS 1.000 ASSIGNANTES DA SERIE SERA' FEITA
NAS SEGUINTE PROPORÇÕES:

50 % para a centena ; 10 % dividido pelas 9 dezenas ; 40 % dividido pelas 990 assignaturas restantes da serie.

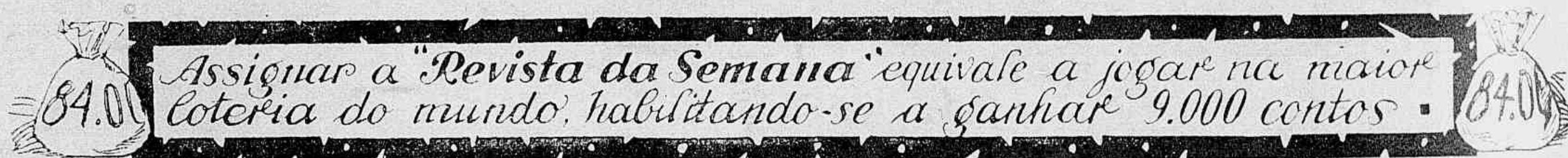
Exemplificando, e accetando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas o bilhete dos assignantes da "Revista da Semana", estes receberão :

O assignante possuidor da centena.....	7.500.000 pesetas (9.000 contos aproximadamente)
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas.....	166.666 pesetas (200 contos aproximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes.....	6.060 pesetas (7.272\$000 aproximadamente)

O NOVO BILHETE ADQUIRIDO PELA "REVISTA DA SEMANA" PARA A 2ª SERIE DE
ASSIGNATURAS E DEPOSITADO NO BANCO HISPANO-AMERICANO, DE MADRID, TEM O N° 7.634

AO LEITOR ACUDIRA' TALVEZ DUVIDA, POIS O ASSIGNANTE QUE FICAR COM O NUMERO DE ASSIGNATURA CORRESPONDENTE A' CENTENA DO NUMERO DO BILHETE E' QUEM FICA COM TODAS AS PROBABILIDADES DE GANHAR OS 50 % DO PREMIO. PARA EVITAR ESTA DESEGUALDADE, O NUMERO QUE REGULARA' PARA A DISTRIBUIÇÃO DO PREMIO QUE POR VENTURA CAIBA AO BILHETE DOS ASSIGNANTES NA "REVISTA DA SEMANA" NÃO SERA' O NUMERO PREMIADO DA LOTERIA DE MADRID, MAS SIM O NUMERO DO 1º PREMIO DA LOTERIA DE NATAL DA CAPITAL FEDERAL.

ESTÃO DESDE JA' ABERTAS NA NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIÇÕES DE ASSIGNANTES PARA A 2ª SERIE DE 1.000 ASSIGNATURAS, NUMERADAS DE 001 A 1.000 COM DIREITO A PARTICIPAÇÃO NO PREMIO DA LOTERIA DE MADRID QUE COUBER AO NOVO BILHETE N. 7634



Já se acha no prelo o
Almanach Eu Sei Tudo
Para 1922

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação do genero, até hoje publicada em nosso idioma.
Primorosamente illustrada com 1.200 gravuras e 30 finissimos chromos.

Calendario nacional, com todas as datas notaveis da Historia Patria, illustradas profusamente com retratos e quadros. Movimento das sciencias e dos sports durante o anno de 1922. Informações minuciosas sobre tudo quanto se refere a almanach.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103 -- RIO DE JANEIRO